Novo Rompimento da Adutora Que Abastece Ipanema e Humaitá

Leia na 7.ª Pág.

JOSÉ AMÉRICO, EM ENTREVISTA EXCLUSIVA PARA "ULTIMA HORA", AFIRMA:

ESTÁ CADUCO O ATUAL DEPARTAMENTO CONTRA AS SÊCAS

Sôbre a Sua Ida Para o Ministério da Viação Diz S. Exa.: — Não Aceitaria Incondicionalmente. Minha Ida Dependeria de um Programa Preestabelecido —

De PAULO ANTUNES, Repórter da Sucursal de ULTIMA HORA no Nordeste —

Leia na Segunda Página Dêste Caderno



Sugere o Governador Paraibano:

Novo e Grande Plano e Uma Autarquia Para Salvar o Nordeste do Horror Das Sêcas

1. Um Novo Sentido Nas Obras de Engenharia.
2. Produção Especializada da Cultura Irrigada ou Sêca.
3. Estocagem. Para Que o Nordestino Espere a Sêca, Como o Europeu Aguarda o Inverno.
4. Trabalho Educativo e Criação de um Espírito de Previdência.
5. Açudagem, só Admissível em Grande Função Econômica.
6. Estímulo às Pequenas Indústrias.

A DRAMATICA HISTORIA DE PAT WARD



Pat Ward — à primeira vista uma simples e ingênua colegial — entra no Tribunal de Nova York, acompanhada de um investigador, para depôr no mais escabroso caso de exploração de mulheres da história ianque

MICKEY QUERIA MIL DÓLARES ★ POR SEMANA ★

Sempre Senti-me Constrangida Como "Call-Girl" — A Filosofia do "Noivo": "Sei Que Você Faz Essas Coisas Porque Você me Ama" — Tive Uma Oferta de Trabalho Como Modêlo Mas Não Aceitei — Uma Briga à Noite e Uma Ameaça de Morte — Telefonema à Polícia, Pedindo Socorro e Depois Tudo Bem — VI — Exclusivo de Apio e ULTIMA HORA - (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

TIRAGEM DE HOJE: 81.420 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano III ★ Rio, Têrça-Feira, 28 de Abril de 1953 ★ N. 575

ACREDITA O COMISSÁRIO NA INOCÊNCIA DE RANCIC

"A Pista Certa é a do "Hudson" Prêto" — Encerradas as Buscas no Rio Jacó — Entra em Cena o Delegado de Terezópolis, Diligenciando no Rio de Janeiro Para Encontrar o Misterioso Automóvel — Trabalhando Em Três Rios e em Vassouras o Delegado Regional — (LEIA NA SEXTA PÁG.)



BRANKO RANCIC teve contra si, desde o início, êsse par-de-mãos grandes e calosas. Agora, respira, aliviado, após dez dias de pressão em tôrno do seu nome, quando o Comissário Fafael Fernandes afirma a ULTIMA HORA que acredita na sua inocência

A PARAIBA FERVILHA DE BOATOS:

Rui Carneiro Teria Mesmo Convidado José Américo...

Afirma-se Que, Para Tratar do Assunto, o Governador da Paraíba Reuniu os Amigos Políticos e os Secretários de Estado, Bem Como o Presidente da Assembléia — Todos Favoráveis à Ida de José Américo Para a Pasta da Viação ou Para a Autarquia Das Sêcas — *Reportagem de PAULO ANTUNES, da Sucursal de ULTIMA HORA no Nordeste* — (Leia na Segunda Página)



Rui Carneiro estêve duas vêzes, em João Pessoa, entrevistando-se com José Américo

Os Líderes Sindicais Bandeirantes Abrem as Baterias

ENIO LEPAGE: UM INIMIGO RANCOROSO DOS OPERÁRIOS

Dirigentes Têxteis, Metalúrgicos, Vidreiros, Marceneiros e Bancários Falam a ULTIMA HORA Sôbre as Atividades da Delegacia Regional do Trabalho na Capital Bandeirante — "Age Clara e Deslavadamente em Favor Dos Empregadores" — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



Mangabeira Não Vem à Convenção da UDN

Teme o Velho Político Represálias Dos Seus ex-Companheiros da Bahia — Os "Juracisistas" se Retiraram do Recinto — Doze Mil Operários de Volta Redonda Segurados no IAPI — Mais Uma Vitória da Administração Afonso César — (Leia na 3.ª Página Desta Edição: "Coluna de ULTIMA HORA", de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA)



ESTÃO SENDO PAGOS O SALÁRIO-FAMILIA E SALÁRIO-ESPÔSA

"Desconheço inteiramente a notícia de que o aumento do salário-família e do salário-espôsa não estejam sendo pagos aos funcionários aposentados", informou, esta manhã, à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Andrade Queiroz, Diretor do Tesouro.

Depois, declarou:

— Qualquer reclamação em que o Tesouro apareça envolvido eu tenho procurado resolver frontalmente, recebendo no meu gabinete as partes prejudicadas. Neste caso do salário-família e do salário-espôsa desconheço por completo o não cumprimento do decreto presidencial, por sinal assinado há mais de seis meses.

Durante os Próximos 4 Dias em Nova York:

Amaral Peixoto Tratará de Investimentos e Comércio

NOVA YORK, 27 (Especial para ULTIMA HORA) — Tendo chegado, à noite, de Washington, o casal Amaral Peixoto começou hoje sua estada de quatro dias nesta cidade, antes de partir para Hollywood, por onde passará em sua viagem de regresso ao Brasil.

Durante os dias que passará em Nova York, o Governador Ernani do Amaral Peixoto está muito ocupado com uma série de entrevistas particulares com personalidades norte-americanas interessadas no intercâmbio comercial com o Brasil e em inversões de capital na República sul-americana.

O Sr. Amaral Peixoto possui uma longa lista de pessoas com quem conferenciará, porém seus nomes não foram dados à publicidade. Hoje, segunda-feira, ao meio-dia, o casal Amaral Peixoto será hóspede de honra em um almôço, oferecido pela "Brasilian-American Society of United States". A noite comparecerá a uma recepção oferecida pelo Sr. Eric Johnston, que convidou igualmente os principais líderes da indústria cinematográfica norte-americana em Nova York.

Quarta-feira próxima, o casal Amaral Peixoto será recebido oficialmente no "City Hall" pelo Prefeito Vincent Impelliteri, que lhe oferecerá as chaves da Cidade de Nova York.

A PRIMEIRA FÁBRICA BRASILEIRA DE MÁQUINAS DE ESCREVER

30.000 Unidades Por Ano Serão Produzidas na Fábrica em Instalação à Av. Das Bandeiras — A Fase de Montagem Deverá Ter Início Dentro de Alguns Meses — Declarações do Sr. J. Baylongue — (LEIA NA 5.ª PÁG. DÊSTE CAD.)

SOLICITADAS INFORMAÇÕES SÔBRE A "CONSPIRAÇÃO" DO ALMIRANTE PENNA BOTTO

O Secretário da Câmara Dos Deputados Quer Saber Por Que o Almirante Foi Exonerado (Na 3.ª Pág.)



COMO SERÁ O FIM DO MUNDO!

Qual é sua resposta, leitor, a esta pergunta?

Você já pensou nesse problema aterrador, não é verdade? Sim, porque desde a mais tenra infância, desde que começamos a raciocinar, o fim do mundo nos amedronta!

Já houve o dilúvio — dizem as Sagradas Escrituras — e durante 40 dias e 40 noites choveu sem parar. As mais altas montanhas do globo terrestre foram encobertas pelas águas. Até mesmo o Everest. Apenas Noé conseguiu manter sua barca cheia de animais flutuando.

Da próxima vez o mundo será devorado pelo fogo — afirmam as Sagradas Escrituras. E com o fogo nada escapará.

A Ciência, por sua vez, diz que tudo no mundo nasce, vive e morre. E a Terra é um Ser vivo. Antes era, apenas, massa incandescente, chegando ao que hoje é em consequência de transformação incessante que se processou através de milênios e milênios. Antes, não havia vida sôbre a face da Terra. Hoje existe. Mas também poderá deixar de existir, não é certo?

Leitor: até quando existirá vida sôbre a Terra? Quem está com a razão: as Sagradas Escrituras? A Ciência? Ou tudo está errado? O mundo vai mesmo se acabar ou tudo não passa de histórias inventadas para apavorar crianças? Qual o seu ponto de vista sôbre êste problema?

"FLAN", na edição do próximo domingo, publicará sensacional reportagem sôbre o assunto. Você, encontrará, assim, todos os elementos para nos enviar uma boa carta até sábado da semana que vem. (Leia "ULTIMA HORA" PERGUNTA E VOCÊ RESPONDE, na página 4 desta edição e nos responda à pergunta acima formulada).

Acontececeu na Borda da Mata...



O Diabo "Botou Banca" na Casa do Lavrador Lusitano

À Meia Noite, Chegava e Acordava o "Hospedeiro" Para Conversar — A Notícia se Espalhou e Encheu-se a Residência de Curiosos — O Delegado e o Promotor Recebidos Por Lucifer em Pessoa — Fila Para Falar ao Enviado Dos Infernos — O Padre Foi o Único Que Não Acreditou

Ilustração de DAREL

(LEIA NA 8.ª PÁGINA)

DECIDE VARGAS:

Amplo Aproveitamento da Terra Para o Aumento da Produção de Víveres

Resolução Objetiva do Problema do Abastecimento, Sobretudo Nos Centros Consumidores — Duas Medidas Tomadas Pelo Presidente: Desapropriação Dos Grandes Latifúndios Improdutivos do Nordeste e a Formação de Cinturões Verdes em Tôrno Das Grandes Cidades — (Leia em "O Dia do Presidente", na Terceira Página Dêste Caderno)

A Defesa de Lowndes Tenta o Golpe de Mágica:

ABSOLVER O BANQUEIRO E CULPAR O PAI DA VITIMA

Cada Vez Maior o Número de Provas da Culpabilidade do Milionário — Duas Novas Testemunhas do Choque Das Duas Lanchas — O Sôgro de Lonwdes Estêve Armado na 15.ª Vara Criminal — (Leia na 4.ª Pág.)

3ª FÔRÇA — JOEL SILVEIRA

OUTRA MENTIRA

SÔMENTE depois que escrevi a crônica de ontem, desfazendo uma intriga do Sr. Chateaubriand, é que li, no "Diário do Congresso", o discurso de Domingos Velasco, no qual o Senador paraibano encaixou o seu aparte. E, no aparte, êle não diz apenas uma mentira — a de que sou comunista. Diz outra: a de que fui despedido dos "Associados", em 1945, por atividades comunistas. Mentira grossa.

O Sr. Chateaubriand sabe que não fui despedido, mas que me despedi. A minha presença no quadro dos "Associados" fôra apenas circunstancial. Eu trabalhava há cinco anos na secretaria do semanário "Diretrizes", quando o mesmo foi fechado, em junho de 1944. Recebi, então, por intermédio de um amigo que o era também do Sr. Chateaubriand, convite para seguir para a Itália como correspondente junto à FEB. Fiz reportagens no Brasil para os "Associados" durante os três meses que antecederam a minha partida para a Itália; e, na Itália, onde fiquei perto de oito meses, enviei para os "Associados" perto de trezentas reportagens, tôdas devidamente publicadas nos jornais da cadeia. Com exceção de uma três ou quatro, censuradas pelo "Dip".

* * *

É possível que hoje, relendo as minhas reportagens da Itália, o Sr. Chateaubriand descubra nelas intenções comunistas. Mas o fato é que naquele tempo gostou muito delas, e chegou a fazer um elogio público (em artigo assinado cujo recorte ainda guardo comigo) ao meu trabalho. Quando voltei da Itália, o Sr. Chateaubriand teve para comigo uma recepção calorosa: aumentou-me (sem eu pedir) o ordenado e sugeriu que eu fôsse padrinho de um gentil avião que teria o nome de "Pracinha". O que não foi feito, porque logo depois eu me retirava dos "Associados".

Deixei a cadeia sem briga, nem raiva. O Sr. Chateaubriand sabe disso. Quando eu lhe comuniquei que ia deixar os "Associados" porque precisava dar uma ajuda aos amigos de "Diretrizes", então às voltas com um diário afligido pela falta de dinheiro, o Sr. Chateaubriand me respondeu que eu ia fazer uma tolice. Insisti, e êle sugeriu que eu não pedisse demissão, mas uma licença de praso ilimitado. E como eu tivesse feito menção a uma multa que, pelo meu contrato com a emprêsa, teria que pagar no caso de demitir-me do emprêgo, o Sr. Chateaubriand liberalmente abriu mão do castigo, e me deixou ir em paz. Apertamos as mãos, sorrimos e êle, na saída, me deu um tapinha nas costas e disse: "Volte quando quiser".

Daí a minha surprêsa quando li no aparte do Senador a afirmação de que eu fôra demitido dos "Associados" por ser comunista. Mentira. A história verdadeira é a que ficou contada aí em cima.

Na Hora H... — Antônio Olinto

O DONO DA TORRE

Êste caso aconteceu (e está acontecendo) na Tupi. Era uma vez um trombonista chamado Sucupira. Trabalhava havia mais de dez anos numa emissora do Ceará. A Tupi lhe ofereceu um contrato, garantindo-lhe o tempo de casa. O homem veio para o Rio. Sempre muito cumpridor de seus deveres e muito quieto. Um dia, porém, houve um desentendimento entre êle e um chefe de orquestra. E a Tupi despediu o trombonista. Mas não podia. O homem foi à Justiça do Trabalho e ganhou tôdas as questões. Continuou indo, durante dois anos, para assinar o ponto. Como não lhe davam trabalho, ficava lendo jornais. No comêço, ainda levava o trombone. Agora, vai sòzinho. Um belo dia, a Justiça obriga a Tupi a pagar, ao Sucupira, a quantia de cinqüenta mil cruzeiros. Ela não paga. De acôrdo com a lei, era preciso penhorar algo da emissora. E foi penhorada uma tôrre de transmissão que havia em Campinho. E o Sucupira ficou sendo, para todos os efeitos, o dono da tôrre... Foi até Campinho e contemplou a sua propriedade. Mas a Tupi resolveu, então, cobrar o aluguel do terreno que a tôrre ocupava... E o homem vendeu a tôrre — que vale cêrca de trezentos mil cruzeiros — a um espanhol, por onze mil cruzeiros, como ferro velho... Ainda de acôrdo com a lei, a Tupi tem de lhe pagar os restantes 39 mil cruzeiros... Mas Sucupira achou que devia entrar com nova questão na Justiça do Trabalho... Os outros trombonistas foram aumentados e êle também tem direito a um aumento... O pessoal da emissora já não sabe o que fazer e houve quem comentasse: "O homem vai ganhar esta questão também... Êle ganha sempre". E o cearense continua, com sua calma nordestina, assinando o ponto todos os dias... tranqüilamente... confiantemente...

EMPRÊGO

O ex-Presidente Truman explicou a razão pela qual sua filha Margaret não se encontra morando com a família na pequena Cidade de Independence. Disse: "Ela tem de cantar no rádio. Afinal, é agora, a única pessoa da família que tem um emprêgo".

ROSSELLINI, AUTOMOBILISTA

Rossellini é um homem inquieto. Persegue a fama com tôdas as fôrças de sua alma. Agora, é corredor de automóveis. E, segundo os telegramas, é muito bom corredor. Tomou parte nas "mil milhas" italianas, demonstrando um perfeito domínio do volante. Foi obrigado a parar antes do fim da corrida. Ingrid Bergman correu, então, para êle beijando-o diante dos espectadores da prova esportiva, que aplaudiram o casal. Como se vê, ao contrário das notícias relativas a uma separação, tudo parece ir bem na casa dos Rossellini.

BIGAMIA

O soldado norte-americano William Rodriguez, acionou o Exército de seu país, porque êste se recusara a pagar pensões às suas "duas espôsas"... coisa que êle, soldado, achava profundamente injusta... Mas é claro que, antes mesmo da questão ser levada em consideração, já êle estava prêso por bigamia...

O CHINÊS E O TELEFONE

Esta aconteceu em Summitt, Estado de Nova Jersey. A telefonista local pediu à Polícia que fôsse investigar um telefone público situado numa esquina, porque um cidadão chinês que devia mais de três dólares de chamadas interurbanas afirmava que não conseguia colocar o dinheiro nos orifícios destinados a tal. A Polícia foi lá e encontrou o Sr. Charley Yong-Sa-Set tentando introduzir notas de 1 dólar no lugar destinado a níqueis do telefone público...

COELHOS BRANCOS

Os coelhos estão mesmo na moda. O SAPS resolveu vender carne de coelho, dizendo-o rico em proteinas. O Pongetti colocou o manso animal na sua peça "Os Maridos Avisam Sempre". E, agora, uma notícia de Londres nos diz que, nas "toilettes" da Coroação, o arminho — hoje muito caro — poderá ser substituído por peles de coelhos brancos...

o 3º Ainda Melhor do Que o 2º
Flan
DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 28 de abril, ao Governador José Américo, pela sua clara e realista entrevista concedida a êste jornal sôbre a situação do Nordeste brasileiro

ROUPAS

Os recenseamentos nos apresentam, de vez em quando, estranhos resultados. Ninguém imaginaria, por exemplo, que os "ateliers" de costura fôssem um setor de serviços que ocupasse um grande número de pessoas. Pois um recente recenseamento nos diz que há, em todo o território nacional, 36.580 estabelecimentos do gênero (isto, sem que se contem as fábricas de roupas que pertencem à classificação de "indústrias do vestiário"), com 89.373 pessoas trabalhando em seus diversos serviços. Sabendo dêsses fatos, dizia o Carlos de Laet:

— Nem por isso o brasileiro se veste tão bem...

O PRIMO

Está fazendo grande sucesso em Paris um pianista chamado Robert Valentino. E' primo do outro, do Rodolfo. E dizem que tem feições idênticas, a ponto de uma norte-americana, saudosa do ídolo antigo, ter desmaiado quando viu Robert pela primeira vez.

A Figura do DIA

ANTOINE PINAY
(Prudência)

Foi, depois da guerra, o único a se manter por mais de seis mêses como Primeiro Ministro da França. Homem simples, conseguiu angariar a confiança de seu povo, através de medidas sensatas e ponderadas contra a alta do custo da vida. Deixou o gabinete francês em dezembro último, depois de lhe ter sido negado, pelo Parlamento, um voto de confiança. Agora, as eleições realizadas em seu país vêm colocá-lo novamente na ordem do dia. O General De Gaulle teve um sensível decréscimo em sua votação cujos resultados indicam uma tendência geral por parte do eleitorado para a política de Antoine Pinay, de estabilização dos preços e não elevação dos impostos. E foi o próprio ex-Primeiro Ministro Pinay quem fêz êste comentário: "As eleições vieram reforçar a minha convicção de que os eleitores desejam o retôrno de uma administração prudente e salutar nos negócios públicos". E é possível que Antoine Pinay volte a ser o Premier da França, se o atual govêrno cair depois do reinício das atividades parlamentares, a 12 de maio próximo.

RECORTE E GUARDE CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA
2 — SÉRIE H
Semana de 27 de Abril a 2 de Maio de 1953
A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 10 de maio de 1953

José Américo, em Entrevista Exclusiva Para ULTIMA HORA, Afirma:

Está Caduco o Atual Departamento Contra as Sêcas

Sugere o Governador Paraibano um Novo Grande Plano e Uma Autarquia Para Salvar o Nordeste do Horror Das Sêcas — Sôbre a Sua Ida Para o Ministério da Viação Diz Sua Excia.: "Não Aceitaria Incondicionalmente. Minha Ida Dependeria de um Programa Pré-Estabelecido" — (De *PAULO ANTUNES, Repórter da Sucursal de ULTIMA HORA no Nordeste*)

JOAO PESSÔA, 28 — "Estou me divertindo diante das versões as mais desencontradas a respeito de minha suposta ida ao Rio. Entre elas a de que Luiz Vieira ficaria no Ministério da Viação até julho, quando eu estaria desincompatibilizado."

Esta declaração do Sr. José Américo foi feita esta manhã, a êste repórter, no Palácio da Redenção. O Governador da Paraíba acrescentou ainda:

"Julgo Luiz Vieira um verdadeiro Ministro, que não se sujeitaria a tal papel."

Minha Ida Dependeria de um Programa

O entrevistado falou, depois, a respeito de sua provável ida para o Ministério. A uma pergunta do repórter, respondeu:

"Não aceitaria incondicionalmente. Minha ida dependeria de um programa preestabelecido. Só poderia deixar o pôsto de Governador, concedido pelo povo, em meio ao mandato, por imposição de grande interêsse nacional. Do exame das circunstâncias, do ambiente que se criaria, para que eu pudesse desenvolver meu trabalho dependeria a aceitação."

E explicando melhor:

"Não me estou referindo à recomposição ministerial, pois reconheço que há muitos titulares capazes de, dentro do novo critério que se criar, produzirem muito, tendo em vista a reforma administrativa, para continuar e desenvolver as suas obras anteriores. O que me interessa sobretudo é a minha região, a mais sacrificada pela incidência das crises mais graves que pesam e sacrificam o Brasil, como sejam as sêcas periódicas.

"Neste setor, está tudo parado ou desorganizado, como se sentiu, na hora em que se impôs a assistência, sob pena da ruína total das populações do interior do Nordeste."

A Autarquia Das Sêcas

Falando sôbre a criação da autarquia destinada a englobar todos os esforços, no combate às sêcas, afirmou:

"Sou favorável à autarquia. O que interessa é a sistematização. E' um plano de conjunto, que poderia ser executado pelo próprio Ministério da Viação ou por um novo organismo que integrasse tôdas as iniciativas indicadas, para salvação e revitalização dessa parte do Brasil.

"Pela experiência que tenho e as últimas observações colhidas, considero o atual Departamento Contra as Sêcas já caduco. Deficiente para empreender um programa que deve ser encarado sob múltiplos aspectos, como sejam: primeiro — um novo sentido das obras de engenharia; segundo — produção especializada da cultura irrigada ou sêca; terceiro — estocagem, para que o nordestino espere a sêca, como o europeu aguarda o inverno; quarto — sobretudo o trabalho educativo, que poderá ser confiado a assistentes rurais e, acima de tudo, a criação de um espírito de previdência; quinto — quanto à açudagem, só considero, hoje, admissível e justificável a grande reprêsa que tiver grande função econômica, com possibilidades de irrigação, para poder mover-se por si própria e estimular pequenas indústrias. Fora disso, o que se deve fazer é cobrir tôda a área sêca, com açudes médios e pequenos, o que será viabilíssimo, se se abandonar a burocracia atual e adotar métodos de construção, com equipes móveis. O açude particular poderá resistir até três anos de sêca, o que é raríssimo na história do Nordeste. Mas, se resistisse apenas a dois anos, o sacrifício seria de apenas um ano. O açude particular é solução que não raro torna seus benefícios extensivos às propriedades vizinhas. Fornece recursos para a subsistência do fazendeiro e para que êle mantenha seu pessoal. O que, verificada sua multiplicação, representaria extraordinária economia para as obras públicas. O que mais interessa, porém, é a produção e armazenagem, por todos os meios: sejam grandes armazéns da entidade que se criar, sejam silos, cuja aquisição deve ser facilitada por todos os meios, aos particulares."

Outras Medidas

"Se não houver sêca — disse o Sr. José Américo, continuando — os produtos conservados serão vendidos na entre-safra, quando ocorre grande oscilação no mercado. Se houver sêca, o sertão terá onde abastecer-se.

"Deve ser criado também um setor de grande elasticidade, para comportar a afluência dos sem-trabalho da sêca, enquanto a região não estiver inteiramente aparelhada e equipada. O trabalho, nos açudes, qualquer que fôsse o seu volume, passaria, de repente, por uma transformação. Deixaria de ser mecanizado, como deve ser, para admitir mão-de-obra a grandes massas.

"Fundar-se-iam indústrias, prevendo suas capacidades de expansão. Far-se-iam ligações rodoviárias com celeiros permanentes, como o Estado do Maranhão, que deveriam adaptar-se, para adquirir condições de acolher inopinadamente essa população adventícia.

"O abastecimento, só por si, seria uma solução benéfica. Poderiam ser feitos convênios com outros Estados, para a transferência de trabalhadores, com garantia de retôrno, o que não seria difícil, porque a própria Argentina importou italianos para as suas colheitas, assim como outros países".

Não Pensa em Vir ao Rio

O Governador paraibano declarou ao repórter que não estava pensando pelo menos até o momento, em fazer viagem ao Distrito Federal.

Concluiu sua entrevista com as seguintes palavras:

"Apanhado de surprêsa, sem que tenha fixado essas idéias, dou apenas um esbôço do que deveria ser essa organização (a Autarquia das sêcas) capaz de sanar ou atenuar os males crônicos que envergonham a nossa civilização".

"Querem Fazer Escândalo em Tôrno do Nome do Botafogo"

— "Não tem fundamento a notícia de que o Botafogo está ameaçado de penhora", disse-nos esta manhã o Sr. Paulo Azeredo, Presidente daquela agremiação.

— "Existe, sim — acrescentou — uma ação contra o clube, medida aliás, antipática, pleiteada por alguns cobradores, que desejam um aumento de vencimentos e não diferença de salário. Mas isto — afirmou o Sr. Paulo Azeredo — é coisa comum em qualquer estabelecimento comercial, industrial ou mesmo esportivo, que, neste caso, querem transformar em escândalo público.

Perguntado sôbre quais as providências que o Botafogo tomará no caso, o Sr. Paulo Azeredo respondeu que, se os reclamantes vencerem na Justiça do Trabalho, o clube não vacilará em pagar, estando a defesa com o causídico Viveiros de Castro, advogado do clube e especialista em causas trabalhistas.

Medida de Caráter Interno

Quanto às medidas em relação aos funcionários, disse o Sr. Paulo Azeredo:

— "Se forem necessárias, estas serão de carater exclusivamente interno".

"FALA O PREFEITO"

Por motivo da chegada hoje, às 20,30 horas, no Aeroporto do Galeão, do Ministro do Exterior do Equador, o Prefeito Dulcídio Cardoso não poderá estar logo mais ao microfone da Rádio Clube do Brasil, no programa "Fala o Prefeito".

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

CAPÍTULOS MINEIROS — II

Para uma alma sensível, chegar a Ouro Prêto é sempre comovente. E de repente a estrada do Juscelino faz uma curva e a gente dá de cara com a cidade escorregando do morro.

O poeta Cipriano Vitureira, que é uruguaio e visita o Brasil, emudece de ternura. Eis à sua frente a cidade do ouro antigo, a eternidade do Aleijadinho. Em cada crista uma igreja com seu cemitério ao lado. Em cada encosta o casario despencando. E o automóvel começa a pular como cabrito no calçamento felizmente antigo. Se o freio falhar era uma vez seis visitantes ilustres. Mas os freios não falham. O carro serpenteia pelas estreitas ruas de sobradinhos, rótulas, vistosas cuiações, estudantes; atravessa a rua do comércio, geme para subir a ladeira do hotel, estaca diante da rampa do Niemeyer.

Há um carro na frente e dêle saem com ar digno o Sr. Francisco Campos e o comerciante Augusto Frederico Schmidt.

Como é público e notório, eu não aprecio nem um nem outro. Aprecio muito menos o comerciante por motivos, digamos, íntimos, assunto que remonta aos tempos de escola primária, escola da qual, o comerciante jamais passou. Sinto vontade até, por vêzes, de gestos bruscos contra a integridade poética do referido comerciante. Vontade, por exemplo, de recitar-lhe uma verssalhada sua para ver se êle suporta tanta asneira semi-ritmada. Há encontros que dão azar e é preciso manipular as figas para sossêgo da alma. Manipulo meu olhar heróico enfrentando a poética deteriorada. Mas, louvado seja Deus (o Deus do comerciante), que Schmidt é hábil. E' essa habilidade, aliás, que torna a sua vida um acidente próspero e sem justiça terrena. Com delicadeza de namorada emburrada, o inimigo de Vargas foge com os olhos como se não visse rastejando no mundo o humilde colega de escola primária. Para dar mais naturalidade a seus românticos pendores, o homem das areias monazíticas atira fora o charuto da prosperidade nos canteiros que já foram feitos por Burle Marx e hoje são cuidados pelo vento e pela chuva. Atira fora o charuto e sobe a rampa com os braços prontos para abraçar tôdas as pessoas importantes, tenham elas o juízo que tiverem dêle. Atrás vai o seu ídolo, que de tarde será o orador sublime da comemoração.

O hotel, tão tranqüilo nos dias de todo o ano, fervilha agora. Políticos e politicóides, jornalistas e puxa-sacos, senhoras e senhoritas, emprestam aos amplos salões o ar de cassino para que foram feitos, embora não tivessem cumprido tão patriótico destino.

E começa a alegria dos abraços — José Lins, Chico Barbosa, Alkmim, que desde Londres não via, Lourival, Adalgisa, Nelson Assis, Onofre Mendes, Capitão Falcão e o querido Murilo Rubião, que voltou a dirigir a Rádio Inconfidência, para que ela torne a ser uma coisa decente.

Acabou-se o Verão!
Liquida-se todo o estoque de verão com grandes remarcações!
SUNGA Tobralco Cr$ 39,00
BANHO SOL Fustão Cr$ 35,00
COSTUME Linon Cr$ 35,00
VESTIDO Fustão Cr$ 88,00
VESTIDO Tobralco Cr$ 68,00
VESTIDO Listrado Cr$ 92,00
CAMISAS Zefir Cr$ 36,00
JARDINEIRA Linon Cr$ 55,00
CALÇAS Brim Cr$ 29,00
COSTUME Brim Cr$ 98,00
PIJAMA Popeline 2 a 8 anos Cr$ 58,00
PIJAMA Opala 2 a 12 anos Cr$ 49,00
o Pavilhão
OUVIDOR, 108

A Paraíba Fervilha de Boatos

Rui Carneiro Teria Mesmo Convidado José Américo...

Reportagem de PAULO ANTUNES, da Sucursal de ULTIMA HORA no Nordeste

JOAO PESSOA, 28 (Via Western) — Embora o Governador José Américo se tenha mantido particularmente esquivo, no que diz respeito à missão do Sr. Rui Carneiro, a reportagem de ULTIMA HORA conseguiu saber que aquêle prócer teria proposto, em nome do Presidente Vargas, sua ida para o Ministério da Viação.

O Senador, num espaço de seis dias, estêve duas vêzes em João Pessoa, a última das quais no sábado passado, regressando ao Sul no domingo. Conferenciou demoradamente com o Sr. José Américo.

O Governador, referindo-se ao encontro, disse apenas não poder revelar o assunto da missão que teria trazido o Sr. Rui Carneiro à capital paraibana. Declarou, a propósito:

"Não posso dizer o motivo da missão do Sr. Rui Carneiro, pois o mesmo me foi confiado".

Caso o Sr. José Américo aceite o Ministério, ficará governando a Paraíba o Sr. João Fernandes de Lima, atual Vice-Governador, membro da Comissão Executiva do PSD local e que tem um irmão — o Sr. José Fernandes Lima — como atual Secretário de Agricultura do Govêrno paraibano.

O Vice-Governador é ainda proprietário de uma usina de açúcar localizada no Município de Mamanguape, interior paraibano.

Fontes ligadas ao Palácio da Redenção informaram-nos que o Sr. Rui Carneiro veio efetivamente trazer a proposta do Presidente Getúlio Vargas a José Américo. Tanto assim é que o Governador reuniu os seus amigos, entre os quais os Secretário de Estado Dr. José Medeiros (Educação) João Jurema (Finanças); José Fernandes Lima (Agricultura); Osias Gomes (Interior), bem como o Deputado Ivan Bechara, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, a fim de tratar do assunto.

O Governador expôs a seus amigos a proposta que acabara de receber do Presidente, por intermédio do Sr. Rui Carneiro, pedindo as suas opiniões.

Segundo se diz nos círculos ligados ao Governador, são êles favoráveis à sua ida para o Ministério.

Neste caso — acrescenta-se ainda — seriam substituídos alguns secretários de Estado, entre os quais o Secretário de Finanças, Sr. João Jurema.

Conseguimos obter algumas palavras sôbre o assunto, do Sr. Jurema, que explicou a sua estada, numa Secretaria de Estado, como resultado de amizade pessoal que devota a José Américo.

"Com a saída dêle — disse — não haverá mais razões para a minha permanência, frente à Secretaria de Finanças.

Haveria Novas Eleições

João Pessoa fervilha de boatos das mais variadas espécies. Entre os mesmos, figura o de que o Governador não iria para o Ministério porque, caso saísse do Govêrno do Estado, haveria novas eleições. E José Américo não estaria inclinado a onerar o Estado com as despesas do pleito.

COLUNA DE ULTIMA HORA

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

MANGABEIRA NÃO VEM À CONVENÇÃO DA UDN

O SR. Otávio Mangabeira deitou falação. Em mensagem dirigida aos estudantes da U.D.N. do Distrito Federal, vasada naquela prosa que o fêz merecedor de uma cadeira na Academia, pede desculpas por não poder comparecer à Convenção Nacional do Partido, a instalar-se no salão de conferências do Ministério da Educação depois de amanhã. Alega o velho político motivos imperiosos que o retêm na Bahia, sem contudo precisar quais sejam.

Pura conversa mole. O Sr. Mangabeira não vem à Convenção da UDN porque a sua presença no conclave implicaria numa nova crise dentro do Partido. A UDN baiana, que não o tolera, com exceção apenas dos Srs. Baleeiro e Dantas Júnior, decidira manifestar em bloco o seu desagrado com a participação de um homem que não cumpriu os seus compromissos com a ala do Sr. Juraci Magalhães, a ponto de abandonar o Partido, para adotar a candidatura de um adversário.

E' verdade que os "juracisitas" moderados admitiam a participação do Sr. Mangabeira na Convenção, na qualidade de ex-Presidente, e, como tal, delegado sem direito a voto. Mas estariam dispostos a abandonar o recinto se o ex-Governador tentasse influir nas deliberações partidárias. Quanto aos "juracisistas" intransigentes, êstes nem sequer pisariam no salão de conferências do Ministério da Educação se o Sr. Mangabeira lá comparecesse, a que pretexto fôsse.

SEGURADOS DOZE MIL OPERÁRIOS NO I.A.P.I.

Em dias da semana passada, no gabinete do Presidente do Instituto dos Industriários, a emissão da apólice de seguros dos doze mil operários de Volta Redonda, através da Carteira de Acidentes da grande autarquia, marcou mais uma vitória na administração do Sr. Afonso Cesar, nome que vem se impondo na nova geração dos homens públicos brasileiros.

Tornando-se por determinação legal obrigatória a efetivação, no IAPI, do seguro de acidentes dos empregados de serviços industriais dos governos estaduais e municipais e das entidades autárquicas e de economia mista, que mantenham tais atividades, a Companhia Siderúrgica Nacional foi das primeiras a prestigiar a Carteira de Acidentes dos Industriários. E fêz muito bem.

O Instituto, como um dos principais financiadores da Usina de Volta Redonda, constituiu-se no grande fator do êxito dêsse empreendimento. O Sr. Afonso Cesar, que foi sem dúvida o campeão da estatização do seguro acidente, lembrou com oportunidade o que simbolizava a apólice então emitida: a coexistência da política de proteção social com a da emancipação econômica do país.

PRÊMIO AO ESFÔRÇO BEM COMPREENDIDO

Ao presidente da República, o Sr. Afonso César dirigiu, logo após, o seguinte telegrama:

"Cumpro o grato dever de participar a V. Exa. que acaba de ser assinada, em meu gabinete de trabalho, a apólice de seguro de acidentes de trabalho da Companhia Siderúrgica Nacional, nêsse ato representada pelo seu Diretor, Dr. Márcio de Melo Franco Alves, passando assim para o Instituto dos Industriários a responsabilidade do amparo, na eventualidade de acidentes do trabalho, do pessoal da Usina de Volta Redonda, com o que se dá mais um decidido passo no caminho da socialização dêsse ramo de seguro, de conformidade com a sábia legislação baixada pelo seu patriótico Govêrno".

Eis a resposta do Chefe do Govêrno ao dinâmico Presidente do IAPI:

"O Sr. Presidente da República incumbiu-me de agradecer seu telegrama de 23 do corrente mês, sôbre a assinatura da apólice de seguro de acidentes de trabalho da Companhia Siderúrgica Nacional, tendo do mesmo tomado conhecimento, com vivo interêsse pelo louvável empreendimento. Cordiais saudações. a) Lourival Fontes, Secretário da Presidência da República".

Últimos Dias!
Uma... é boa
Duas... é melhor!
O'Kay
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA - LOJA 32
AV. COPACABANA, 291 - COPAC. - PALACE

Sergipe, Bahia e Minas Nas Vice-Presidencias da UDN

Com São Paulo a Presidência do Conselho, Enquanto a Secretaria Geral e a Subsecretaria Ficarão, Respectivamente, Com o Ceará e o Distrito Federal — Rafael Cincurá, o Líder Dos Gabrielistas — Artur Santos em Atividade, Vencendo os Últimos Problemas Para a Convenção Dêste Mês — (De *HUMBERTO ALENCAR — Exclusico de ULTIMA HORA*)

Possivelmente hoje o Sr. Rafael Cincurá, credenciado pelos udenistas que apoiavam a candidatura do Sr. Gabriel Passos, deverá avistar-se com o Sr. Artur Santos e comunicar-lhe a decisão dos seus companheiros a respeito da composição do Diretório Nacional da UDN. Reunidos ontem deliberaram os gabrielistas, em cumprimento aos entendimentos anteriores, que as três Vice-Presidências devem caber às seções de Sergipe, Minas Gerais e Bahia, estando quase qui assentados os nomes dos Srs. Leandro Maciel, Licurgo Leite e Dantas Junior. Pediu, porém, o Sr. Leandro Maciel vinte e quatro horas de espera, para dar uma resposta definitiva a respeito da sua própria candidatura ou indicar outro companheiro, tudo dependendo do que combinar com os seus correligionários da UDN sergipana, da qual é incontestàvelmente o dirigente máximo.

Composição Geral

Em virtude da aceitação, pelos gabrielistas, do nome do Sr. Arthur Santos, os entendimentos foram processados entre as duas alas a respeito da composição dos corpos dirigentes do partido. Para os primeiros coube a indicação dos três Vice-Presidentes e da Secretaria Geral — esta será destinada ao Ceará, na pessoa do Sr. Virgílio Távora — e para os ortodoxos a subsecretaria, a Presidência e a Vice-Presidência do Conselho. Segundo fomos informados, a subsecretaria ficará com a UDN do Distrito Federal, que escolheu já para essa função o Sr. Mário Martins, líder do seu partido na Câmara de Vereadores, a Presidência do Conselho com São Paulo, falando-se na escolha do Sr. Waldemar Ferreira, não tendo ainda os ortodoxos se fixado na preferência de um nome para a Vice-Presidência dêsse órgão.

Diante disso, reina completa paz quanto à nova composição dos órgãos dirigentes da agremiação brigadeirista. A insatisfação de um ou outro elemento, isoladamente, não vem a influir nos resultados gerais, desde quando o interêsse que anima hoje aos udenistas é de fazer com que o partido saia da convenção perfeitamente unido e, sobretudo, fortalecido, prestigiadas as suas decisões pela unanimidade das seções que compõem a federação partidária.

O Trabalho de Artur Santos

Releva destacar, nesse episódio, a marcante e decisiva atuação do Sr. Artur Santos, que, com a sua autoridade de candidato único, assumiu, a pedido dos gabrielistas, o comando da coordenação de maneira a vencer as últimas dificuldades.

O futuro Presidente da UDN, tem mesmo confidenciado aos seus íntimos de que tudo chegará a bom têrmo dado o geral interêsse de fortalecer o partido para que venha a exercer a influência que dêle se há de desejar na solução dos problemas políticos futuros.

Vencida a etapa da composição, em definitivo, o que se dará possivelmente hoje, os Srs. Artur Santos e Rafael Cincurá, em companhia de alguns líderes udenistas, iniciarão as demarches para a solução dos demais problemas que a convenção terá de enfrentar. Sabe-se mesmo que o Sr. Artur Santos tem estado em contato permanente com o Sr. Prado Kelly e com outros dirigentes partidários, debatendo êsses últimos detalhes.

Majoritários dentro do partido, majoritários na convenção, os gabrielistas escolheram como seu representante nessas conversações o Sr. Rafael Cincurá, cuja fidelidade partidária é por todos os correligionários testemunhada, sôbre ser um político que goza não só da confiança do Brigadeiro Eduardo Gomes como dos próprios ortodoxos, escolha que foi, por si só, uma demonstração de boa-vontade que domina a maioria udenista em resolver pacificamente os problemas partidários.

o 3.º Ainda Melhor do Que o 2.º
Flan
DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

Finalmente Esta Tarde a Votação do Acôrdo Militar Brasil-EE. UU.

Finalmente, tendo sido concluída a discussão do projeto que cria a "Petrobrás", pôde o Sr. Alvaro Adolfo, líder da maioria no Senado, apresentar requerimento de urgência para a votação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, pela mais alta Casa do Congresso Nacional. Com essa providência, o comandante do bloco majoritário no Monroe garantiu a solução imediata do magno problema, assegurando a aprovação do Acôrdo em tempo útil.

Assim, na sessão de hoje, estará em pauta o Acôrdo Militar celebrado entre os govêrnos dos Estados Unidos e do Brasil, que tem a sua ratificação garantida pelos representantes do povo com assento naquela Casa do Parlamento.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 380, (Ramos
Estrada do Portela 45-A

O Dia do Presidente

ANTES E DEPOIS DE VOLTA REDONDA

Não parecem corresponder à verdade as notícias de que o Presidente Vargas irá reformar o Ministério nos próximos dias, ou seja, até o próximo dia 1.º de Maio. Houve mesmo quem chegasse a dar como coisa certa que o Presidente anunciará pessoalmente a medida no seu esperado discurso do Dia do Trabalho.

Essas notícias não parecem verdadeiras por dois motivos: Primeiro — no discurso que o Chefe do Govêrno pronunciará em Volta Redonda, às 16 horas, do próximo dia 1.º de Maio não há nenhuma referência à reforma do atual Ministério (nem muito menos a citação dos nomes dos ex-futuros ocupantes das pastas ministeriais); segundo: à grande festa obreira de Volta Redonda estarão presentes pelo menos três Ministros de Estado — os Srs. Segadas Viana, do Trabalho; Negrão de Lima, da Justiça e Souza Lima, da Viação.

Assim, a história da reforma ministerial (o último e mais recente capítulo) pode ser dividida em duas etapas — antes e depois de Volta Redonda.

Pelo que sabemos, a reforma (do Ministério) não virá antes. Se virá depois, lá isso não sabemos, porque tudo o que se disser **será** mero palpite.

ACESSO A TERRA PRÓPRIA PARA O LAVRADOR BRASILEIRO

PETRÓPOLIS, 28 (Especial para ULTIMA HORA) — No propósito, que tem sido uma constante de seu Govêrno, de promover, em bases amplas, o aproveitamento satisfatório das terras indicadas para o cultivo de cereais e outros gêneros alimentícios, visando, com isso, enfrentar e resolver objetivamente e não demagògicamente o problema do abastecimento, sobretudo nos centros consumidores, Vargas vem de tomar duas importantes medidas. A primeira, por esta coluna divulgada ontem em primeira mão, diz respeito à desapropriação imediata, por relevante interêsse social, dos grandes latifúndios improdutivos do Nordeste, a fim de dividi-los em lotes, dentro do regime da pequena propriedade, e distribuí-los aos lavradores.

A outra medida é a seguinte — formação de "cinturões verdes" em tôrno dos centros consumidores de todo o País, através da aplicação do plano de imigração de colonos agrícolas a serem localizados juntamente com brasileiros. Esse plano, agora aprovado por Vargas e resultante de projetos elaborados num regime de cooperação entre o Govêrno Federal, Govêrnos Estaduais e Organismos Internacionais, foi encaminhado ao Chefe do Govêrno pelo Sr. Fernando Nilo de Alvarenga, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Ao mesmo tempo que êsses projetos representam um grande passo na solução dos problemas brasileiros de povoamento e utilização adequada de nossas extensas áreas agrícolas, facilitam, por outro lado, a solução satisfatória do acesso à terra própria pelo lavrador brasileiro, o que tem sido objeto de reiterados pronunciamentos de Vargas.

De acôrdo com o plano aprovado, serão inicialmente localizadas 7.200 famílias, das quais 2.160 brasileiras, 2.100 alemãs ou de origem alemã, 1.880 italianas, 860 gregas e 300 holandesas, distribuídas segundo as melhores conveniências do interêsse nacional em matéria de assimilação. Além do Rio, São Paulo, várias cidades, inclusive do Nordeste, serão beneficiadas com êsses núcleos agrícolas de brasileiros e estrangeiros.

Interessado em que o plano tenha a mais rápida aplicação possível, o Presidente Vargas determinou em seu despacho que, "enquanto não se instalam o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e a Carteira de Colonização do Banco do Brasil, cujos projetos, de iniciativa do Poder Executivo, ainda se acham no Congresso, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico deve efetuar o financiamento necessário, em cruzeiros, e oferecer aos órgãos internacionais as garantias indispensáveis à execução dos referidos projetos.

SALÃO DE DESPACHOS

Subiram ontem a Petrópolis, para despachar com o Presidente, os Ministros Negrão de Lima, da Justiça e Simões Filho, da Educação.

Em conferência, estêve o Chefe de Polícia, General Armando de Morais Ancora.

Audiências:

— Deputado Cunha Machado.

— Engenheiro Silvio Curzi.

— Sr. Carlos Sousa Gomes.

POLITICA EXTERNA

Além dos despachos normais das terças-feiras com os Ministros João Cleofas, da Agricultura e João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores e da habitual conferência com o Diretor do DASP, Sr. Arizio de Viana, estão marcadas para a tarde de hoje no Palácio Rio Negro duas solenidades para recepção a duas personalidades estrangeiras que nos visitam — o novo Embaixador da Guatemala e o Ministro das Relações Exteriores do Equador.

Não haverá, portanto, hoje, audiência aos congressistas.

Em consequência, Vargas não tratará de política interna e sim de política externa.

VISITA DO CARDEAL PRIMAZ DA BAHIA

Em audiência especial, o Presidente recebera hoje o Cardeal Primaz da Bahia, D. Augusto Alvaro da Silva.

EM CONFERÊNCIA O SENADOR RUI CARNEIRO

O Senador Rui Carneiro, a quem se atribuiu importante missão junto ao Governador José Américo, na sua última viagem à Paraíba, já regressou ao Rio, tendo mantido ontem à noite demorada conferência com o Presidente Vargas.

ARTISTAS DE TEATRO NUMA INVASÃO NOTURNA AO PALÁCIO RIO NEGRO

Um grupo de artistas de teatro, aproveitando a folga de ontem, segunda-feira, subiram até a Petrópolis e fizeram uma inesperada "invasão" noturna do Palácio Rio Negro. Do grupo faziam parte Dercy Gonçalves, a não menos famosa Joana d'Arc, o ator Francisco Moreno, Diretor da Casa dos Artistas e outros.

O Presidente já havia encerrado o expediente normal e já se encontrava na parte residencial do Palácio Rio Negro, estudando, como de hábito, alguns processos enquanto aguardava o jantar, quando chegou ao seu conhecimento a inesperada visita. Ainda assim, o Presidente decidiu recebê-los. "Manda entrar. São bons amigos", disse ao seu auxiliar.

Apresentando suas desculpas pelo adiantado da hora, os artistas abraçaram festivamente o Presidente, com êle palestrando durante cêrca de quarenta minutos, em meio a muito humor e a coisas sérias também relacionadas com certos "casos" infelizmente frequentes na história dos bastidores (de outros bastidores) de nosso teatro na parte referente ao auxílio do Govêrno, distribuição de verbas pelo SNT, etc.

— Você é uma velha amiga — disse Vargas, voltando-se sorridente para Dercy Gonçalves.

— Sim, Presidente, uma vez até quiseram me "deportar" por isso. Mas foi no govêrno anterior a sua volta...

Quando Dercy Gonçalves falou sôbre a competição que está havendo para saber com quem fica o Teatro João Caetano na próxima temporada, Vargas interrompeu a conversa para dizer:

— Já sei. Vocês querem o meu pistolão, não é?

E passou o Presidente a comentar o problema da falta de teatros, no Rio. À certa altura, perguntou se já estava adiantadas as obras do teatro que o IAPC está construindo no andar térreo de um edifício da Avenida Passos, quis saber também por que o teatro suburbano de Marechal Hermes está fechado, etc.

Os artistas se referiram com entusiasmo à iniciativa do Sr. Henrique La Rocque.

Foi, em suma, longa e interessante a palestra. Houve também o caso de "certos boquinhas de fogo" dos meios teatrais (para empregar a expressão usada pelo Sr. Francisco Moreno), mas esta é outra história que virá a público a seu tempo.

Vargas agradeceu a visita e voltou à sua mesa de trabalho. Lá fora, enquanto deixavam o Palácio, estranhando muito o frio petropolitano, os artistas faziam comentários sôbre a excelente disposição e o permanente bom-humor de Vargas. Dercy Gonçalves, engraçada e fora do palco, exclamou:

— Vocês viram? Êle ainda está brotissimo!

LEITE EM PÓ NINHO À VONTADE!
NINHO NESTLÉ LEITE EM PÓ SEM ADIÇÃO DE AÇUCAR
EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR
Desejando qualquer informação sôbre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazerosamente pelo telefone
52-4095
Rua Senador Dantas, 76 - 6.º and.
Filial de Vendas no Distrito Federal dos produtos
NESTLÉ

SOLICITADAS INFORMAÇÕES SÔBRE A "CONSPIRAÇÃO" DE PENNA BOTTO

O Secretário da C. Dos Deputados Quer Saber Por Que o Almirante Foi Exonerado

O Deputado Rui Almeida, 1.º Secretário da Câmara, enviou ontem ao Ministro da Marinha um pedido de informações, com o fim de conhecer as atividades subversivas que no seio das Fôrças Armadas viria desenvolvendo o Almirante Penna Botto.

O requerimento do parlamentar carioca está fundado em denúncia recentemente formulada por outro deputado, no Palácio Tiradentes, segundo a qual o inventor da Cruzada Anticomunista propusera a um grupo de militares do Exército e da Marinha a efetivação de um levante armado para derrubar o atual Govêrno da República.

O Almirante Penna Botto exercia até há pouco tempo as funções de Diretor do Departamento de Portos e Costa, e fazia uso da posição de prestígio que ocupava, em favor da espalhafatosa cruzada contra o comunismo. Intitulando-se presidente do movimento, por várias vêzes o Almirante perdia-se em exagerada crítica aos Poderes Constituídos, nêles vislumbrando, na alta administração do país, uma perigosa infiltração de elementos russófilos. Em nome das investigações que dizia ter realizado, Penna Botto, como um alucinado, passou a engenhar um "complot", que fracassou no nascedouro.

Sôbre a denúncia de que o Almirante procurara, para esse golpe militar, cêrca de dez oficiais-generais, o Deputado Rui Almeida apresentou o pedido de informações cuja íntegra divulgamos.

O Pedido de Informações ao Ministro

Está assim redigido o requerimento oficiado ao Ministro Guillobel:

Requeiro sejam pedidas ao Poder Executivo, por intermédio do Ministério da Marinha, as seguintes informações: Se é verdade que o Almirante Penna Botto foi exonerado das funções de Diretor do Departamento de Portos e Costa, em data de 23 de janeiro do corrente ano, por haver procurado "oito ou dez oficiais-generais e os convidado a depor o Presidente da República, segundo denúncia feita por um dêles ao Chefe do Gabinete Militar do Sr. Presidente da República (discurso do Deputado Armando Falcão, de 9 de abril corrente, pág. 2.514, 2.ª col. do Diário do Congresso Nacional). Em caso afirmativo, quais as providências adotadas por êsse Ministério.

Sala das Sessões, em 24 de abril de 1953.

a) Rui Almeida

Pedido o Afastamento do Diretor do D.N.E.R.

A Comissão Parlamentar de Inquérito Examinará Amanhã a Solicitação

A Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a examinar as atividades do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem deverá se reunir amanhã com o objetivo de debater e votar a proposição que sugere ao Executivo o afastamento do Sr. Regis Bittencourt, e do seu substituto, da direção dêsse órgão, sob o fundamento de que estão êles prejudicando o andamento do inquérito, exercendo coação sôbre elementos que ali devem depôr.

O assunto está sendo considerado pelos membros da Comissão como da maior importância, interessados que estão em chegar ao fim da sua tarefa e poder oferecer ao Govêrno um trabalho completo a respeito das denúncias que a respeito das atividades do referido Departamento têm chegado de todo o País.

Gabriel Passos Aceitará a Decisão Dos Convencionais

B. HORIZONTE, 28 (Do Correspondente) — Está sendo aguardado, hoje, em Belo Horizonte, o Sr. Gabriel Passos, que aqui virá para discutir o caso da presidência da seção mineira da UDN, cargo para o qual foi unanimemente eleito, na última Convenção Estadual do partido. Até hoje, o prócer udenista não se manifestou ainda claramente sôbre a decisão de seus correlegionários, mantendo-se reticente, quanto à aceitação da investidura.

Entretanto, em Minas, a expectativa é de que o Sr. Gabriel Passos, ocupará a presidência da seção estadual, acatando a decisão da Convenção. Aqui chegando, hoje, o dirigente brigadeirista estabelecerá contato imediato com os seus correlegionários, inclusive com o Sr. Milton Campos, que se bateu contra a sua eleição para a presidência do Diretório Estadual e Diretório Nacional.

Santa Sophia...
Obra-prima da arquitetura bizantina, é uma das maiores construções do mundo. Construida em Istambul no ano de 360, incendiou-se em 532... sofreu um terremoto em 558... foi reconstruida em sua forma atual há mais de 1300 anos!
Procurando superar suas próprias realizações, o homem cria obras cada vez mais duradouras... A Lâmpada Fluorescente "Longa Vida", representa um passo no sentido de dotar a humanidade de uma lâmpada feita para durar muitos anos, oferecendo uma luz repousante, clara e uniforme!
LÂMPADAS FLUORESCENTES
GE
Longa Vida
DURADOURAS! ECONÔMICAS! REPOUSANTES!
Mais uma Conquista da
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

Os Líderes Sindicais Bandeirantes Abrem as Baterias

ENIO LEPAGE: UM INIMIGO RANCOROSO DOS OPERÁRIOS

S. PAULO, 28 (Sucursal) — O Sr. Enio Lepage, Delegado Regional do Trabalho está no banco dos réus. Foi colocado nessa incômoda posição pelos próprios trabalhadores, através de inequívocas demonstrações de seus líderes. Os têxteis (150.000 em todo o Estado), os operários da Construção Civil (150.000), os metalúrgicos (120.000) e os bancários (20.000), por intermédio de seus presidentes, já deram o seu veredicto. A fim de que a questão seja analisada com isenção de ânimo e resumidamente, nada mais justo do que dar a palavra aos líderes máximos das categorias acima enumeradas. O Sr. Milton Pereira Marcondes, Vereador, e Presidente do Sindicato dos bancários, não teve meias medidas.

Lepage Contra o Trabalhismo

"Temos observado — afirma o Sr. Milton Pereira Marcondes — que, depois da denúncia do Convênio entre a União e o Estado, a Delegacia Regional do Trabalho, tendo à frente o Sr. Enio Lepage, desempenhou atividades completamente alheias aos interêsses dos sindicatos e dos trabalhores, obedecendo, aliás, à mesma linha de conduta do antigo Departamento Estadual do Trabalho. No entanto, o Presidente da República afirmou reiteradas vêzes, que o Sindicato é uma arma do Trabalhador e que a liberdade e os direitos dos trabalhadores devem ser respeitados. Contudo, o "trabalhismo" do Sr. Enio Lepage se resume no seguinte: proibir, diretamente e frequentemente, a realização de assembléia absolutamente legais: intervenções policiais notadamente através do DOPS, nos Sindicatos (temos o recente caso verificado no meu próprio Sindicato).

O "trabalhismo" do Sr. Enio Lepage é uma das coisas mais exóticas. Age, clara e deslavadamente, em favor dos empregadores, com que os líderes sindicais não concordam e não poderão concordar. Inúmeras vêzes, apresentamos queixas à D. R. T. contra bancos que, burlando o horário corrido, obrigam os operários a trabalharem até altas horas da madrugada. Todavia o Delegado Regional do Trabalho não tomou, até hoje, nenhuma providência e dificilmente tomará já que pauta sua conduta, pelos interêsses patronais.

O Sr. Nelson Rustici, Presidente do Sindicato dos Têxteis assim se expressou:

— "A maior dificuldade, no sentido de que patrões e operários têxteis chegassem a um acôrdo, não foi tanto a intransigência dos empregadores, como a passividade, a insensibilidade e a falta de pulso do Sr. Enio Lepage, no dirigir os destinos da D. R. T. Aliás, êle só tem pulso para ferir os interêsses dos trabalhadores, o que se verificou quando arbitràriamente congelou os fundos financeiros dos Sindicatos, nos bancos. No entanto a DRT não vêm fiscalizando a aplicação do acôrdo assinado entre operários em greve e patrões. Êstes não respeitam o acôrdo assinado há pouco, estando, no momento, despedindo milhares de trabalhadores, por vingança. E o que faz o Sr. Enio Lepage? Nada. Por ocasião da greve, só criou empecilhos às partes e, agora, assiste a tudo impassìvelmente, como se fôsse um habitante da Lua.

Não Fiscaliza Coisa Alguma

O Sr. Remo Forli, igualmente verberou à atitude do Sr. Enio Lepage, congelando os fundos dos sindicatos em greve. Afirmou:

— "O Senhor Enio Lepage feriu tremendamente os têxteis, metalúrgicos, vidreiros e marceneiro, num dos pontos capitais: o dinheiro.

O congelamento trouxe-nos prejuízos enormes, que refletem, até hoje, em nossa vida sindical. Estamos com uma ação de despêjo, a qual nos dá quarenta e oito horas para mudarmos de local. Os protestos e duplicatas vencidas chovem diàriamente, e nossos empregados tiveram de passar, e ainda passam, momentos difíceis, porque os Sindicatos não os podia pagar. O Sr. Enio Lepage se mostrou um inimigo rancoroso dos Metalúrgicos: seria melhor, e mesmo obrigação do D.R.T., se fiscalizasse eficientemente a aplicação dos nossos direitos, capitulados na Consolidação das Leis do Trabalho."

O Sr. Pedro Giardi Filho, Presidente do Sindicato de Construção Civil, foi suscinto:

— "Noventa por ceito das leis trabalhistas — por falta de fiscalização e senso de humanidade — não são respeitadas. Muitas firmas não pagam nem mesmo ao IAPI. Há uma delas, a qual estamos processando, que não registra os seus empregados. Agora, eu pergunto: — Por que o Sr. Enio Lepage não é mais enérgico e não obriga os empregadores ao cumprimento da lei? Afinal de contas, êle não é uma figura decorativa.

Fala Guerra Filho

S. PAULO, 28 (da Sucursal) — De há muito que a Delegacia Regional do Trabalho, através do seu mais alto representante, Sr. Enio Lepage, não atende os interêsses dos trabalhadores. Fato notório ocorre com o Sindicato dos Empregados em Hotéis — declarou o Sr. Joaquim Gomes Guerra Filho, eleito recentemente, Presidente da aludida entidade, com uma margem de votos cinco vêzes maior do que a do seu antagonista.

Prosseguindo, o Sr. Guerra Filho, esclarece o seu pensamento:

— "Objetivando encobrir o desfalque de Cr$ 274.000,00 (o desfalque é muito maior), a DRT pressionou-nos no sentido de que fizéssemos um acôrdo com os "pelegos". Como é natural, insurgimo-nos contra a manobra, bastando essa nossa atitude para que, até hoje, depois de 3 mêses de democràticamente eleitos — ainda não têrmos sidos empossados."

Estranhos Fatos

São ainda do Senhor Gomes Guerra Filho as seguintes declarações:

"Mais uma prova de dubiedade do Sr. Enio Lepage é que, há pouco, favorecendo os empregadores, mandou congelar os fundos financeiros dos Sindicatos em greve, enquanto os seus peritos silenciam e protegem, despudoradamente, os delapidadores de nosso Sindicato. O saque (desfalque verificado em meados do ano passado e lançado no livro diário do Sindicato, no dia 30 de novembro), inexplicàvelmente foi ignorado pelos peritos orientados por uma política antidemocrática da D. R. T..

Aceitam o Repto

Esclarecendo o ponto de vista da categoria do que diz respeito a intervenção no Sindicato, afirma o Sr. Guerra Filho:

"Não concordamos com a orientação sindical que o Sr Enio Lepage imprime à Delegacia Regional do Trabalho, que se insurgindo contra tôda uma categoria, pretende manter os "pelegos" derrotados à testa do Sindicato. Em vista do que, aceitamos o desafio do Senhor Enio Lepage e vamos à luta aberta, pela reconquista da liberdade para o nosso Sindicato. Juntamente com os Têxteis, marceneiros, metalúrgicos, vidreiros e outros trabalhadores, desmascararemos os escusos objetivos da D.R.T."

"Em palestra com líderes das citadas categorias profissionais fui informado de que o Senhor Enio Lepage nada faz, no sentido de obrigar os empregadores a respeitar o recente acôrdo que pôs fim à greve. Assim é que trabalhadores estão sendo despedidos sem que os seus direitos, tais como indenização, férias, etc, sejam respeitados. Apoiam-se os patrões na tese de que os trabalhadores abandonaram o serviço. Que faz o Sr. Enio Lepage, e mesmo o Sr. Segadas Viana, que por ocasião da greve "fugiu" para Baurú? Nada, nada vêzes nada. Ou melhor, procura matar a liberdade e autonomias sindicais. O 13 de maio precisa raiar para os Sindicatos" — finalizou pitorescamente o Sr. Guerra Filho.

Tribuna da CIDADE

Com as Vistas Voltadas Para o P. S. D.

Celso Lisbôa e Manoel Blasquez Vão Sair do Partido de Ademar

É o Que Informam ao Repórter Várias Fontes Ligadas à Política do Distrito — Consequência de Uma Intromissão Num Programa de Rádio e de um Discurso ao Sr. Jânio Quadros — Almôço Com o Sr. Rubem Cardoso, na Próxima Sexta-Feira — "Despejado" Politicamente de São Paulo, o Sr. Ademar de Barros Iria Olhar de Perto os Seus Vereadores — O P. S. D. Homenageará, Amanhã, o Prefeito Dulcídio Cardoso

Celso Lisbôa

Ao que parece, a crise declarada na bancada ademarista na Câmara dos Vereadores, teria tomado, nestas últimas 48 horas, outros aspectos. Vinha de longe a questão da liderança, na qual por um lado o Sr. Telêmaco Maia lutava pela sua manutenção no pôsto e por outro era o Sr. Celso Lisboa quem, apoiado pelo Sr. Indio do Brasil, trabalhava, também para ser líder. Em meio a êsses aspectos, colheu a reportagem — e publicou na ocasião oportuna — que o Sr. Manuel Blasquez sonhava com a posição de líder, o que alguns observadores levaram à conta de brincadeira, suposição que ruiu por terra quando o referido Blasquez atacou de frente, num programa de rádio, uma suposta atitude do Sr. Telêmaco Maia. O homem queria mesmo liderar.

Jânio

Enquanto no caldeirão pessepista cozia-se êsse estranho prato, aconteceu a vinda do Sr. Jânio Quadros ao Rio, a homenagem especial de que foi alvo na Câmara, homenagem essa à qual não faltou a colaboração dos ademaristas, pela palavra do Sr. Celso Lisboa. As consequências dessa atitude comentamos em crônica de ontem, ao noticiarmos a reunião da bancada do P.S.P. presidida pelo próprio Sr. Ademar de Barros.

Retirada

Agora, trazem ao repórter uma novidade a qual, com as devidas reservas, divulgamos. Trata-se da retirada das hostes ademaristas dos Srs. Celso Lisboa e Manoel Blasquez. Enquanto aquêle estaria aborrecido pelas consequências do seu discurso ao Prefeito de São Paulo, o qual, aliás fôra proferido por determinação do Sr. Telêmaco Maia, líder da bancada, êste, por sua vez, estaria disposto a abandonar o Partido, devido ao que acontecera após a sua intromissão num programa de rádio, no qual levantou questões já superadas, dentro da própria bancada.

Encontro

Os informantes adiantaram, ainda, que os referidos vereadores, ainda pessepistas estariam com as suas vistas voltadas para o P.S.D., cujo líder, Sr. Rubem Cardoso não tem tido mãos a medir no sentido de aumentar a sua bancada, como já aconteceu, elevando-a de quatro para oito vereadores. Corroborando essas informações, outras fontes adiantam, como próxima realização prática no sentido dessa pescaria do Sr. Rubem Cardoso, estar marcado um almôço, para a próxima sexta-feira, entre êle, Cardoso, e mais os Srs. Lisboa e Blasquez.

Derrota

Êsses comentários levam alguns círculos políticos à compreensão de que o ademarismo não é mais, pelo menos na política do Distrito Federal, o caminho sonhado por alguns vereadores sem Partido, dissidentes ou portadores de mágoas em relação aos Partidos que os elegeram. Fortificando êsse ponto de vista, dão como fator principal a fragorosa derrota eleitoral sofrida em São Paulo pelo Sr. Ademar de Barros, da qual resultou a eleição do Sr. Jânio Quadros para Prefeito da capital bandeirante. Lembram, ainda, que quatro vereadores já entraram para o P.S.D. quando era suposição geral de que os mesmos, mais hoje, mais amanhã, integrariam as hostes ademaristas.

"Despêjo"

Caso se concretize a saída dos Srs. Celso Lisboa e Manoel Blasquez do P.S.P., êsse Partido ficará sendo a terceira bancada em número, na Câmara dos Vereadores, perdendo o segundo lugar que, atualmente, ocupa, ao lado do P.S.D. que também tem 8 representantes.

A margem, entretanto, dêsse rumores e comentários sustenta-se que o Sr. Ademar de Barros, pelo menos por enquanto, embora não seja vereador, assumirá a liderança da bancada, disposto a desenvolver uma atividade intensa no sentido de revigorá-la. Ainda é cedo para se chegar a uma conclusão de que, efetivamente, pretenda o chefe do P.S.P. dirigir os seus vereadores, mas a circunstância de que êle, vítima do "despêjo" eleitoral que sofreu em São Paulo, passará a residir no Rio, é, sem dúvida, um indício de que poderá fazer-se sentir a sua atuação, na bancada do seu Partido.

Almôço

Ao que estamos informados, será amanhã, no restaurante da Quinta da Boa Vista, realizado o almôço que o Partido Social Democrático oferece ao Prefeito Dulcídio Cardoso. Essa homenagem, ao que fomos informados, será uma retribuição de gentileza à visita que o Chefe do Executivo fêz, há algumas semanas à sede daquele Partido. Sabe-se, ainda, que, em que pese êsse tom de cordialidade que os promotores do almôço anunciaram, o mesmo terá sentido político, notadamente depois de homenagem idêntica prestada ao Prefeito pela bancada petebista, o que aconteceu na última sexta-feira.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

os homens notam mais as mulheres que usam meias não se explica... constata-se!

Malha 51 desde	22,50
15 denier's desde	35,00
Malha 60 x 15	49,50
Olga fina 15 denier's	55,00
Olga Super-Luxo	68,50
Indesfiáveis desde	69,50

Em cada 9 pares mais 1 grátis

Consertos grátis

casas olga
a tradição do comércio de meias

AV. RIO BRANCO, 119 — RUA DO OUVIDOR, 122
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — RUA URUGUAIANA, 20 E 22

Voga Publicidade

ULTIMA HORA Pergunta e Você Responde

A série de perguntas dirigida por ULTIMA HORA aos leitores, na semana passada, alcançou êxito total. Verdadeira pilha de cartas chegou à redação de ULTIMA HORA, nas quais os leitores externam seus pontos de vista sôbre os problemas suscitados.

Diante da extraordinária repercussão da nossa iniciativa, ULTIMA HORA decidiu instituir um concurso cujos prêmios consistirão na publicação da melhor resposta a cada uma das questões e o pagamento de duzentos cruzeiros a seu autor.

As cartas deverão ser encaminhadas a ULTIMA HORA até o sábado da semana seguinte à publicação da pergunta. Já no próximo sábado, portanto, ULTIMA HORA publicará a melhor carta sôbre cada um dos problemas suscitados na semana passada.



Grupo feito em frente ao retrato do Comendador Artur Lundgren, o grande pioneiro que, do Nordeste, conquistou as praças do Sul no campo dos tecidos

INAUGURADAS NOVAS INSTALAÇÕES DE LUNDGREN IRMÃOS TECIDOS S. A.

AUTÊNTICA FESTA DO COMÉRCIO, O ATO — PROCEDIDA A BÊNÇÃO PELO MONS. ARRUDA CÂMARA — OS DISCURSOS

Constituiu um verdadeiro acontecimento no mundo comercial da metrópole, a solenidade de inauguração das novas instalações da casa matriz de Lundgren Irmãos Tecidos S. A., proprietários das conhecidas Casas Pernambucanas, distribuidoras, no Sul do País, dos acreditados tecidos marca "Olho".

As mais destacadas figuras do comércio, da indústria, dos meios bancários, parlamentares e jornalistas tomaram literalmente os salões do magnífico edifício de moderna construção, sito à Rua do Equador, 186, nova sede daquela importante organização.

A Bênção

Iniciando o ato inaugural, o Monsenhor Arruda Câmara procedeu à benção das novas instalações. Em seguida, usando da palavra, se referiu à grande obra realizada no País pelos irmãos Lundgren, autênticos bandeirantes que, instalados em Pernambuco, dali fizeram irradiar para o Brasil, com arrôjo e tenacidade, tôdas as iniciativas que hoje constituem a grande e vasta organização. "Casas Pernambucanas" no Sul ou "Lojas Paulistas" no Norte, essas células que os Lundgren espalharam em todos os rincões brasileiros, são como uma bandeira de trabalho e prosperidade assinalando a presença de uma família que venceu pelo trabalho honesto e produtivo", disse a certa altura o Deputado Monsenhor Arruda Câmara. Destacou ainda o ilustre sacerdote e parlamentar as boas relações entre capital e trabalho que existiam na emprêsa e fêz um apêlo para que assim continuassem irmanados patrões e empregados na suprema tarefa de fazer a prosperidade da organização e da Pátria.

O Monsenhor Arruda Câmara procede à benção das novas instalações de Lundgren Irmãos Tecidos, S. A.

O Sr. Milton Lundgren pronuncia, entre aplausos, o seu discurso declarando inauguradas as novas instalações de sua firma

Crescendo Sem Lucros Fáceis

Logo após as vibrantes palavras do Mons. Arruda Câmara, falou o Sr. Milton Lundgren, um dos sócios da firma. Historiando a trajetória de sua organização, referiu-se à honradez dos seus fundadores, buscando sòmente no trabalho os meios de prosperidade. Destacou a colaboração de fornecedores e auxiliares e afirmou que, apesar da incompreensão de que multas vêzes é vítima o comércio, ainda é possível a uma emprêsa, o crescimento sempre crescente sem a facilidade dos lucros desonestos. Disse de sua confiança no futuro para adiantar que o programa de Lundgren Irmãos Tecidos S.A. é cada vez mais expandir-se, trabalhando pelo crescente progresso do comércio e da indústria nacionais.

Logo após a oração do Sr. Milton Lundgren, foi descerrada a bandeira que cobria um artístico retrato a óleo do comendador Lundgren e que foi apôsto no salão de honra da Diretoria. Nessa justa homenagem do corpo diretor de Lundgren Irmãos Tecidos S.A., rendeu-se o preito de admiração devido ao fundador da organização, autêntica vocação de homem de negócios, realizador de pulso, filantropo e sobretudo integrado nas causas do desenvolvimento do Brasil que êle soube fazer sua Pátria.

A Palavra da Associação Comercial

Depois de uma breve oração do Senador Assis Chateaubriand, que saudou os dirigentes da firma, falou o Sr. Brandão de Oliveira, trazendo à solenidade a satisfação da Associação Comercial, ali representada pelo seu corpo diretor, destacando o poder de iniciativa de Lundgren Irmãos, que, através de um trabalho persistente, se impôs à admiração das classes produtoras, pelo muito que vêm realizando em favor do desenvolvimento do comércio e da indústria no Brasil.

Fêz ainda uma expressiva saudação à firma, o Sr. Américo Bréa, que salientou sua admiração aos integrantes da família Lundgren, a quem se acostumara admirar pelas qualidades de dinamismo, honradez e tenacidade, seus traços característicos.

Após os discursos, foi servido champanha aos presentes, seguindo-se um serviço de frios e doces. Todo o corpo de servidores da firma estêve presente à solenidade.

ABSOLVER O BANQUEIRO E CULPAR O PAI DA VÍTIMA

Cada Vez Maior o Número de Provas da Culpabilidade do Milionário no Acidente de Que Resultou a Morte da Filhinha do Engenheiro Meira Lima — Duas Novas Testemunhas do Choque Das Duas Lanchas — O Sôgro de Lonwdes Estêve Armado na 15.ª Vara Criminal

Prosseguiu ontem, na 15a. Vara Criminal, o sumário de culpa do banqueiro John Lowndes, denunciado como culpado pela colisão ocorrida, na enseada do Iate Clube, entre as lanchas "Fargo" e "Alex II", da qual resultou a morte da menina Elizabeth Meira Lima.

Foram ouvidas duas testemunhas oculares do abalroamento — Ramiro Jordão da Silva e Ema Acim Mamede — as quais, após presenciarem o desastre, deram seus nomes ao guarda encarregado de apurar a ocorrência, mas, inexplicàvelmente, deixaram de ser chamadas à Polícia para o competente depoimento.

Entretanto, na época, a reportagem de ULTIMA HORA conseguiu localizar o casal, ouvindo suas declarações que ontem foram integralmente repetidas perante o juiz Graco Aurélio.

Fiz Sinal ao Banqueiro

Ratificando as declarações já prestadas à reportagem, o Sr. Ramiro Jordão, corroborado por sua companheira Ema Mamede, afirmou que assistiu ao sinistro, de um barco, onde estava pescando, nas proximidades do Iate Clube.

Afirmou ainda que o banqueiro Lowndes dirigia sua lancha "Alex" fazendo ziguezagues e desenvolvendo grande velocidade, enquanto que o Engenheiro Meira Lima vinha em marcha moderada. Momentos antes do desastre o engenheiro, prevendo a colisão iminente, levantou os braços gritando para o banqueiro desviar a rota da sua embarcação, pois ainda teria êle tempo para evitar o acontecido, caso houvesse feito a devida manobra.

A Estranha Tese da Defesa

Os advogados do banqueiro Lowndes — Drs. Evandro Lins e Araújo Lima — fizeram inumeras perguntas às testemunhas com intúito de apanhá-las em flagrante contradição, o que, não aconteceu, pois os depoimentos foram corretos.

Através da inquirição feita pelos referidos causídicos anteviu-se a tese a ser levantada pelos defensores do capitalista, no afã de obter a absolvição: pretendem os advogados demonstrar que o Engenheiro Meira Lima teria causado a morte da própria filha Elizabeth. Como se vê querem os defensores fazer uma estranha inversão no processo, passando o banqueiro Lowndes à condição de vítima e transformando em réu o pai da criança morta.

Envolvido o Sogro do Banqueiro

Conforme noticiamos, na audiência realizada na semana passada, o sogro do banqueiro compareceu armado e, a certa altura, teria tentado sacar o revólver para atingir o Engenheiro Meira Lima, quando êste prestava seu depoimento.

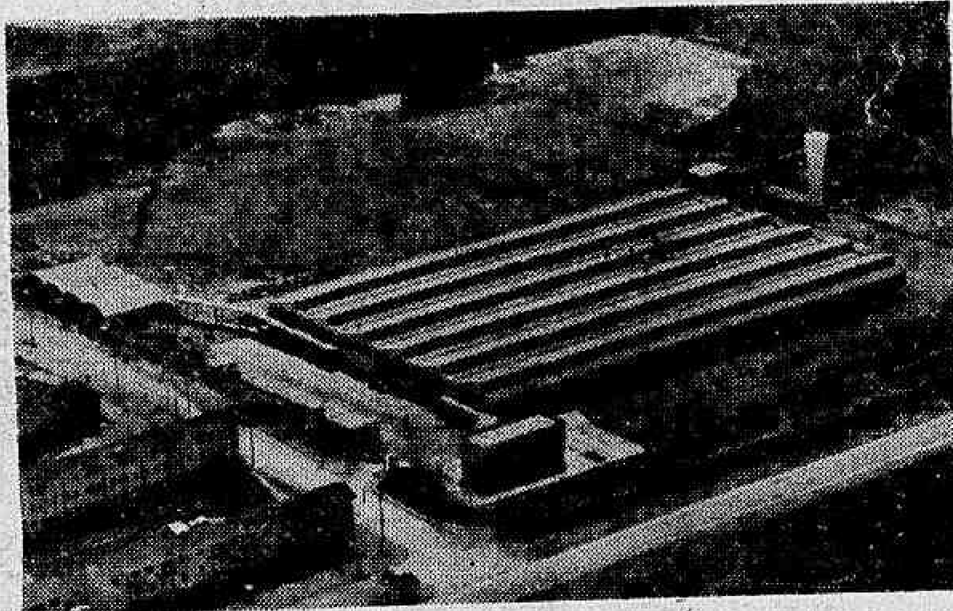
Após haver sido denunciado ao juiz que presidia a audiência, o sogro do Sr. Lowndes passou, sorrateiramente, sua arma à escrevente Maria, a fim de escondê-la numa gaveta.

Pois bem, todos êstes fatos estão relatados numa longa petição do Engenheiro de abertura de inquérito no sentido de ser o sogro do réu processado por desacato ao juiz e a escrevente por delito de "favorecimento". Tendo o juiz Graco Aurélio denegado a abertura do inquérito, o Engenheiro recorrerá ao Tribunal de Justiça, instando outra vez em seu pedido.

Enquanto isto, o processo prosseguirá normalmente no próximo dia 4 de maio com o depoimento das testemunhas Gilberto Francisco Vargas e Clemente Fernandes.

Máquinas de Escrever Produzidas no Brasil

30.000 Unidades Por Ano Serão Produzidas na Fábrica em Instalação na Avenida Das Bandeiras, Pela Remington Rand, Associada à Casa Pratt — Dentro de Alguns Mêses Deverá Ter Início a Primeira Fase do Funcionamento — Investimento de 50.000.000 de Cruzeiros Além de Equipamento Industrial no Valor de 1.600.000 Dólares



Vista aerea do galpão industrial (cêrca de 10.000 m2), já concluído, onde será instalada a linha de montagem das máquinas de escrever "Remington". A esquerda, ao fundo, vê-se o refeitório, obra também já concluida e que integra o maravilhoso conjunto de suas instalações.

Num amplo conjunto industrial de linhas modernas, ocupando parte de uma área de 80.000 metros quadrados, deverá entrar em funcionamento dentro de alguns meses, uma linha de montagem de máquinas de escrever. Operários brasileiros, que já estão sendo admitidos para o necessário treinamento, serão os responsáveis, já, por uma primeira série de 4.000 unidades.

Com isto, se cumprirá a primeira fase do empreendimento da Remington Rand Inc., dos Estados Unidos, associada à Casa Pratt, tradicional organização do comércio brasileiro, pioneira entre nós na venda de máquinas de escrever.

Da Montagem à Fabricação

O Sr. João Baylongue, Vice-Presidente da S. A. Casa Pratt, teve oportunidade de expor ao repórter as linhas gerais do programa industrial em curso. Disse-nos que, inicialmente, far-se-á a montagem com peças importadas dos Estados Unidos, e, já nesta primeira fase, com uma sensivel economia de divisas, de vez que as despesas de montagem, parte integrante do custo de cada máquina, serão feitas diretamente no Brasil. O custo das máquinas desmontadas é mais ou menos de 50% do preço do produto acabado importado. Serão menores também as despesas de embalagem, frete, seguros, etc.

Para execução desta primeira parte do programa já está edificada uma área de 10.000m2. Enquanto esta tem curso, será ultimada a construção de um segundo conjunto, com 11.000 m2 e serão importados os necessários equipamentos a fim de que tôdas as peças integrantes de uma máquina de escrever possam ser fabricadas no Brasil.

Nestas condições, já numa segunda etapa serão utilizadas peças brasileiras. Na terceira fase, finalmente, teremos máquinas 100% nacionais.

— E qual a capacidade da fábrica?

— Com tôdas as instalações concluidas e instalado o equipamento projetado, poderemos fabricar 30.000 máquinas de escrever por ano. Considerando que nos dois últimos anos o Brasil importou 150.000 máquinas, 35% das quais recebidas pela Casa Pratt, verifica-se que a fábrica em montagem terá condições para atender cêrca de 35% das necessidades anuais do mercado.

Remington Associada à Casa Pratt

— Que interêsse liga a Remington Rand à Casa Pratt num empreendimento dessa ordem?

— A Remington Rand é, hoje em dia, a maior acionista da S. A. Casa Pratt. Assim, é oportuno esclarecer, o equipamento industrial a ser importado, no valor de 1.600.000 dólares, virá sob a forma de participação de capital.

— Quer dizer que assim serão utilizadas as novas disposições da legislação cambial em vigor...

— Sim. Com isto temos muito facilitado, inclusive, os problemas relativos às licenças prévia e cambial. A maquinaria propriamente dita virá como participação de capital da Remington Rand, como já esclareci e, nestas condições não dependeremos de cobertura cambial para ela. Precisaremos de cobertura cambial, porém, para as peças necessárias ao funcionamento da linha de montagem. O valor do equipamento, uma vez no Brasil, terá seu valor convertido em cruzeiros e o resultado será inscrito no serviço competente em nome da Remington Rand. Tanto para a maquinaria como para as peças, porém, serão necessárias licenças de importação.

— Já fêz os necessários pedidos à CEXIM?

— Sim. Estamos diligenciando as devidas licenças. Aliás, convém frisar que temos contado sempre com a boa compreensão da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, tendo esta, através de seus assessores, acompanhado de perto o desenvolvimento de nosso plano e colaborado bastante com sugestões sempre apreciadas.

O Custo do Empreendimento

No momento há um grande número de planos industriais em execução no Brasil, representando cada um dêles investimentos que se contam pelos milhões de cruzeiros. Quisemos saber, então, qual seria, aproximadamente, o custo de uma fábrica de máquinas de escrever.

— O custo varia conforme a capacidade da fábrica e de acôrdo com uma série de fatôres outros. A que estamos instalando no Rio de Janeiro, com a participação da Remington Rand, está estimada em 50 milhões de cruzeiros, representados em terrenos, edificações industriais, refeitório, ambulatório, campo de esportes, instalações recreativas, etc., além do valor do equipamento estimado em 1.600.000 dólares.

— O Sr. falou em refeitório, ambulatório, campo de esportes...

— Sim. Teremos um conjunto industrial completo onde irão trabalhar muitas centenas de operários. Não poderíamos, nestas condições, deixar de lado tudo aquilo que possa concorrer para a assistência, o confôrto e a recreação daqueles que vão colaborar conosco. Sob êste aspecto, pode dizer em ULTIMA HORA, daremos ao Brasil um conjunto tão completo e moderno quanto os que mais o sejam. Conhecemos de perto, por um trato que já se estende por dezenas de anos, as qualidades do brasileiro como homem de trabalho. Basta dizer que a Casa Pratt tem hoje, nada menos de 1.200 empregados. Assim, tudo faremos para que possam os futuros construtores de máquinas de escrever, no Brasil, dar o melhor, nas condições mais favoráveis.

Compreensão do Capital

O Sr. João Baylongue, nome bastante conhecido nos meios comerciais e industriais do Distrito Federal, pondo o repórter à vontade, alimentou sua indiscrição. Quisemos saber sob que marca seriam apresentadas as máquinas fabricadas no Rio de Janeiro.

— Serão máquinas Remington. Igual, em tudo e por tudo, às produzidas nos Estados Unidos pela Remington Rand. Portadoras das mesmas garantias.

Assim será, inclusive, por que são comuns os interêsses da Remington Rand e da Casa Pratt, de vez que não haverá, siquer, um contrato de "royalty". Ainda mais: as duas organizações não têm o propósito de desviar parte do seu lucro para o estrangeiro.

Pelo visto, estávamos diante de uma nova compreensão do debatido problema do capital, manifestando êste, de uma forma tão ampla, sua plena confiança nos destinos do Brasil e em sua politica financeira.

Valorizando o Homem

Concluindo suas declarações, o Sr. João Baylongue acentuou que, satisfazendo a velha aspiração de homem do "metier" de ver instalada uma fábrica de máquinas de escrever no Brasil, que trará para o nosso pais a técnica mais apurada e a técnica tradicional de uma organização internacional de primeira importância, colaborava no empreendimento com uma outra satisfação, qual seja a de concorrer para a valorização do homem brasileiro, dando-lhe uma nova oportunidade num novo campo da indústria mecânica.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

"Carlos Alberto" mereceu ontem mais um prêmio diário de cem cruzeiros.

Juntamente com êle foram premiados, excepcionalmente, com cinquenta cruzeiros cada um, os leitores Artur Miécimo Ribas e Otto Ribeiro.

Prêmios em Depósito

João Rodrigues, Jovelino Pinto, cem cruzeiros cada um. "Barbosa", "Carlos Alberto", Edno Silva, Geraldo Pimenta Fernando, Gilberto Menezes, "Saquarema", Sebastião Mota, cinquenta cruzeiros cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter ULTIMA HORA, fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e endereço.

Instituimos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros, pagáveis ao "Repórter de ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que depois disso, poderão comparecer à nossa redação, na Avenida Presidente Vargas, 1936, 3.º andar, a fim de receberem sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diàriamente na mesma coluna, o nome dos que foram, premiados e que vierem ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

Caiu do Andaime

Quando trabalhava no 1.º andar do prédio situado na Rua do Riachuelo, 388, sôbre um andaime, o pintor Alberto Avalone de 43 anos, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo. Tendo sofrido fratura da coxa esquerda, concussão cerebral e contusões generalizadas, Alberto Avalone foi internado, em estado de choque no Hospital de Pronto Socorro.

Rebentou o Pneu

Teve o braço direito fraturado, ao explodir a câmara de ar do pneu que consertava, o mecânico Adonis Boveta, espanhol, de 38 anos de idade, casado, residente na Rua Doutor Noguchi, 66. O fato passou-se numa oficina de mecânica da Rua Clarimundo de Melo e, a vitima depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi removida para a Casa de Saúde Santa Lucia.

COLISÃO

Na Avenida Vieira Souto o auto de aluguel, chapa 5-33-99, perdeu a direção e sofreu uma derrapagem indo de encontro a um banco situado na praça. Em consequência do desastre ficaram feridos o motorista Isidro Massa, residente na Rua Prado Correia, 90, casa 11, que sofreu fratura do crânio e outras contusões pelo corpo, e o passageiro Dilson Vaz, morador na Rua do Lavradio, 21, o qual teve ligeiros ferimentos. As vitimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto e a policia do 2.º Distrito teve conheci-

o 3.º Ainda Melhor do Que o 2.º
Flan
DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

Na Ronda das Ruas

DINHEIRO PARA INGLÊS VER

Mr. John Barrington, chegou de São Paulo, onde reside, na Rua Cristiano Viana, 522, ontem, pelo avião das 17.30 horas. Saiu do Aeroporto Santos Dumont carregando uma maleta e seguiu a pé, em direção ao Hotel Serrador.

Quando o inglês estava na confluência da Av. Beira Mar com a Praça Paris, apareceram-lhe dois individuos: um moreno, magro, com 27 anos presumiveis e outro com cêrca de 50 anos, baixo, gordo, falando italiano. Os dois sujeitos abordaram Mr. Barrington, que é comerciante em São Paulo, e lhe contaram uma longa história a respeito de uma viagem de Mato Grosso até aqui, com a importância de Cr$ 150.000,00 destinada, possivelmente ao "Hospital dos Aleijados". Não sabiam onde ficava a instituição. Se o "mister" quisesse ficar guardando o dinheiro, até êles descobrirem o endereço do "hospital" estariam tranquilos. Mr. Barrington aceitou a incumbência, recebeu o dinheiro dentro de um guardanapo, e entregou aos dois "humanitários" individuos a importância de Cr$ 22.000,00 como prova de que não agiria de má fé. Quando Mr. Barrington abriu o guardanapo, só encontrou, muito bem arrumadas, 132 notas de um cruzeiro. Indignado com o procedimento daqueles que julgava "bem intencionados" o comerciante apresentou queixa ao detective 94, do carro 50 da Rádiopatrulha, que o conduziu ao 5.º Distrito Policial, para contar a sua história.

Foi Baleado no pé

Viajava num trem elétrico que se destinava à Estação de Deodoro e foi baleado no pé, quando o combóio trafegava no Engenho Novo, não sabendo quem seja o autor do disparo, o operário Valdir de Souza, de 23 anos de idade, residente na Rua Jacarezinho, 702. O ferimento foi transfixiante e a vitima, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, retirou-se.



Nestes últimos dias deu para frequentar o "Bar 20", o individuo Luiz dos Santos, solteiro, de 22 anos de idade, vindo a policia a saber que se tratava de um vendedor de maconha. Ontem, à tarde, investigadores do 2.º Distrito, dando uma batida no local, lograram divisar o maconheiro, o qual, percebendo as autoridades, tratou de se esconder no interior de uma casa comercial. Perseguido, resolveu reagir, mas, devidamente imobilizado, foi levado para o xadrez daquele Distrito. No clichê acima uma pose de Luiz dos Santos, na Delegacia do 2.º Distrito.

GUARDAS SALTEADORES

Os Srs. Eduardo Barreto Passos, Antônio de Abreu e Sebastião Adão da Silva, que viajaram, ontem, no ônibus da emprêsa "Pássaro Marrom", de Pôrto Novo para o Rio, estiveram em nossa redação, solicitando-nos tornar público o seu protesto contra o procedimento dos guardas rodoviários de serviço na Estrada Rio-Petrópolis e que viajavam no automóvel, chapa 9-28-73.

Relataram à nossa reportagem que o ônibus descia a serra, quando numa longa curva, o motorista foi intimado a parar o ônibus, sendo abordado por um dos guardas que lhe exigiu a carteira, alegando que aquêle profissional havia "fechado" o carro da policia.

O tom dos policiais era ameaçador, agressivo mesmo, tendo o motorista chegado até a humilhação, pedindo-lhes que relevassem, pois êle não cometeram nenhuma infração e precisava trabalhar para manter a sua familia. Não adiantaram os repetidos rogos do motorista, causando espanto a todos os passageiros uma outra decisão do guarda, que parecia ser o chefe da turma:

— Bem, se quiser resolver, tem que dar duzentos cruzeiros para lhe devolvermos a carteira.

Os três passageiros que nos visitaram, ao ouvirem a sentença criminosa, ainda solicitaram-lhe que baixasse a extorsão para cem cruzeiros, a fim de defenderem o motorista, mas o policial retrucou com mais azedume ainda:

— Nada de cem cruzeiros. Menos de duzentos não serve. Fica a carteira.

E ficou a carteira apreendida. Aqui fica, também, o protesto daqueles três passageiros, com o pedido de providências às autoridades competentes.

OS "FISCAIS" FICARAM NO XADREZ



Nelson de Souza Campos, cuja farda "legalizava" o golpe; Antônio Marques de Oliveira, que bancava o "fiscal"; e o negociante Luiz Augusto Reis, testemunha contra os "achacadores"

Luis Augusto dos Reis tem uma "tendinha", na Rua Santa Cruz, n.º 581, na subida do morro da Matriz, e, ali, se acostumou a lidar com tôda espécie de malandro e de malandragem. Por ali desfilam diàriamente larápios de tôdas as categorias, desde o ladrão de galinhas até o arrombador mecânico-eletricista, desde o vigarista até o assaltante à mão armada, violento e bárbaro. E é justamente por isto que o vigilante municipal Nelson de Sousa Campos e o "fiscal" Antônio Marques de Oliveira, que não passa, na realidade, de simples trabalhador da Prefeitura, ontem, acabaram mal, quando foram à "tendinha" realizar uma "fiscalização". Exigiram os documentos de legalização do negócio, mas Luis Augusto, percebendo que não passavam de "achacadores", resistiu, até que êles resolveram dar o fora.

Mas Nelson e Antônio não se deram por satisfeitos e prosseguiram nos seus propósitos de arranjar dinheiro, de qualquer maneira.

Foram subindo o morro. Encontraram Jair da Silva, morador na Alzira Valdetaro, 62, onde o seu pai construira um barracão, possivelmente sem licença, como geralmente acontece pelos morros da cidade.

— Vamos — disse-lhe o "fiscal", apoiado pelo vigilante municipal — ou entras com algum ou demolimos o barraco.

Foi nesse momento substantivo do flagrante que apareceu o investigador Magalhães, do 19.º Distrito, e efetuou a prisão dos dois "achacadores", levando-os para a Delegacia, com as testemunhas, em número legal, a fim de serem autuados.

Copacabana-Posto 6
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1362
ESQUINA DA AVENIDA RAINHA ELIZABETH
APARTAMENTOS EM FINAL DE ACABAMENTO
Preços a partir de Cr$ 300.000,00 -- Cinquenta por cento financiados em dez anos e facilidades de pagamento da parte não financiada em três prestações
VENDEM-SE ÓTIMOS APARTAMENTOS, TODOS DE FRENTE, COMPOSTOS DAS SEGUINTES PEÇAS: Sala, Jardim de Inverno, Quarto, Armários Embutidos, Banheiro, Cozinha Com Fogão de três bocas e W.C. Para Empregados
VER NO LOCAL, COM O ENCARREGADO, E TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES
H. C. CORDEIRO GUERRA
AV. RIO BRANCO, 173 - 14.º — TELEFONES 42-2407 E 52-0119

RIO AMIGO! ESTAMOS EM PLENAS "LOUCURAS DE MAIO 1953!"
A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!
DENTRO d'O CAMIZEIRO UM FORMIGUEIRO HUMANO!
TODO O RIO COMPRA ALEGREMENTE...
LOUCURAS DE MAIO 1953!
A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA, 28 A 38

DOIS Mundos

PRÊSO O FILHO DE KASHANI

TEERÃ, 28 - (U. P.) — O filho de Seyd Kashani, poderoso dirigente religioso muçulmano, foi detido pela polícia, acusado de cumplicidade no sequestro e assassínio do Chefe de Polícia do Irã, General de Brigada Mohammed Afshartoos.

O detido, Mustafa Kashani, é uma das 50 pessoas prêsas pela polícia em virtude do assassínio.

Um porta-voz do govêrno disse que o crime foi cometido como vingança e com o objetivo de intimidar o regime do Primeiro Ministro Mossadegh: Afshartoos havia aconselhado o Primeiro Ministro a afastar 136 oficiais do exército do serviço ativo.

Informações publicadas pela imprensa, entretanto, dizem que os oficiais reformados estavam projetando um golpe de estado para fins desta semana, assim como o sequestro do Chefe do Estado-Maior da Polícia e o Chefe de Polícia interino.

Por sua vez, o Dr. Mozaffar Baghai, Deputado da oposição, acusou o govêrno de estar efetuando detenções baseadas em acusações sem fundamento e de torturar os presos para obter "confissões".

A SRA. OVETA CULP HOBBY PRESTA JURAMENTO COMO SECRETÁRIA DA SAÚDE DOS EE. UU. — *Na gravura, o Presidente Eisenhower ao receber o juramento da Sra. Oveta Hobby, novo membro de seu gabinete. Assiste também à cerimônia, na Casa Branca, o marido da Sra. Hobby - (Foto Apla)*

Um Quartel de Século

LISBOA, 28 (A.F.P.) — Tôda ornamentada, a capital de Portugal celebrou, ontem, numa atmosfera de festa, o 25.º aniversário da subida ao poder do Presidente do Conselho, Salazar.

Reunidas em sessão extraordinária, sob a Presidência do Chefe de Estado, o Gen. Craveiro Lopes, a Câmara Corporativa e a Assembléia Nacional renderam solene homenagem ao Chefe do Govêrno. Numerosas personalidades, o Cardeal Patriarca, Mons. Cerejeira, os membros do Corpo Diplomático, bem como uma multidão numerosa assistiram à sessão.

Ameaça de Rompimento

PAN MUN JOM, 28 (U.P.) — Os negociadores aliados do armistício com os comunistas preveniram aos vermelhos que se não começarem a tratar da trégua, em todos os pontos, se exporão a outra ruptura de negociações.

A ameaça foi formulada pelo Tenente-General William Harrison, Chefe da Delegação de Armistício da ONU.

O Conselho Municipal de Paris

PARIS, 28 (A.F.P.) — Eis a composição do novo Conselho Municipal de Paris:
Comunistas, 28 cadeiras;
Centro Nacional dos Independentes, 16;
Coligação das Esquerdas Republicanas, 11;
Coligação do Povo Francês, 10;
Partido Socialista, (SFIO), 9
Movimento Republicano Popular, 6.

"O PRIMEIRO PARTIDO"

PARIS, 28 (A.F.P.) — Em manifesto, o Partido Comunista francês afirma que "as eleições municipais de 26 de abril constituem um importante sucesso para o Partido Comunista francês, que continua o primeiro Partido no conjunto do país".

Acreditando necessária "a unidade de ação da classe operária" e que "os trabalhadores comunistas e socialistas lutem, lado a lado, contra seus inimigos comuns", o manifesto propõe aos socialistas a desistência recíproca nas comunas onde houver segunda votação, na base de um programa mínimo, comportando os pontos seguintes:

1) Redução maciça das despesas militares;
2) Liquidação do "complot" governamental;
3) Fim da guerra ao Vietnam;
4) Recusa da ratificação dos acôrdos de Bonn e de Paris;
5) Conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

NÃO DESEJA O PARIATO

LONDRES, 28 (A.F.P.) — "Posso assegurar à Câmara que não tenho a intenção de ser elevado ao pariato" — declarou nos Comuns Sir Winston Churchill, cujo novo título foi aclamado pelos Deputados de todos os partidos.

Essa questão foi levantada pelo Sr. Emery Hughes, Deputado trabalhista da extrema-esquerda, que declarou: — "Advirto Sir Winston Churchill. O Título que acaba de receber é o primeiro passo no declive ensaboado que conduz ao pariato. Ficaria muito triste em ver o Primeiro Ministro deixar sua bancada para ingressar na Alta Câmara".

Consoante o costume, o Sr. Clement Attlee felicitara anteriormente o Primeiro Ministro pela honra que lhe fôra concedida pela Rainha, dando-lhe o título de Cavaleiro da Ordem da Jarreteira.

AFIRMA O "PRAVDA":

"SE OS CINCO GRANDES QUISEREM A PAZ, ESTA SERÁ PRESERVADA"

PARIS, 28 (A.F.P.) — O jornal "Pravda", em editorial citado hoje pela rádio de Moscou, após indicar que "a comissão do Congresso dos Povos para a Defesa da Paz acaba de se dirigir aos governos soviético, norte-americano, britânico, francês e da China Popular, propondo-lhes que procurem um acôrdo", publica o texto da resposta soviética a êsse convite do Congresso e declara particularmente: "Os povos do mundo se capacitam de que, se os Cinco Grandes, cuja população total representa quase a metade da população do globo, quiserem a paz, esta será preservada. Em todos os países, em todos os continentes, se desenvolve e aumenta o mais poderoso movimento dos tempos modernos, o movimento dos partidários da paz".

Salienta ainda o editorial que, desde o primeiro Congresso dos Partidários da Paz, realizado em Paris no ano de 1949, até os nossos dias, "a palavra de ordem do acôrdo entre as Cinco Grandes Potências se transformou em idéia diretriz que anima milhões de homens e mais de 600 milhões de homens e de mulheres, pertencentes a tôdas as camadas da população, a tôdas as religiões e a tôdas as opiniões políticas, conseguiram entrar em acôrdo a respeito da questão primordial da paz". Acrescenta o editorial: "Semelhante unanimidade de milhões de pessoas indica que a questão da colaboração entre os Estados interessa à maioria esmagadora de qualquer Estado. Se um govêrno reflete a vontade do povo não pode permanecer indiferente diante das medidas a tomar e que corresponderiam às aspirações das massas populares, reclamando o refôrço da paz e da segurança internacionais. Os inimigos da colaboração internacional tentam induzir a êrros as massas populares e ocultar-lhes os seus verdadeiros objetivos. Êles se opõem à conclusão de um pacto de paz, alegando que a assinatura dêsse pacto solaparia a autoridade da ONU. Mas semelhantes argumentos não podem resistir a uma séria crítica. É evidente, realmente, que a própria fôrça da ONU depende em primeiro lugar da unidade das Cinco Grandes Potências. A conclusão de um pacto de paz entre as grandes potências reforçaria a ONU, obrigando-a a servir à causa da paz e da colaboração internacional, por ter sido a Organização fundada em nome dêsses princípios."

Concluindo, declara o jornal: "A solidariedade expressa pelo nosso govêrno ao apêlo do Congresso dos Povos para a Defesa da Paz corresponde ao desejo de todo o nosso povo. Absorvidos numa obra construtiva, os cidadãos soviéticos desejam sinceramente a manutenção e o desenvolvimento da segurança para todos os povos. Êles são favoráveis à paz e a uma ampla colaboração entre todos os países. O povo soviético sempre considerou e considera ainda que a única política válida é a que, procurando a paz entre os povos, tem como base uma confiança recíproca, apoiada nos fatos e confirmada pelos fatos".

Representará o Brasil no Congresso de Esterilidade

Com destino aos Estados Unidos seguirá amanhã pelo "Argentina" o Dr. Maurício Teichhoz, membro da delegação oficial brasileira e Vice-Presidente da seção de endocronologia do Congresso Mundial de Esterilidade e Fertilidade, que se realizará em Nova York de 25 a 31 de maio próximo.

Partiu seus óculos?
CONSERTE-OS
GRATUITAMENTE na
CASA PHOTO
PAULO G. SALGADO
RUA GONÇALVES DIAS Nº 15

ENTRE DOIS HOMENS
empolgante caso de amor vivido
SAIBAM AS JOVENS CASADAS: TODOS ÊLES TÊM SEUS DEFEITOS
QUER SABER COMO É O SEU MARIDO? — VINGANÇA? CASTIGO!
CHAMA QUE NÃO SE EXTINGUE — O AMOR É ASSIM... — CINEMA — CANÇÕES — POESIA
CONSULTÓRIOS — O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA, etc.
Leia o n.º 301 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte.
Cr$ 4,00 — Nas bancas

Ultima Hora
maritima aérea terrestre

Transportadora Lage Ltda
SEGURANÇA — RAPIDEZ — PONTUALIDADE
Sede: Rua Nilo Peçanha, 35 - Fone 432
Agência: Rua General Pedra, 162 — Rio
Fone 43-5543
Barra Mansa — Estado do Rio
Rio de Janeiro - Barra Mansa - Volta Redonda
Aceitam-se redespachos via Barra Mansa para Sul de Minas Triângulo Mineiro e Goiás

Expresso Rodoviário Brasileiro Ltda.
TRANSPORTES EM GERAL — DOMICILIO A DOMICILIO
RIO DE JANEIRO: Rua Santo Cristo, 263 — Tel. 23-4213. SÃO PAULO: Rua São Leopoldo, 170 — Tel. 9-1084. GOV. VALADARES: Rua São Paulo. TEÓFILO OTONI — Rua Visconde Rio Branco, 27. — REDESPACHOS NAS ESTRADAS DE FERRO VITÓRIA A MINAS E BAHIA E MINAS
ENDEREÇO TELEGRAFICO: "PRESTEZA"
Em tráfego mútuo para o Norte do País com a TRANSPORTADORA NORTE SUL LIMITADA
SALVADOR — Rua Portugal, 9 — 1.º

MUDANÇAS
LOCAL OU LONGA DISTANCIA!
GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO
TEL. 46-3587
R. DA PASSAGEM, 120
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

A Dramática História de Patricia Ward

MICKEY QUERIA MIL DÓLARES POR SEMANA

Sempre Senti-me Constrangida Como "Call Girl" — A Filosofia do "Noivo": "Sei Que Você Faz Essas Coisas Porque Você me Ama" — Tive Uma Oferta de Trabalho Como Modêlo Mas Não Aceitei — Uma Briga à Noite e Uma Ameaça de Morte — Telefonema à Polícia, Pedindo Socorro e Depois Tudo Bem

— VI —

(Exclusivo de APLA e ULTIMA HORA)

Durante o julgamento o público teve uma falsa idéia, porque, quando o advogado de defesa me perguntava se eu conhecia alguém, eu tinha de dizer sim, caso conhecesse. Vários nomes se filtraram para a rua. Muitos dêsses nomes eram apenas simples conhecidos. Por exemplo, Mickey Rooney. Encontrei-o quando tinha quinze anos e meio: eu tinha ido aos bastidores com pessoas ligadas à escola dramática e depois entramos num pequeno restaurante para tomar café com sanduíche. Encontrei-o novamente dois ou três anos mais tarde, quando trabalhava numa fábrica de móveis. Palestrei um pouco com êle, mas depois disso nunca mais o vi. Quanto a George Raft — que deve ter ficado intrigado ao ver mencionado o seu nome — fui apresentada a êle num restaurante onde estava sendo entrevistada para um "show" de rádio, com o objetivo de obter emprêgo, e trocamos algumas palavras. Tudo isto foi antes de eu conhecer Mickey. Muito mais tarde, depois de ter deixado Mickey, um dos seus amigos íntimos me convidou para uma festa que o Sr. Raft dava. Eu telefonei e disse que não podia ir. Isto foi tudo. Não acredito que, quando telefonei para o Sr. Raft, êle soubesse quem eu era, nem se lembrasse de me haver encontrado alguma vez.

O fato de que eu odiasse o que fazia sempre aborreceu Mickey. Êle me disse que as outras "call girls" que conhecia gostavam do que faziam, e não desejavam outra coisa, porque os homens eram tão bôbos! "Não, Sir, isso nunca acontecerá".

Eu estava ganhando 500 ou 600 dólares por semana. Mickey achava, porém, que eu devia marcar mais de um encontro por dia e ganhar 1.000 dólares por semana. Eu sempre teria comigo 200 a 300 dólares. Às vêzes sentia a falta de 50 ou 100 dólares e dizia a Mickey: "Acho que perdi algum dinheiro". Mas êle retrucava: "Não, eu o tirei do seu bôlso". Outras vêzes êle me pedia dinheiro.

Certa noite, um homem com quem eu tinha saído no comêço, quando eu costumava contar histórias tristes (nunca houve nada de mais entre nós), me convidou para jantar com êle. Era pouco antes do Natal e, durante a noite, êle me deu 500 dólares, como presente. E o fêz porque gostava de mim. Não se fêz menção de outra coisa.

Quando Mickey soube que eu tinha êsse dinheiro, e mais algum, disse-me que eu deveria abrir uma conta no Banco. Eu o fiz e Mickey deu as referências por mim.

Começam as Rusgas

Eu sabia que estava fazendo uma coisa horrível, como "call girl", e, lembrando-o agora, não sei como deixei que isso acontecesse, nem como pude ser tão estúpida. Mas eu estava muito apaixonada por Mickey e êle parecia muito sincero comigo. Eu tivera uma triste experiência com Harry, o pai da minha filha, e não supunha que nenhum homem pudesse ser tão mau quanto êle. Além disso, eu não sabia como escapar. Ia sempre em casa e mostrava a mamãe os meus novos vestidos. Ela supunha que eu estava fazendo muito dinheiro como modêlo (eu lhe dava pequenas quantias por semana). Eu receava que, se voltasse para casa sem emprêgo nem dinheiro, ela começasse a perguntar onde eu estivera realmente e o que eu andara fazendo. Também, eu estava me acostumando a sair sempre, a viver como vivíamos e gostava dos vestidos novos e do apartamento confortável. E esperava casar em breve. Víamos regularmente os pais de Mickey e êle mesmo me ensinou a montar a cavalo na propriedade de sua mãe, em Danbury (Connecticut).

Eu não conseguia compreender a atitude de Mickey. "Como pode você amar-me, sabendo do que está acontecendo?" Êle respondia: "Eu sei que você o faz por mim e sei que você me ama".

Tive uma oferta de trabalho como modêlo, por 100 dólares semanais, mas êle não me deixou aceitar. Uma tarde, porém, servi de modêlo para um cabeleireiro, por 30 dólares. Isto me deu muita satisfação — saber que tinha feito algum trabalho.

Eu não era feliz. Eu bebia muito, em parte porque todo mundo bebia e em parte porque não podia enfrentar os novos encontros sem ter bebido. Acordava de ressaca e a minha bôca parecia cheia de areia. E, embora eu amasse Mickey e achasse que êle me amava, tínhamos rusgas terríveis, até mesmo em público. Às vêzes me levantava e saía. Certa noite, para ir a uma festa, tive de usar óculos escuros para esconder um arranhão produzido por Mickey. Uma das causas dessas rusgas era que, às vêzes, depois de um encontro, eu ia ao Little Club, à uma ou duas da manhã, encontrar Mickey. Êle ficava muito zangado e dizia: "Você deve me telefonar e encontrar-se comigo noutro lugar, senão alguém suspeitará, vendo você chegar tarde tão freqüentemente". A maior parte das vêzes brigávamos por causa da vida que eu levava.

Socorro! Socorro!

Certa noite eu lhe disse que estava desgostosa e que absolutamente não continuaria. Êle começou a me bater no quarto de dormir, depois foi à sala e trouxe de lá uma comprida faca japonêsa e disse que me mataria se algum dia eu lhe falasse outra vez assim. E levantou a faca para mim. Eu estava sentada na cama. Abri a gaveta da mesinha de cabeceira e tirei um pequeno revólver que Mickey tinha ali. Depois peguei o telefone e pedi à telefonista que me ligasse com a polícia. Quando se fêz a ligação, eu disse que Mickey ia matar-me. Estava assustada, gritando. A polícia me perguntou onde eu estava, mas, quando eu ia responder, Mickey saltou sôbre mim, tomou o revólver da minha mão esquerda (sou canhota) e desligou o telefone. Estava furioso por eu ter chamado a polícia, mas aos poucos se acalmou. Cêrca de 15 ou 20 minutos mais tarde, o telefone chamou. Era a polícia. Não sei como conseguiram o número. Eu disse que tudo estava bem e desliguei.

Não sei como pude, depois de tudo isto, continuar achando que Mickey me amasse. Mas continuei. E imagino quanto tempo eu teria continuado a ser tôla, se não interviessem acontecimentos que afinal me abriram os olhos.

(continua)

O COMISSÁRIO ACREDITA NA INOCÊNCIA DE RANCIC

"A Pista Certa é a do "Hudson" Prêto" — Encerradas as Buscas no Rio Jacó — Entra em Cena o Delegado de Teresópolis, Diligenciando no Rio de Janeiro Para Encontrar o Misterioso Automóvel — Trabalhando em Três Rios e em Vassouras o Delegado Regional

O Comissário Rafael Fernandes e seu auxiliar direto, investigador Manoel Ribeiro, deram por encerradas, ontem à tarde, as buscas que empreenderam, no Rio Jacó, procurando mais despojos da mulher e da criança esquartejadas.

Terminou assim êsse capítulo, aliás reeditado, do esquartejamento dos Pilões.

Em Busca do "Hudson" Prêto

Surge agora um novo policial, com noticiário de sensação sôbre as últimas diligências.

Amil Rechaid, ex-Delegado de Polícia de Petrópolis e atual Delegado de Teresópolis, foi quem identificou a misteriosa testemunha ocular dêsse crime sem qualificativo, o homem que viu o criminoso lançando os despojos ao Rio Jacó, ao lado de um automóvel prêto, possivelmente da marca "Hudson".

Se bem que a identidade da referida testemunha ocular continue sendo mantida em segrêdo, podemos informar que hoje pela manhã o Delegado Amil Rechaid estêve em diligências nesta Capital, buscando identificar o "Hudson" no qual ter-se-ia transportado o assassino e esquartejador, do local do assassinato e do esquartejamento, até a "prainha", próximo aos Pilões".

Diligências em Vassouras

Enquanto isso o Delegado Regional, Godofredo Ferreira da Silva, seguiu para Três Rios, em diligências que se deverão prolongar até o Município de Vassouras.

Anuncia-se que êste Delegado pretende evocar à sua delegacia regional o inquérito sôbre o "Crime dos Pilões".

Rafael no Rio, Ribeiro em Petrópolis

Por seu turno, o Comissário Rafael Fernandes, que reside nesta Capital, deixou Petrópolis ontem, declarando que iria empreender certa diligência no Distrito Federal.

Talvez esteja também na pista do "Hudson" prêto.

Talvez esteja apenas repousando um pouco, pois trabalhou incansàvelmente durante mais de uma semana.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, Rafael Fernandes declarou que jamais viu repórteres tão ativos quanto os dêste vespertino, aproveitando a oportunidade para agradecer o valioso concurso que temos prestado às investigações dêsse crime.

Acredita na Inocência de Rancic

Disse mais o Comissário Rafael: "Continuo acreditando na inocência de Branko Rancic. Acredito que nestes próximos dez dias teremos êsse crime devidamente esclarecido. De qualquer forma, se dentro de vinte dias não chegarmos a uma conclusão, pedirei ao Dr. Moraes Coutinho permissão para abandonar êsse caso e regressar a Niterói".

Finalizando, afirmou o Comissário que "a pista certa é a do "Hudson" prêto".

Morais Coutinho em Petrópolis

Hoje pela manhã, chegou mais uma vez a Petrópolis o Sr. Moraes Coutinho, que deverá investigar os últimos progressos nos trabalhos de esclarecimento do "Crime dos Pilões". Possivelmente ainda hoje S. Sa. regressará a Niterói.

Desmoralizados os Últimos "Despojos"

Desde que foram encontrados, no último sábado, alguns ossos aparentemente humanos, durante as buscas procedidas pela Polícia no Rio Jacó, comentava-se que o aparecimento de tais peças era devido à perversidade de um moço qualquer, visto por uns mas não identificado por ninguém.

Suspeitava-se de que os ossos encontrados eram de animais e haviam sido lançados ao Rio, perversamente, na intenção de confundir os policiais encarregados do caso.

Essas suspeitas se confirmaram ontem, quando o Delegado Godofredo Ferreira da Silva afirmou aos jornalistas que os ossos encontrados eram uma canela de boi e um outro fragmento não caracterizado.

Parente de Governador Não Pode Ser Candidato a Senador

O Tribunal Superior Eleitoral na sua sessão de ontem, voltou a apreciar a consulta do Partido Social Democrático de interêsse do seu diretório no Estado do Piauí, sôbre se é elegível para o Senado, candidato parente em segundo grau do Governador do Estado, e que haja exercido o mandato de Deputado federal. Resolveu o Tribunal Superior Eleitoral de maneira negativa, uma vez que era jurisprudência firmada a admissão de tal caso sòmente quando coincidissem os cargos pretendidos pelo atual candidato e aquele para o qual fora anteriormente eleito.

Não foram conhecidos os recursos do Partido Republicano, contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte negando provimento ao seu recurso anterior, contra ato do Presidente da mesa receptora da 34.ª seção, em Portalegre, da 24.ª zona, em Martins, e da Coligação Primeira Cruz, contra decisão do Tribunal Regional do Maranhão que, confirmando o ato do juiz da 18.ª zona, com jurisdição sôbre a 23.ª, ordenou o registro dos candidatos do Partido Social Trabalhista aos cargos eletivos municipais em Primeira Cruz.

Foram concedidos os destaques das verbas de sessenta e trinta e cinco mil cruzeiros, respectivamente, aos Tribunais Regionais de Santa Catarina e Mato Grosso, para custeamento de eleições municipais, a se realizarem em dias próximos.

AUDIÇÃO DE ALUNOS NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE NITERÓI

Como sói acontecer, anualmente, o Conservatório de Música de Niterói, vai apresentar no próximo dia 30 de abril, às 20,30 horas, no Teatro Municipal de Niterói, a audição dos alunos das Professôras Raymunda Vianna Magalhães e Ruth Vianna.

Neste programa, constante de duas partes, os espectadores terão oportunidade de ouvir os pequenos "virtuoses", executando Mozart, Beethoven, Schuman, Barroso Netto, Chopin, Cramer, além de muitos outros compositores.

Entre os executores notamos a presença do jovem Ney Vianna de Araújo, filho do Senhor José Osmany de Araújo, sócio da firma Casa Martinho, dêste comércio. O jovem Ney será apresentado na primeira parte do programa executando uma composição de D. Guimarães — Barcarola.

VITÓRIA PARCIAL DOS OPERÁRIOS GRÁFICOS

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Voltaram, hoje, ao trabalho os gráficos das casas de obras, encerrando-se, assim, a última greve que ainda restava em S. Paulo. Os gráficos obtiveram vitória parcial em suas reivindicações, como os tecelões, metalúrgicos, marceneiros e vidreiros.

Votação Secreta

A Assembléia do Sindicato dos gráficos tomou conhecimento, ontem, do resultado do plebiscito da véspera, em que os gráficos de jornais aprovaram, por votação secreta, a proposta da Procuradoria do Trabalho, também aceita pelo Sindicato das Indústrias Gráficas, de acôrdo com a qual foi pôsto fim à greve.

Homologado

A proposta da Procuradoria foi consubstanciada num acôrdo, ontem mesmo homologado pelo TRT, e que já se acha em vigor. Por êsse acôrdo, os empregadores se obrigam a conceder aos seus empregados um aumento de salários de 75 por cento sôbre os vencimentos de 31 de dezembro de 1949; de 60 por cento sôbre os salários dos admitidos no ano de 1950; de 45 por cento para os admitidos no ano de 1951 e de 20 por cento para os que foram admitidos em 1952.

Êsse acôrdo, que consta de oito itens, terá vigência a partir de sua homologação, pela Justiça do Trabalho, e terminará a trinta de abril de 1954.

Denegada a Segurança Aos Aposentados da E. F. Central do Brasil

Dezenas de aposentados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil impetraram mandado de segurança contra o presidente daquela autarquia, pela omissão, "retardamento sem justa causa" em promover o reajustamento dos seus proventos, a partir de primeiro de janeiro de 1952. Alegaram, em síntese, que estabelecendo o artigo 11 da lei 593, de 24 de dezembro de 1948 que nenhuma aposentadoria será inferior ao salário mínimo regional e tendo o decreto n.º 30.342, de 24-12-51 alterado as respectivas tabelas, têm eles direito líquido e certo a proventos não inferiores a 1.200 cruzeiros. O Sr. João José de Queiroz, titular da Quarta Vara da Fazenda Pública julgou improcedente o pedido e denegou a segurança por não ser líquido e certo o direito invocado e não haver prova de fato fundamental alegado pelos impetrantes. Em grau de agravo subiram os autos ao Tribunal Federal de Recursos onde a Subprocuradoria Geral da República proferiu parecer pela manutenção da sentença, o que se verificou na reunião plenária de ontem.

MUNDIAL PNEUS AUTO-PEÇAS
ARTIGOS DE BORRACHA E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS
CONSERTO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR DE QUALQUER TIPO
BATERIAS
Óleos e Graxas
PNEUS E CÂMARAS DE AR DE TODAS AS MARCAS E RODAGENS
W. ROCHA & CALDEIRA
RUA S. LUÍS GONZAGA, 2.085-B — FONE: 48-4049

DOURAÇÃO DE BIJOUTERIAS
Aceitamos para dourar, folhear, pratear, cromar, qualquer objeto de metal. Garantia absoluta. Técnico suiço
RUA DO ROSÁRIO, 133 — balcão da charutaria

Por Causa de um Vidro Quebrado o Estivador Foi Morto a Tiros

A Vítima Não Era Malandro — Uma Testemunha Ocular do Crime Não Foi Ouvida Pelo Comissário, na Delegacia — Esclarecimentos da Irmã do Assassinado e da Testemunha do Último Crime de Mangueira

Estêve em nossa redação a irmã de Antônio Melo da Silva, que foi morto a tiros de revólver, cêrca das 16 horas de sábado, na porta da Padaria "Kixu", de propriedade de Osvaldo de Azevedo Swhab, situada na Rua Visconde de Niterói, 1.106. Maria de Lourdes Melo da Silva (irmã do assassinado), fazia-se acompanhar de Alvaro Rodrigues dos Santos, de 27 anos, casado, residente na Rua Visconde de Niterói, 990, o qual foi testemunha ocular do brutal assassinato.

Um Vidro Quebrado, a Causa do Crime

Eu fui testemunha ocular do crime — declarou-nos Alvaro Rodrigues dos Santos. Nós estávamos no café e, dali, saiu Antônio Melo e foi até a padaria, a fim de comprar um doce. No momento em que êle descançou o braço sôbre um vidro, êste partiu-se. Osvaldo, o negociante, irritou-se e, após discutir com Antônio Melo, sacou de um revólver. Antônio, vendo-o empunhando a arma, correu para fora do estabelecimento. Osvaldo saiu em seu encalço e, no momento em que Antonio Melo parou, e voltou-se, lá estava Osvaldo enfrentando-o, de arma em punho. Antônio, então, disse para o dono da padaria.

— Não faça isso! Você vai me matar, por causa de um vidro quebrado... Eu pago o vidro.

Como resposta, ouviu quatro disparos. A vítima jogou-se ainda em cima do seu agressor, mas, já sem fôrças, nada mais pôde fazer.

Apedrejaram a Padaria

Os que assistiram ao brutal atentado se dirigiram para a padaria a qual apedrejaram. Enquanto isto — prossegue a testemunha do crime — o Luiz, açougueiro vizinho tentou apanhar a arma que o criminoso deixara ficar no local, sendo impedido de fazê-lo por mim.

O Morto Era Estivador

Maria de Lourdes Melo da Silva, irmã do assassinado, declarou-nos que seu irmão não era vagabundo ou malandro, conforme tem sido noticiado. Êle era estivador, rapaz ordeiro e muito estimado na localidade. Justamente por não ser malandro é que foi vítima de um crime tão covarde.

A Testemunha Não Foi Ouvida em Cartório

Alvaro Rodrigues dos Santos declarou-nos, finalmente, que estranhou que as autoridades policiais não o houvessem intimado a prestar depoimento na Delegacia, limitando-se o Comissário Mozart Rodrigues a ouvi-lo, ràpidamente, no interior da Padaria "Kixu".

Maria de Lourdes Melo da Silva (irmã da vítima) e Alvaro Rodrigues dos Santos (a testemunha ocular do crime), quando conversavam na redação com a reportagem de ULTIMA HORA

Por ocasião da visita do Presidente da República a Volta Redonda, a Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional ofereceu ao Chefe do Govêrno um Alto-Forno em miniatura, modelado pela Professôra Celita Vacani, Medalha de Ouro no Salão de 1952. Êsse trabalho artístico realizado em ouro, representa cópia exata do Alto-Forno n.º 1, de Volta Redonda — o maior da América do Sul — prestando serviços à siderurgia nacional

Novo Rompimento da Adutora Que Abastece Ipanema e Humaitá

Há três ou quatro dias que a água anda escassa na Zona Sul. Sòmente Leblon não foi atingida. Urca, Praia Vermelha, Leme e Copacabana estiveram com os seus suprimentos normais reduzidos a menos de metade.

A situação, hoje, tendia a normalizar-se, mas novo acidente ocorreu, desta vez na adutora que abastece Ipanema e Humaitá. Êstes dois últimos bairros se encontram, desde ontem, pràticamente sem água.

Segundo informações do Serviço de Água e Esgotos, é provável que à tarde a situação se tenha normalizado. Várias turmas de operários foram mandadas para proceder aos reparos. Possìvelmente, às 17 horas voltará a haver água abundante, em Humaitá e Ipanema, segundo opinião de técnicos que foram mobilizados para reparar o rompimento da adutora.

Vista do Hospital de Volta Redonda, construído pela Companhia Siderúrgica Nacional, com capacidade para 140 leitos. Será inaugurado solenemente no dia 1.º de Maio pelo Pres. Vargas

VINTE E NOVE MÉDICOS, CINCO DENTISTAS E 15 ENFERMEIRAS PARA VOLTA REDONDA

O Presidente Getúlio Vargas, no Dia 1.º de Maio, Inaugurará o Nôvo Hospital Construído Pela Companhia Siderúrgica Nacional — Última Palavra em Aparelhamento Médico-Hospitalar

Na sua visita a 1.º de maio, a Volta Redonda, o Presidente da República inaugurará o novo hospital construído pela Companhia Siderúrgica Nacional, planejado especialmente para atender os moradores da Cidade do Aço.

Uma equipe de vinte e nove médicos, cinco dentistas, quinze enfermeiras e trinta auxiliares de enfermagem de ambos os sexos servirá no hospital. E com êles, haverá um serviço permanente de visitação domiciliar, podendo ser encontrados, a qualquer hora do dia ou da noite, pelo menos dois médicos, um cirurgião e outro clínico.

Funcionarão, ainda, no novo estabelecimento, três técnicos de Raios X, dois técnicos de laboratório, um farmacêutico, três práticos de farmácia, dois protéticos, um dentista, um massagista e dois cozinheiros. Completando o pessoal de administração, teremos ainda treze auxiliares de escritório, serventes, três roupeiros, dois porteiros, e três ajudantes, dirigidos todos por um chefe de Divisão Administrativa.

O hospital está sendo equipado com aparelhos que são a última palavra na moderna técnica médico-hospitalar. Recentemente, a Diretoria da CSN autorizou a concessão de uma verba de quatro milhões de cruzeiros para aquisição do material e nesta importância não estão incluídos os equipamentos de esterilização central, da cozinha, da lavanderia, bem como grande parte do mobiliário (no valor de mais de novecentos mil cruzeiros) e da aparelhagem de Raios X. Só esta, que já está instalada na clínica Radiológica e Fisioterápica, custou à CSN a importância de Cr$ 519.000,00. Trata-se de um equipamento ultramoderno, marca Keleket, de fabricação americana e que vem acompanhado de 1 seriógrafo, 1 tomógrafo e de uma câmara Odelca para abreugrafias de 10 mm, que serão feitas rotineiramente em todos os pacientes internados.

Distribuição Das Clínicas e Serviços

No primeiro pavimento do hospital funcionarão o serviço de pronto socorro e os ambulatórios, assim discriminados, por especialidade: oftalmo-otorio-laringologia, clínica médica de senhoras, ginecologia, duas clínicas médicas para homens, clínica cirúrgica e uro-protologia. Os serviços de odontologia, farmácia e laboratórios serão localizados no mesmo bloco, para atender doentes internos e externos do Hospital.

O segundo pavimento será destinado exclusivamente a senhoras, tendo um bloco obstétrico com duas salas de parto e duas de cirurgia de senhoras.

O terceiro pavimento será para os casos de cirurgia e traumato-órpedia de homens, dispondo de bloco cirúrgico com duas salas de operação e uma para intervenções traumato-ortopédicas. Disporá, ainda, de duas enfermarias para crianças, com oito leitos cada uma.

Os doentes de cirurgia geral e de especialidades cirúrgicas, ocuparão tôdas as enfermarias e quartos particulares dos segundo e terceiro pavimentos.

As enfermarias gerais serão de seis leitos, salvo as duas de pediatria, que comportarão oito leitos. Tôdas elas serão amplas e espaçosas, atendendo aos mais rígidos ditames da moderna organização hospitalar. A capacidade do hospital será de 140 leitos, ao todo.

Conferências de Sumidades Médicas

No quarto pavimento, serão instaladas a sala para os médicos de plantão, a biblioteca e os auditórios. Nele terão lugar as conferências pronunciadas por sumidades médicas que serão convidadas pela CSN, dentro do padrão técnico do novo hospital.

Isolamento Para as Doenças Contagiosas

Os portadores de casos contagiosos agudos (febre tifóide ou paratifóide, disenteria, meningite epidêmica, sarampo, etc) serão internados no isolamento, construído de acôrdo com a mais moderna técnica, e que dispõe, inclusive, de um grande desinfetador.

O hospital possui uma bem montada [illegible] dietética, com três conjuntos frigoríficos para carnes, leites e derivados e frutas e legumes, respectivamente. As refeições serão distribuídas em carros térmicos, para que conservem o calor. E além das dietas hospitalares de rotina, serão preparadas dietas especiais, a critério médico, sob a orientação de um dietista diplomado.

A cozinha está equipada com um fogão a óleo, uma bateria de panelas basculantes, três caldeirões a vapor, uma cafeteira de 50 litros, um forno vertical com duas câmaras, um exaustor centrífugo e uma máquina de fabricar gêlo em fitas, com capacidade de 1 tonelada por dia

Dispõe, ainda, o Hospital de um grupo motor-gerador Diesel-Elétrico, com capacidade de 105 KVA e uma bateria alcalina de 92 elementos, para atender o bloco cirúrgico, em situação de emergência, caso haja eventual falta de energia.

Construção e Ampliação

O hospital de Volta Redonda ocupa uma área construída de 5.340,00 metros quadrados e só de corredores existem mais de trezentos e quarenta metros. A obra foi iniciada em 1946, por conta da Sociedade Hospitalar de Volta Redonda, mas teve de ser paralisada em junho de 1950. Em fevereiro de 1952, a CSN decidiu tomar a si o encargo de levar avante a construção e aparelhá-lo convenientemente para as necessidades da população local e agora vai entregá-lo, como um dos melhores e mais modernos existentes em todo país.

Com o crescimento da família CSN em Volta Redonda, agora que está em construção o segundo alto-fôrno, foi também prevista a ampliação do Hospital, e quando se tornar necessário, poderão ser acrescentados mais três pavimentos no bloco principal do seu edifício.

CASA MARTINHO
sempre presente
no confôrto e
realce do SEU LAR!
● Rádio-vitrolas
● Enceradeiras
● Liquidificadores
... e mais:
TOCA-DISCOS THORENS
RÁDIO-TELEVISÃO
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
FOGÕES E UM VARIADO
SORTIMENTO DE DISCOS
E ACESSÓRIOS
ANTES DE EFETUAR SUA COMPRA, VISITE-NOS E O SEU SONHO SERÁ REALIZADO, COM A GARANTIA DOS BONS NEGÓCIOS.
CASA MARTINHO
Av. Rio Branco, 5 - Tel. 43-0732 - RIO

Entre Você também
NESTA RENDOSA E FASCINANTE CARREIRA
Aproveite a brilhante perspectiva que lhe oferece êste curso... Se Você tem imaginação e idéias próprias; se tem gôsto em escrever ou desenhar; se tem instinto de vendedor ou intuição psicológica, está ao seu alcance a fascinante e rendosa carreira de Publicitário.
CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE
(Direção do Prof. A. P. Carvalho)
Compreendendo também aulas de Psicologia das Relações Humanas pelo Prof. Celso Magalhães.
Turmas limitadas. Aulas às 2.ª, 4.ª e 6.ª, em horário conveniente. Inscrições abertas para mais uma turma.
INÍCIO A 30 DE ABRIL
Informações sem compromisso
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
Av. Rio Branco, 14 - 17.º - Fone 23-3045

Vias urinárias - Impotência
Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIÁTICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SONICAS
DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS — CR$ 50,00
Das 9 às 11 hs. e das 14 às 17 hs. — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6, 8.º andar — Salas 808 e 812 (Esquina da Rua São José)

aí vem ela!
ELA SABE O QUE O PÚBLICO QUER E... VENDE TUDO O QUE V. QUISER!
AGUARDE ATÉ AMANHÃ

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCIA
Av. Rio Branco 151, 20.º e 21.º pavtos., esq. de Assembléia - fone 32-8766 (Rede Interna)

AEROVIAS BRASIL
PASSAGENS A DOMICÍLIO
Um novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima presteza e cordialidade.
Telefones: 22-8991 — 32-4300 — R. 4, 5, 7 e 12
AV. RIO BRANCO, 277

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos.* Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal.*
TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS, PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham. Ala U.S.A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio — Rua do Seminário, 41 - 4.º and. s/41 - S. Paulo

Aconteceu na Borda da Mata...

O Diabo "Botou Banca" na Casa do Lavrador Lusitano

A Meia-Noite, Chegava e Acordava o "Hospedeiro" Para Conversar — A Notícia se Espalhou e Encheu-se a Residência de Curiosos — O Delegado e o Promotor Recebidos Por Lucifer em Pessoa — Fila Para Falar ao Enviado Dos Infernos — O Padre Foi a Única Pessoa Que Não Acreditou

POUSO ALEGRE, 28 (Do correspondente, pelo telefone) — O velho relógio da sala bateu compassadamente doze vêzes, quebrando a quietude da casa do sítio de "Seu" Alberto, lavrador português nos arredores de Pouso Alegre, no Sul de Minas. Apesar de fatigado, pois, trabalhara o dia todo na roça, o homem acordou com a impressão de que alguém estava a seu lado, bem juntinho de seu leito. Sentiu mesmo um hálito desagradável a aquecer-lhe o roste queimado pelo sol.

— Quem está aí? — gritou, sobressaltado, buscando sua velha garrucha sob o colchão de palha.

Uma voz cavernosa respondeu:

— Eu...

— Eu quem? Que raio estás a fazer cá dentro de minha casa a estas horas?

— Há muito que aqui estou. Esperava apenas a minha hora para acordá-lo. Já é meia-noite...

Com os cabelos em pé, "seu" Alberto saltou da cama empurrando a arma, e fêz luz no quarto. Ninguém, ali. Percorreu tôda a casa, cômodo por cômodo. Olhou sob as camas e sôbre armários. Nada. Mas, a impressão de que alguém ali estava permanecia. O homem voltou para o quarto de dormir. Nesse momento, a seu lado, uma gargalhada estarrecedora reboou pela casa, produzindo-lhe calafrios. Desesperado, sem saber para onde se voltar, gritando, correndo de um cômodo para outro, suando em bicas, apesar do frio, "seu" Alberto ameaçava céus e terras. Nessa altura, a voz se fêz ouvir novamente:

— Eu sou o diabo! Não me vês, mas eu te vejo... Vim visitar-te e contigo permanecerei o tempo que quiser.

Trêmulo, o lavrador sentou-se à beira da cama. A esta altura, tôda a família havia despertado.

Com a voz embargada pelo tremor, com os olhos esbugalhados, o lavrador procurava ver quem lhe dirigia a palavra. O Diabo retomou a palavra:

— Não fique assustado. Não há razão para tanto mêdo. Afinal de contas, não sou tão ruim como dizem...

"Seu" Alberto não quis ouvir mais nada. Com sua família, apressadamente, saiu para o quintal...

Tangidos pelo frio, horas depois retornaram ao lar, na esperança de que o hóspede invisível, vindo do Inferno, já tivesse regressado à sua morada.

Pura ilusão. Minutos depois, o diabo voltou a se manifestar.

Era de mais. Saíram todos novamente.

Quando o dia amanheceu, "seu" Alberto procurou o vigário local. Contou a história do Diabo. O religioso aconselhou-o a comer menos no jantar para evitar pesadelos.

— Mas "seu" vigário, é o Diabo em pessoa. Senti o cheiro de enxôfre.

A notícia espalhou-se pela cidade. Muitos glozaram o caso. Outros opinaram que talvez se tratasse mesmo do Diabo.

Nova Visita

A meia-noite do dia seguinte, com uma pontualidade britânica, o Diabo reapareceu, justamente após as doze badaladas. "Seu" Alberto, já desesperado, saiu correndo pela estrada e foi contar o fato ao delegado Antônio Megale e ao promotor Francisco Sales. Duvidaram do estado mental do lavrador. Mas sua insistência foi de tal ordem que êles resolveram ir ao local e mandar o Diabo ao... diabo. Foram recebidos pelo "filho das trevas". Não se sabe ao certo o que o Diabo lhes disse. O fato é que abandonaram "seu" Alberto à sua sorte, deixaram-no entregue ao Diabo. Foi mais uma noite insone, do lavrador, ouvindo coisas diabólicas, para a família.

Romarias

Habitantes das cidades próximas, inclusive de Ouro Fino, souberam da história. Muita gente correu a Pouso Alegre, ávida de ouvir e falar com o Diabo. Foram tantos os visitantes, que "seu" Alberto achou-os mais importunos que o próprio Diabo. Pediu providências à polícia. Esta, como não pudesse processar o Diabo por entrada em casa alheia, tomou outras medidas. Impediu que os curiosos, às centenas, invadissem a casa do lavrador.

O Diabo e o Padre

Um outro padre foi chamado para afastar o Príncipe das Trevas. O religioso aplicou todos os recursos determinados pela religião, sem demover o Capeta de seu propósito de importunar "seu" Alberto. Como o delegado, nada podendo fazer, êste religioso sentenciou:

— Nada posso fazer contra o Diabo... Êle está mesmo disposto a passar uns dias aqui. E' melhor esperar...

Enquanto isso, o número de curiosos aumentava dia a dia. Filas de automóveis entupiam as estradas. Havia até gente acampada nos arredores do sítio, porque os hotéis estavam superlotados de curiosos que queriam falar com o Capeta. A polícia foi obrigada a tomar providências enérgicas, ante a onda de gente.

— Que leve o Diabo quem quiser ver o Diabo — determinou o delegado aos seus auxiliares...

O Diabo Está em Férias

Agora, o Diabo está de férias. Há três dias não aparece na casa do lavrador, ao qual já foram feitas propostas em dinheiro por uma oportunidade de ver o Diabo. Muitos sugeriram mesmo que o lavrador abandonasse as ferramentas e passasse a vender entradas para os curiosos que querem falar com o Capeta...


SÉRIE
POLEGARES INDICADORES MÉDIOS ANULARES MÍNIMOS
SEÇÃO
Nome Roberto dos Santos
Nacionalidade brasileira
Naturalidade S. Paulo
Filho de Sebastião dos Santos e de Idalina Galvão dos Santos
Idade 28 anos Nascido em 18 de janeiro de 1925 Instrução prim. 1a
Estado civil solteiro Profissão pintor Cor branca
Identificado em 12 de outubro de 1943
Motivo Art. 155 digo art. 155 § 17 etc. 12 nº 11 do C. Penal
Distrito Federal (Brasil), em 12 de outubro de 1943
Roberto dos Santos

Esta é a individual datiloscopia de Roberto Santos, vulgo "Paulista", principal personagem do "Crime do Edifício Aclamação". Essa ficha serviu para um confronto com um antigo ladrão, prêso na jurisdição do 17º Distrito. Tem a seguinte descriminação: Série V 4344 — Seção V 2222

Comunicado Lacônico Sôbre a Prisão de "Paulista"

Anuncia a Delegacia de Vigilância que Roberto Santos, vulgo "Paulista", principal autor do "Crime do Edifício Aclamação", ocorrido em 1949, e de que foi vítima o capitalista Demóstenes da Veiga, deverá ser prêso a qualquer momento.

Quem afirma isso é o comissário Moacir Novais, que diz haver recebido comunicação, não sabe de onde, dando o facínora como localizado.

Personagem Real

Contra "Paulista" há uma ordem de prisão expedida pela Primeira Vara Criminal.

Êle é acusado de haver, juntamente com os jovens Gladstone e Flávio, assassinado o capitalista, com o fito de roubar-lhe dinheiro.

É descrito por seus companheiros de crime como um jovem de atualmente 29 anos de idade, alto forte, moreno.

Houve quem duvidasse dêsse personagem, a princípio. Agora já se sabe que êle é real, sendo até fichado como delinqüente sob o número 274.512.

Esperamos que sua prisão se confirme, porque, anunciada, já, por diversas vêzes, continua intrigando os que não crêem na existência dêsse terceiro personagem.

ATRAVESSOU O ATLÂNTICO PARA VINGAR O ULTRAJE

Absolvido Por Unanimidade do Conselho de Sentença o Marítimo Português Que Assassinou o Cozinheiro do Navio "Rio Mendoza" — Aceita a Tese de Coação Irresistível e a Versão de Que a Vítima Violentara a Espôsa do Criminoso

No Tribunal do Júri de Niterói, foi julgado ontem, o cozinheiro do navio argentino "Rio Mendoza", João Saint Aubim Mascarenhas, acusado de ter assassinado com duas facadas o viajante Bernardino Martins Vilela, que lhe seduzira a mulher, num hotel do Pôrto de Leixões, em Portugal, quando esta aguardava a chegada de um vapor que a deveria conduzir à República Argentina.

O crime, que foi por nós noticiado com abundância de detalhes, verificou-se no dia oito de maio de 1952, no prédio número 29 da Praia de Icaraí, em Niterói, sendo que o criminoso por ocasião da fuga atirou-se ao mar, nadando da mencionada praia até à Fortaleza de Santa Cruz, onde foi prêso às primeiras horas da manhã do dia seguinte.

Ontem, o Tribunal esta... repleto de curiosos que ali foram assistir ao julgamento, que foi presidido pelo Juiz Miguel Pinaud, servindo como Promotor o Dr. Thomé Tostes Machado, que teve como auxiliar de acusação o Dr. Praz Felício Panza.

Procedida a leitura dos autos pelo escrivão Manuel Galindo, o juiz inquiriu as testemunhas de defesa: Francisco José Vera Cruz, Amauri de Almeida Pôrto e a espôsa do réu, Eduarda Fernanda Câmara Mascarenhas, que veio da Argentina com dois filhos menores, para defender o marido, confirmando perante o Juri a infâmia de que foi vítima por parte do caixeiro viajante assassinado, que a violentara em Leixões. Terminada a inquirição das testemunhas, foi dada a palavra ao Promotor Thomé Tostes Machado, que, de acôrdo com o libelo, pediu ao Conselho de Jurados a pena de 14 a 30 anos. A mesma sentença foi insinuada pelo advogado de acusação, Dr. Braz Panza, que falou durante mais de uma hora, rememorando crimes idênticos em que os reus foram condenados.

Por fim, foi dada a palavra ao advogado de defesa, Dr. Gusmar Araújo, o qual depois de historiar os fatos e as contradições das testemunhas, sustentou a tese da "Coação irresistível", pedindo para o seu constituinte, a absolvição.

Os jurados recolheram-se à sala secreta, voltando de lá com o veridictum — o acusado foi absolvido por 7 a 0, isto é, por unanimidade.

Hoje, se não for pedido adiamento, deverá ser julgado Darci Rodrigues de Oliveira, autor da morte do Delegado Renato Pacheco Marques.

liquidificador

Um Walita vale muito

para a saúde de sua família

e confôrto de seu lar!

E V. pode adquiri-lo em GELANDIA

apenas por Cr$ 125,00 mensais

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Para a saúde: porque as vitaminas são a base da resistência física do organismo humano.

Para o confôrto do seu lar: porque além das vitaminas e sucos, um Walita serve ainda: para moer carne — fazer maionese — fazer sorvetes — fazer sopas — ralar queijo — cortar verduras e legumes.

GELANDIA
onde tudo é mais barato

Rua da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124 (próximo à rua G. Dias)
Avenida Rio Branco, 26 - Tel. 43-9155 (próximo à praça Mauá)

A Vida Não Tem Encanto Para os Homens Esgotados

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis) usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuro muscular e suas manifestações. Pílulas Maratu, não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em conseqüência dos excessos da mocidade. À venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal, 235.

"Depende Mais Deles Que de Mim"

(Conclusão da 10.ª Página)

encontra apto para jogar, e só podemos nos sentir satisfeitos com o acontecimento. Mas caberá a êle, não a mim, o seu retôrno ao quadro. Apenas, como técnico, posso lançar mão dos elementos de que disponho, e se disponho de muitos, tanto melhor.

"Nada Posso Adiantar Por Enquanto"

Sabíamos, de antemão, que seria quase impossível conseguir de Fleitas Solich alguma coisa de positivo sôbre a escalação para domingo. Entretanto tentamos, arriscando uma insinuação:

— "Ouvimos dizer que a linha do Flamengo para domingo seria constituída de Paulinho, Evaristo, Adão, Benitez e Esquerdinha. Alguma verdade sôbre isso?"

O técnico sorri daquele seu modo que desconserta quando responde:

— "Será que o Flamengo já possui outro técnico, ou alguém que dirija, além de nós?"

E prossegue, tranquilamente:

— "Tudo que se disser por enquanto, não passará de pura imaginação. Nada mais do que isso. O que passou, passou. Para o próximo compromisso teremos treinos individuais e de conjunto. E nesses treinos muita coisa pode acontecer. Não gosto de me adiantar, e nunca fiz isso. Vamos aguardar, com muita calma, os acontecimentos. E na hora do jôgo, então sim, escalaremos o time que deverá representar o Flamengo contra o nosso adversário que será o Corintians, lá em São Paulo. Até lá, muito trabalho, e trabalho apenas, que é do que mais precisamos no momento."

Portanto estão desfeitos os boatos e informações desencontradas. O Flamengo atravessará uma semana de intensos preparativos, e só então, de acôrdo com as palavras do técnico, será escalada a equipe. Solich, como êle mesmo disse, não gosta de se precipitar, e nisso, evidentemente, anda muito acertado o técnico guarani.

O 3º Ainda Melhor do Que o 2º
Flan
DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas
HOSPITAL GENERAL VARGAS
EDITAL

A Administração do Hospital General Manoel do Nascimento Vargas, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, comunica a quem interessar possa, que estão prorrogadas, pelo prazo de 40 (quarenta) dias, desde 22-3-53, as inscrições destinadas ao concurso público de Enfermeiras Diplomadas por Escolas Oficiais ou Oficializadas

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1953
Camillo Manoel Abud — Diretor do Hospital Gal. Vargas.

ASSALTADO O COMERCIÁRIO POR "LILICO" E "BEICINHO"

"Lilico" e "Beicinho", remanescentes do bando de "Bambaia", continuam a implantar o terror na "Barreira do Vasco" e no Morro do Tuiuti. Frequentemente os perigosos indivíduos invadem modestos lares e atacam inofensivos trabalhadores. Ainda ontem, os facínoras penetraram num barraco, no "Buraco da Lacraia", e balearam o seu morador, o fuzileiro naval Antônio dos Santos Cruz e um seu amigo de nome José Gregório da Silva. Horas depois, cêrca das 15 horas, assaltaram o comerciário Secundino Barradas dos Santos, de 55 anos, residente na Barreira do Vasco, barraco sem número, de quem se apoderaram da importância de 1.125 cruzeiros e uma caneta. A vítima tentou reagir ao assalto e, por isso, foi agredida à faca, recebendo violento golpe que lhe ocasionou um ferimento no frontal, além de outras escoriações pelo corpo. O comerciário estêve na Delegacia do 18º Distrito Policial, onde apresentou queixa, sendo, em seguida, encaminhado ao Hospital do Pronto Socorro, a fim de ser medicado.

O Prefeito Almoçou Ontem na Caserna

O Prefeito Dulcídio Cardoso, visitou ontem, em companhia de seu assistente militar, Capitão Walter Mazzoni, e a convite do Comandante da corporação, Coronel Heitor Paiva, o Regimento de Reconhecimento Mecanizado em Campinho. Tendo percorrido tôdas as dependências dêsse Regimento de Cavalaria, o Prefeito almoçou, depois, com seus companheiros de farda, estando presente tôda a oficialidade da corporação e realizado o almôço sem qualquer cerimônia. Na ocasião, o Coronel Dulcídio Cardoso, foi saudado pelo Tenente-Coronel Ciríaco Lopes Pereira, tendo o Prefeito agredecido a saudação e as homenagens que lhe eram prestadas em rápido improviso. O Coronel Dulcídio Cardoso, salientou que o fato de estar à testa do Executivo Municipal, não fêz com que esquecesse por um minuto sequer, os colegas de arma, sendo por isso grande a satisfação que o momento lhe propiciava.

Estiveram presentes, também, ao almôço de Campinho, os Generais Aristóteles de Sousa Dantas e Alberto de Albuquerque, além do Coronel Heitor Paiva.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. Rio Branco, 66/74 Esq. P. Vargas

PERDERAM-SE os documentos do Sr. Hideki Tanikawa e Sra. Namiko Tanikawa. Pede-se a quem achou entregar à Rua do Rosário, 158-A, que será bem gratificado.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1155
Das 16 às 19 horas

EDITAL
FESTAS JUNINAS 1953

O Diretor do Departamento de Fiscalização faz saber que as licenças para o comércio de fogos, em lojas ou barracas, nos próximos festejos do mês de junho, obedecerão às seguintes normas:

I — Os requerimentos para instalação de qualquer espécie de comércio de fogos serão recebidos no protocolo do Departamento de Fiscalização, à Avenida Marechal Câmara, 171, 2.º andar, a partir de 2 de maio p. futuro;

II — No requerimento deverá constar, obrigatoriamente, o local pretendido, não sendo permitido que num só requerimento seja pedido mais de um local;

III — Para a concessão das licenças será observada a prioridade na entrada dos requerimentos respeitados os locais previstos no § 7.º, do art. 4.º, do Decreto n.º 10.914, de 3 de agôsto de 1951, que prevê:

"Não será permitida a instalação de barracas a menos de 200 metros de hospitais, maternidades, escolas, casas de diversões, bombas de gasolina e garages."

IV — É expressamente proibido expor à venda, a varejo ou por atacado, sem prévia licença da Prefeitura, fogos de artifício de qualquer natureza;

V — Não será permitida venda de fogos de artifício que não estejam discriminados nos rótulos explicativos, seu efeito ou manêjo, modo de emprêgo, classificação e procedência, sob pena de apreensão;

VI — As barracas deverão ter, no máximo, 20 metros quadrados, e serão, obrigatoriamente, cobertos de telhas de amianto e providas de extintor de incêndio;

VII — Os requerimentos deverão ser instruídos da autorização do Departamento Federal de Segurança Pública e do Corpo de Bombeiros;

VIII — Quando se tratar de Próprio Municipal, tais requerimentos serão encaminhados por êste Departamento ao Departamento do Patrimônio, para efeito de arbitramento de aluguel e conveniência de local, que os devolverá depois de devidamente informados;

IX — Nenhum estabelecimento poderá funcionar sem o indispensável Alvará de Registro de Inflamáveis, expedido pela respectiva Delegacia Fiscal;

X — A colocação de barracas e a venda de fogos em desacôrdo com estas instruções e com as licenças concedidas, importam na cassação do respectivo alvará de localização, além das penalidades previstas no Decreto n.º 10.914, de 3 de agôsto de 1951.

Distrito Federal, 27 de abril de 1953. — *THEOBALDO PRADO* — Diretor.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE ABRIL DE 1953

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quinta-feira, às 16,30 horas, na sede da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edifício Sulacap" o sorteio de títulos relativo ao mês de abril. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados, no mesmo local, até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas.
AOS SÁBADOS: das 9 às 12 horas.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Novas Instalações da Fábrica de Carrosserias Metropolitana



A Fábrica de Carrosserias Metropolitana, inaugurou as novas instalações de suas dependências. Com a presença de personalidades dos nossos meios sociais e administrativos, tais sejam, o Sr. Capitão Walter Marzani, representante do Prefeito do Distrito Federal, Dr. Paulo Brasil, Ministro Luiz Gallotti, Ministro Waldemar Ferreira Marques, Deputado Manoel Ferreira Vargas Neto, Vereador Leny Neves, além de representantes da Imprensa, foi cortada a fita simbólica, dando início às solenidades de inauguração, tomando a palavra o Dr. Paulo Brasil, que teceu comentários em tôrno do desenvolvimento da citada emprêsa, desde o seu aparecimento, em 1948.

Agradecendo usou da palavra o Prof. Manoel Ferreira de Castro Filho. Como parte das festividades, foi oferecido aos presentes, um churrasco.

Nas novas instalações que ocupam uma área de 10.000m2 sendo 6.400m2 cobertos foi inaugurada uma placa de bronze, oferecida pelo Ministro Luiz Gallotti aos dirigentes da "Metropolitana".

Culminando o acontecimento foram oferecidas medalhas de ouro e prata ao 1.º cliente da Fábrica, ao funcionário n.º 1 e a todos os empresários de emprêsas de lotações, clientes da Fábrica de Carrosserias Metropolitana.

No clichê, um aspecto das novas instalações.

HOJE
CINELANDIA • PARTIR DAS 1 HORAS
BAIRROS • PARTIR DAS • HORAS
REX — AZTECA — ROXY — TIJUCA — MENDESA — VAZ LOBO — ICARAI — CAPITOLIO PETROPOLIS
AUDIE MURPHY
YVETTE DUGAY
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
"O ULTIMO DUELO"
Technicolor
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOJE
CINELANDIA • PARTIR DAS 1 HORAS
BAIRROS • PARTIR DAS • HORAS
SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — LEBLON — CARIOCA
5ª feira
MONTE CASTELO — VAZ LOBO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
VIVIANE ROMANCE em Amores de CASBAH
com PETER VAN EYCK
ACOMP. COMPS. NACIONAIS • PIERRE CARDINAL
UCB
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

BEGUIN
"Boite" do Hotel Glória
apresenta
JEAN CARTIER
CLAUDINE ET RENE DALAIN
BALLET WELLS
e
YOLANDA FASCE
Diàriamente retransmissão da "Boite" pela Rádio Tupi das 23,30 às 24 horas
Sob o patrocínio da
VIAÇÃO COMETA S.A.
Reserva de mesas Tel.: 25-7272 — 2 "shows"

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Reservas 25-7272
Apresenta a partir de 2 de Maio
CHITO GALINDO
astro da canção melódica
Orquestras: COPACABANAS e BOLA 7
Atuará também na Rádio Clube

"NÃO HOUVE EVASÃO DE RENDAS"

A Diferença Que o Público Não Sabe Estabelecer — Por Que há Desorganização — Nunca Esgotam os Ingressos — Policiamento, Defeito Eterno — Renda Interestadual e Regional — O Que Precisa Ser Compreendido — Importantes Declarações do Superintendente da ADEM — (Texto de GERALDO ESCOBAR e Fotos de ANGELO GOMES)

Mais uma vez todo mundo teve a nítida impressão de que houve "engano" na apuração da renda no Maracanã. Mais um clássico que encheu as dependências do estádio e que a arrecadação não correspondeu. Foi uma decepção geral. As suspeitas correram pelos quatro cantos da cidade. Tudo era ataque a ADEM, liquidando mesmo com o caso. Exigia-se enérgica providência. Nós mesmo, aqui, fomos pelas aparências, e, como sempre, as aparências enganam, Arno Frank, eficiente Superintendente da ADEM nos chamou. Pediu nosso comparecimento ao estádio, para que êle nos desse uma explicação sôbre a questão das rendas. Uma explicação que será inclusive, importante para o público e também para as autoridades policiais e esportivas. Estas, por exemplo, sempre deixam de colaborar, prejudicando mais ainda o melhor desenvolvimento do serviço.

Não Houve Evasão de Rendas

Arno Frank iniciou suas explicações pelo ponto base: evasão de rendas. Apontou a impossibilidade de haver engano" nas arrecadações: "— Não pode nunca, porque todos os clubes, todos os dirigentes, como público e mesmo imprensa, poderão constatar a exatidão da renda. As "borboletas" marcam o número de pessoas que entram no estádio. As "borboletas" registram exatamente o número de gente que estêve em nossas dependências. Convites, imprensa, arquibancadas, gerais, cadeiras, cadeiras cativas, e até mesmo número de policiais que vão assistir ao jôgo, tudo isso é registrado nas "borboletas". A renda foi aquilo exatamente. Sem tirar nem pôr".

A Diferença de Renda

Outra explicação lógica, nos deu Arno Frank em sua entrevista:

"— O público não sabe calcular bem a renda, porque se equivoca totalmente. No Rio-São Paulo sempre acontece disso. Há confusão de rendas no público, por causa da diferença de preço. Um jôgo interestadual o preço é mais caro; um jôgo regional, o preço é menor. Êstes 500 mil cruzeiros que devem estar faltando nos cálculos do público e de muita gente, são em consequência da diferença de preço".

Poderia Ser Cr$ 1.909.158,60 a Renda

Arno Frank pede a seus funcionários para fazer o confronto das rendas. Estabelece a diferença entre jogos interestaduais e regionais, apresentando assim quanto poderia dar:

— "Com os preços de jogos interestaduais, onde uma arquibancada custaria Cr$ 22,50, portanto, mais cinco cruzeiros por pessoa, a renda poderia ir a Cr$ 1.909.158,60. Com o número de pessoas que estiveram domingo no estádio, temos o exemplo: 17 camarotes laterais, Cr$ 4.165,00; 22 camarotes de curva, Cr$ 3.190,00: 2.330 cadeiras numeradas, Cr$ 116.500,00; 3.176 cadeiras não numeradas, Cr$ 95.280,00; 65.794 arquibancadas, Cr$ 1.480.365,00; 16.875 gerais, Cr$ 194.062,50; 1.677 militares, Cr$ 15.596,10. Isso, nos preços de jogos interestaduais, então a renda seria aquela de mais de um milhão e novecentos mil cruzeiros. Isso é que precisa o público compreender".

Não Tinha 80 Mil Pessoas

Pelo aspecto das arquibancadas, calculava-se que tivesse ali, no mínimo, o número de 80 mil pessoas. Mas Arno Frank, que conhece e sabe calcular de olho, acentuou:

— "Não podia ter êsse número. Estavam todos sentados e bem acomodados. No máximo, para se conseguir ficar sentado confortavelmente, atingiria um número de 72 mil pessoas. Mas, mais do que isso, teria o público que ficar de pé".

O Caso Dos Ingressos

Há também a falta de ingressos para se vender. A demora para o bilheteiro dar cabo de seu serviço. Arno Frank explica esta parte, mais uma vez, dizendo:

— "Tudo é questão de ordem. Nas bilheterias há duas alas: para entrada e saída. Porém, na hora de comprar ingresso, o público não obedece esta ordem. Uns entram pela saída, outros vão pela entrada. Aglomeram-se no "guichet", estabelecendo-se a confusão. Não entram nem saem. Gritam, pedem ingressos. Mãos se chocam nos "guichets", perturbando a ordem e a calma do bilheteiro. Por isso há o engarrafamento de pessoas na bilheteria. Além do mais, todos chegam em cima da hora. O movimento das bilheterias apontam isso. De 15 horas até 15.30 horas, há mais público do que nas horas anteriores. Todos querem entrar depressa. Todos querem ser o primeiro atendido. Então, há aquela confusão. Se cada um entrasse na fila, com ordem, todos seriam atendidos normalmente e todos entrariam em tempo, no estádio. Também, o bilheteiro produziria muito mais".

Falta de Policiamento

A desordem, a desorganização a indisciplina do povo, são exclusivamente culpadas dos lamentáveis acontecimentos. O povo não tem a educação suficiente, nesta hora, perdendo a paciência. Mas, para isso, era necessário um policiamento reforçado, obrigando ao público obedecer as filas de entrada, facilitando a saída. Porém, o policiamento foi escasso. A divisão de jogos e diversões, que naturalmente deve ter sido requisitada pela FMF, mandou meia dúzia de gatos pingados, ou melhor, quase não mandou ninguém. Os policiais também querem ver o jôgo e deixam de fiscalizar e manter a ordem nas bilheterias. Esta falha precisa ser corrigida, pois, não é a primeira vez que acontece. Domingo, só 37 policiais, assim mesmo do Estádio, estiveram tentando organizar o público numerosíssimo. Isso é com vistas ao Chefe de Polícia ou ao Delegado de Jogos e Diversões.

O Caso do Estacionamento

Também a ADEM foi censurada por não permitir a entrada de carros para estacionar no interior do estádio. Chegou a ser culpada pelo engarrafamento do trânsito na parte externa. Um absurdo, pois a Inspetoria do Trânsito, com sua organização, foi mais uma vez a culpada. E muitos guardas abandonaram o posto, deixando a confusão de carros, talvez pela incompetência para dirigir e orientar o tráfego quando as coisas apertaram. E Arno Frank esclareceu que não deixou estacionar carros dentro do estádio, porque o terreno estava impraticável. Arno declarou:

— "Por mim, claro que permitiria o estacionamento dentro do estádio. Aquilo é renda para nós. Teríamos abrigado uns 1.500 automóveis, e, se não fizemos foi por impraticabilidade do terreno. Não poderíamos nos responsabilizar por atolamentos de carros. Os donos dos automóveis iriam exigir explicações. Tivemos prejuízo, pois arrecadaríamos uns 15 mil cruzeiros. Mas preferimos perder aquela renda, do que arranjar dor de cabeça para nós. Um senhor insistiu, entrando no estádio. Apareceu um Ministro de Estado, intimidando o porteiro. Outro particular aproveitou o portão aberto e acabou atolado." Quanto ao trânsito na parte externa, não é conosco."

Ingressos Não Esgotam Mais

Também disseram que haviam sido esgotados os ingressos. Arno Frank combate e esclarece:

— "Não pode mais esgotar ingresso. Agora os ingressos são feitos na hora. Há uma máquina para imprimir os ingressos pelo chefe da bilheteria. Não é serviço do bilheteiro. Por isso, nunca há de esgotar entradas. Não esgota nem encalha. Este prejuízo, já não existe mais para a FMF nem para a CBD."

Policiais Que Foram Assistir ao Jôgo

No meio daquela balburdia, quando faltava policiamento para manter a ordem e orientar o público a "borboleta" número 10 registrava o ingresso de milhares de policiais. Todos foram assistir ao jôgo. Dentre estes, deveriam estar aqueles escalados para o serviço. Constatamos que 1.144 policiais entraram no estádio. Por aí se vê muita coisa de errado, que na verdade, não se pode culpar a ADEM. Nem a ADEM nem ninguém pode resolver isso porque não há mais jeito mesmo. O erro vem de outros lados.

O Drama do Trôco

E Arno Frank nos mostra o boletim semanal que fornece a imprensa. Prova o número de público que entrou no Maracanã. O público pagante e o não pagante. Esclarece assim, mais uma vez, porque não houve evasão de rendas e também demonstra como solucionar o caso dos ingresso. Apresenta ainda, como argumento certo, a falta de troco. O troco atrapalha o bilheteiro e prejudica o público. Muitas vezes não há troco, pois, a 17 cruzeiros, a maioria dá 20 cruzeiros. 3 cruzeiros de troco em 60 mil arquibancadas, mais ou menos, já é um problema.

Sim, o problema do troco é muito sério. Arno Frank conclui:

— "O torcedor tem pressa. Não há policiamento. Com a dificuldade de troco, torna-se mais confusa e maior a balburdia nos "guichets". Façamos um calculo mais ou menos. Admitamos que 99 mil pessoas, 30 venha sem troco. Teremos então, que ter 90 mil cruzeiros em níqueis, para troco de três cruzeiros para cada 20 cruzeiros. Isso é que é preciso ver e compreender".

O Movimento do Jôgo Vasco x Flamengo

Para esclarecer melhor a situação, Arno Frank apresentou o boletim semanal do estádio, fornecido à imprensa. Registrando o número de pessoas que estiveram no Vasco x Flamengo, está o boletim:

	Venda	Entrada Roletas
Camarote lateral (17x5)	85	
Camarote curva (22x5)	110	5.687
Cadeira numerada	2.330	
Cadeira sem número	3.176	
Arquibancada	65.794	66.079
Geral	16.875	
Militar	1.677	18.463
	90.047	
Convites arquibancadas	260	
	90.307	90.229
Cadeiras Cativas, Perpétuas, Camarotes, Permanentes, Policiamento e Conv. Arquibancada para Imprensa		9.088
Total de público		99.317

MATIAS GONZALES A TÍTULO DE EMPRESTIMO PARA 1953

S. PAULO, (da Sucursal) — Não é desconhecido dos leitores de ULTIMA HORA o interêsse do Palmeiras, por nós divulgado há tempos, sôbre o zagueiro central uruguaio Mathias Gonzalez. A informação por nós fornecida confirmou-se plenamente quando da estada de Nicodemo Pádula, mentor alviverde em Montevidéu, ocasião em que surgiram os entendimentos para a transferência do zagueiro da "Celeste Olímpica".

Acontece que o "Cerro Portenho", clube a que pertence Mathias Gonzalez, nicialmente solicitou nada menos que Cr$ 1.400.000,00, ou seja, 160 mil pesos uruguaios pelo atestado liberatório do famoso craque. Depois, com os entendimentos diretos o clube uruguaio mostrou outra disposição para a transferência. Assim é que agora o assunto renasce, após as informações fornecidas por Nicodem. Pádula ao Presidente Giuliano. Citando a possibilidade da obtenção do concurso de Mathias Gonzalez. E isto o Palmeiras tentará ainda esta semana, Quando observará a possibilidade de contratá-lo definitivamente, quando fará uma contra-proposta ao solicitado pelo "Cerro", e, numa última hipótese, pedirá Gonzalez por empréstimo para o certame de 1953.

Ninguém Para Receber os Campeões

Uma página gloriosa ao nosso esporte foi vivida em Santiago do Chile, quando vencemos o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. A Argentina "pintara" como campeã. Disparara na frente e não se admitia uma reviravolta no certame. Entretanto, em formidável reação, os atletas brasileiros desfizeram e suplantaram a diferença que mantinha à Argentina na liderança. Uma vitória estupenda, que fêz vibrar o Brasil inteiro, mas... Sim, posteriormente, quando se esperava que êstes bravos atletas tivessem uma recepção apoteótica, ninguém. Além de parentes, para os beijos e os abraços, os novos ídolos não tiveram público para a ovação que mereciam.

ULTIMA HORA, porém, patrocinará uma homenagem aos novos campeões sul-americanos de atletismo. Será na próxima sexta-feira, no Maracanã, por ocasião do jôgo Vasco x São Paulo. O público tem uma dívida a saldar com êstes moços e estas moças que, em Santiago do Chile, fizeram tremular, triunfalmente, o pavilhão nacional. Já que não pudemos recepcionar os vice-campeões de Lima (futebol), e os vice-campeões de Montevidéu (basquete), ao menos consagremos os gloriosos campeões de Santiago.

Qual Deve Ser o Técnico do Brasil na Copa do Mundo de 1954!

Grande Concurso Futebolístico de ULTIMA HORA e FLAN em combinação com a Rádio Clube do Brasil

ZEZÉ GENTIL FLÁVIO

(Assinale o seu candidato com um traço ou indique outro nome de sua preferência)

POR QUE ? ....

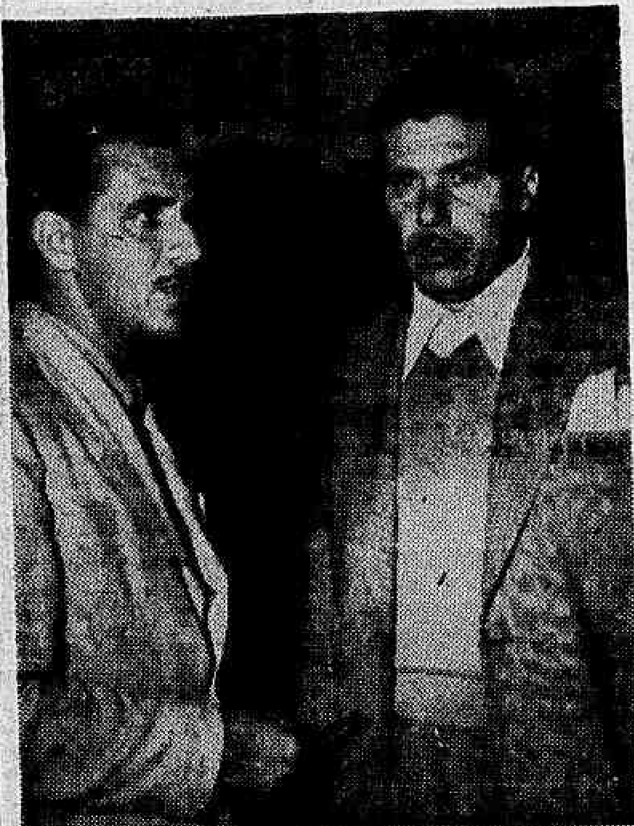
....

Nome do concorrente : ....

Endereço : ....

....

Este cupão deve ser preenchido com clareza e depositado nas urnas de ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1 988 e Rádio Clube do Brasil, Av. Rio Branco 181, 3.º andar, Cinesc, até 30 de junho de 1953



O "gigante" Dambrós, certo de que sairia vitorioso da tentativa, disse, com convicção: "se não fiz melhor, antes, foi tão somente pelas péssimas condições do circulo de arremessos. Estou certo de que ainda farei muito mais, pois noto que melhoro dia a dia"



GLÓRIAS E TROFÉUS PARA O BRASIL — Kadlec, Alexandre Pereira Neto, Aylton da Conceição e Waldomiro Monteiro, quatro dos heróis de Santiago do Chile, junto aos troféus conquistados à custa de muita luta, de muito sacrifício, em defesa do atletismo brasileiro

"Foi Como Tivesse Saído do Céu e Entrado no Inferno!"

Lágrimas de Alegria e Lágrimas de Tristeza no Drama de Santiago do Chile — Um Incentivo Para Novas Jornadas — Recordes Caindo e o Brasil Subindo na Contagem Geral — Dambrós, o Novo Derrubador de Recordes — Teles e a Autocrítica — (De Aparício Pires)

Para os brasileiros, o recentíssimo sul-americano extra, realizado em Santiago do Chile, foi um drama inesquecível, onde cada etapa representou um ato de dramaticidade acentuada, com alguns momentos de alegria, é certo; porém, outros maiores de dúvida e desespêro, de lágrimas e sofrimento. Entretanto, a fibra, o destemor, e o coração dos nossos atletas, quando as circunstâncias eram totalmente contra nós, fizeram com que êste grupo de bravos se sobrepusesse a todos os obstáculos e conseguisse transformar o iminente desfecho melancólico num epílogo feliz. E o título agora conquistado, a hegemonia do atletismo continental que novamente está de posse do Brasil, e, principalmente, a verdadeira demonstração de patriotismo dada pelos heróicos amadores, servirá de incentivo para novas jornadas, para novos triunfos e novas glórias para o esporte brasileiro.

Do Céu Para o Inferno

E para dizer dêste drama, então, ninguém melhor do que seus próprios personagens, os atletas que, ontem, regressaram de Santiago do Chile.

Um dos "calouros" da turma, que nem por isso deixou de ser um grande valor de nossa equipe, o louro Kadlec, com poucas palavras, disse bem o que foi a angústia e a alegria dos nossos defensores:

— Não começamos bem, como esperávamos. O frio, as chuvas e a pista pesada prejudicaram-nos bastante, contribuindo para o fracasso de alguns companheiros. Não chegamos, porém, ao desânimo total. Conseguimos reagir, em outra etapa, para deixar que os argentinos fugissem, novamente, em outra tarde infeliz. Víamos, naturalmente, que a chance nos escapava e, nessa altura, sinceramente, poucas eram as esperanças que restavam. A grande reação, entretanto, viria, no final. E o desejo ardente de vitória dos nossos atletas, vontade irresistível de conquistar o título, faziam com que os "records" fôssem caindo e o Brasil subindo na contagem geral. No final, o delírio justificado, as lágrimas de alegria pelo grande feito, a volta triunfal pela pista do Estádio.

Kadlec, emocionado, fala, em seguida, da infeliz decisão dos juízes do revezamento de 4x100, desclassificando o Brasil em benefício da Argentina:

— Foi como tivesse saído do céu e entrado no inferno. Como do banho de água fervendo para a ducha gelada. Eu, por exemplo, saltava de alegria. Festejava a vitória com tôda a felicidade que me ia na alma. De repente, como se tivesse recebido um choque, fico mudo; a notícia: desclassificado o Brasil; em primeiro lugar a Argentina. Foi doloroso...

Já na Alfândega, com mais calma, ouvimos José Teles da Conceição, campeão sul-americano e terceiro do mundo em salto em altura. De início, Teles fêz a auto-crítica:

— Reconheço que não vinha me apresentando como podia e devia. Não sei, mesmo, explicar a razão da queda quase vertical que sofri. Por mais que desejasse a recuperação, sentia que não podia. Mas como a esperança é a última que morre...

Teles, imediatamente, acrescenta, já com um sorriso franco:

— ...Acabei por me reabilitar. Digo mais: pelo que vinha fazendo, no Rio, e que fiz, em Curitiba, o resultado, em Santiago, foi muito. Inclusive deu para vencer bem.

Por último, José Teles esclareceu a irregularidade, que não houve, conforme provou a chapa fotográfica, na passagem do bastão, nos 4x100:

— Os únicos que viram a irregularidade foram os juízes. A passagem de Kadlec para mim foi dentro da linha prevista, perfeitamente regular. Não houve, absolutamente, infração. Felizmente, a fotografia reparou o êrro e nosso triunfo foi reconhecido.

Alexandre Pereira Neto, Mário Nascimento, Valter Rodrigues, Ailton Conceição, Valdomiro Monteiro e Alcides Dambrós foram os outros atletas que vieram com Teles e Kadlec além dos paulistas que desembarcaram em Congonhas.

Todos satisfeitos, felizes por terem contribuído para uma vitória notável. Dambrós, porém, surpreendeu-nos. Falou com a maior tranquilidade do arremêsso de 15m59, "record" continental do lançamento do pêso. Muito sério, o atleta vascaino justificou:

— Tinha certeza, absoluta de que ultrapassaria os 15m56. Se não fiz melhor, no dia da prova, foi porque o círculo de lançamento estava tal qual um "ring" de patinação.

Dissemos, então, mais como brincadeira, que Dambrós seria o novo derrubador de "records".

Ainda sem sorrir, o "gigante" arrematou:

— Estou certo de que ainda melhorarei. Com clima mais favorável conseguirei marca bem melhor.

Ao concluir, não poderíamos deixar de citar que o Galeão, ontem, não apresentou o aspecto grandioso de outras ocasiões, sendo poucos, muito poucos, os desportistas que ali compareceram para receber os heróis de Santiago do Chile.

Antecipada Para Sexta-Feira a Peleja Vasco da Gama x São Paulo

Aproveitando o feriado de sexta-feira próxima, os dirigentes do Vasco da Gama entraram em entendimentos com os mentores do S. Paulo no sentido de antecipar, para aquêle dia, a peleja programada para a tarde de sábado, no Maracanã. A resposta dos bandeirantes foi favorável à antecipação, ficando, portanto, para sexta-feira, também à tarde e no Maracanã, o prélio entre o líder invicto e um dos vice-líderes, igualmente invicto.

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

A VITÓRIA MAIOR

No momento em que a brincadeira amargurada do "eterno vice-campeão" parecia verificar-se mais uma vez, uma "virada" magistral dos atletas, homens e moças, desta terra, veio trazer às ardentes torcidas brasileiras uma vitória maiúscula, e um título continental conquistado no estrangeiro, no mais importante, no mais puro, no mais belo, de todos os desportos, o atletismo.

Não faltam os países onde se daria mais preço a um sucesso dêsses do que à maior vitória em futebol ou qualquer esporte de equipe. Outros povos, outros usos. Mas, é um fato que, segundo as mais valiosas tradições olímpicas, o desporto de base continua sendo, e sempre será, a arte de correr, de saltar, e de lançar, imitada dos gestos magníficos do antigo.

O leitor já espera talvez de nós, o paralelo fácil e vingador entre os simpáticos amadores de Santiago, que triunfaram de forma tão entusiasmante, e êsses "vis profissionais" que fracassaram lamentàvelmente em Lima. Não iremos, contudo, até lá, porque a experiência nos ensinou que esmagar o vencido não serve, enquanto a exaltação exagerada do vencedor só pode trazer decepções.

Mas isso não impede que se ressalte aqui como se deve o triunfo dos brasileiros, e das brasileiras, na capital do Chile amigo. Pois é evidente que, nesta terra, o atletismo não goza do favor e não atrai as multidões que indiscutivelmente merece.

A culpa deve ser de muitos. Mas o desprezo quase unânime para as competições atléticas é realmente coisa lastimável. A má organização da temporada interminável de futebol, que se estende do primeiro até o último dia do ano, sem nunca deixar ao atletismo o lugar de honra, constitui motivo de admiração consternada para quem descobre êsse extraordinário Brasil e gosta sinceramente de desporto.

E a explicação que competições atléticas "amolam" o povo e nunca chegariam a atrair no estádio multidões numerosas, não pode convencer. Pois se amanhã se organizasse nesta capital um grande "match" Brasil-Argentina, por exemplo, de atletismo, com a presença assegurada de todos êsses magníficos campeões que se ilustraram em Santiago, e com a metade da publicidade que se costuma fazer em tôrno de qualquer jôgo de futebol, temos certeza que o povo corresponderia em massa.

O desportista brasileiro vibrou, com efeito, com a grande vitória no Sul-Americano de atletismo. Sentiu, com certeza, a fôrça e a beleza dêsse sucesso estrondoso dos seus irmãos e irmãs, que conseguiram o que os campeões de outros desportos não conseguiram, competindo com os representantes de todos os países do continente e superando a todos.

E podemos garantir que o homem da arquibancada seria seduzido imediatamente pelo espetáculo sem igual de um Ademar Ferreira da Silva, "voando" 16 metros com seu salto tríplice que o tornou "recordman" mundial, de um José Teles da Conceição, pulando a quase dois metros de altura, de um Wilson Carneiro, correndo os 110 metros ou os 400 metros com barreiras em 14s. 6|10 e 51s. 9|10 respectivamente, de um Ary Façanha de Sá, de um Argemiro Roque, de um Alcides Dambrós, quebrando "records" nas suas especialidades respectivas, sem falar, sempre do já ponto de vista do espetáculo, dessas coisas sensacionais que são o salto com vara, o lançamento do disco e do dardo, e as batalhas entusiasmantes dos "revezamentos".

O atletismo é, sim, um grande desporto, e um grande espetáculo, quando bem organizado e apresentado, facilitando a educação do espectador profano. Seria só tentar a experiência e a hora nunca foi mais favorável.

De qualquer forma, a vitória do Brasil em Santiago, correndo pelos fios do telégrafo, já desfêz, em parte, pelo globo inteiro, a impressão infeliz deixada pelo fracasso dos jogadores que todos queriam considerar os maiores do mundo. Os desportistas desta terra podem ter certeza disso, até se a coisa lhes parecer incrível.

Eis por que nunca se exaltará bastante o feito dos atletas que, pela classe e pelo entusiasmo, pelo valor e pela vontade de vencer, fizeram triunfar as côres da bandeira brasileira, nêsse último Campeonato Sul-Americano. E' sempre são e útil que se volte, de vez em quando, às fontes puras do amadorismo, do olimpismo, do atletismo. Pois, se, no espírito do torcedor desta terra, a decepção de Lima foi imensa, aos olhos do desportista mundial, a vitória no atletismo sempre será a vitória maior.

EVARISTO EM FOCO:

TRÊS CRAQUES JULGAM UM CRAQUE QUE SURGE

A atuação do "brôto" Evaristo surpreendeu a todos — gregos e troianos. Lançado na "fogueira", substituindo o ídolo Rubens, num golpe de audácia de Fleitas Solich, Evaristo foi considerado o dono da festa.

Em poucos minutos a vanguarda da Gávea acordou e o tento de empate nasceu e foi arrancado das suas chuteiras ainda despretensiosas. Numa série de "dribblings" cinematográficos, Evaristo invadiu a área vascaina e o chute à bôca do gôl encontrou o pé de Esquerdinha. Desde êste momento, Evaristo passou a ser a grande esperança rubronegra e um perigo constante para o Vasco. E assim êste rapaz simples ainda trazendo na fisionomia um sorriso suburbano pisou na tarde de domingo em apenas 45 minutos o primeiro degrau da fama.

Ademir Menezes ainda contundido se limitou a assistir o "match" como um ardente torcedor, e portanto sua opinião vale muito, pois do lado de fora pôde bem observar as manobras do novo atacante rubronegro.

— Joga muito direitinho — foram as expressões de Ademir referindo-se a recente aquisição rubronegra.

E ainda acentuou:

— Se continuar assim vai longe...

Ruarinho, assistiu ao encontro ao nosso lado.. E tôda a vez que Evaristo participava de uma jogada, o precioso pivô botafoguense exclamava:

— Êste garôto é de morte! Surgiu em boa hora para o Flamengo. Se não abrirem o ôlho, êle ainda desempata a partida, pois é muito ágil e perigoso. De fato, Evaristo era um pânico constante a meta de Barbosa.

Não se Pode Dar Sopa, Não (Haroldo)

Ninguém, melhor para julgar Evaristo do que Haroldo, justamente o responsável por sua marcação. E o zagueiro cruzmaltino fêz questão de ressaltar:

— Nunca imaginei que fôsse encontrar um atacante tão ligeiro e disposto.

— Não se pode bobear, não. Joga com incrível disposição e possui qualidades. E exclama duvidoso:

— Será que êle será sempre assim, ou só contra nós que resolveu fazer miséria?

Eis 3 abalizadas opiniões que respondem por Evaristo.

Vermelho já é Alvinegro

Duzentos Mil Cruzeiros Pagou o Corintians Pelo Avante Banguense

S. PAULO, da Sucursal — O Corintians se definiu ontem na questão da contratação do atacante Vermelho, do Bangu. Após conferenciar com o Presidente do grêmio de Moça Bonita, o Sr. Alfredo Trindade resolveu pagar a importância de 200 mil cruzeiros pelo passe de Vermelho. Conquistou assim o campeão paulista um bom valor para suas fileiras. Vermelho, ontem, à noite, mesmo estêve na sede do Corintians, quando assinou compromisso por duas temporadas.

América x Fluminense

A Escalação da Equipe Tricolor Depende do Relatório Médico

O Fluminense, que, domingo, pelo Torneio Rio São Paulo, enfrentará o Botafogo, jogará quinta-feira, em Belo Horizonte, contra o América Mineiro. Para êsse jôgo, o Fluminense espera contar com sua fôrça máxima. Entretanto, a escalação será procedida de acôrdo com o relatório médico de Newton Paes Barreto.

onde o carioca come bem...

RESOLVA SEU PROBLEMA DE FIM DE SEMANA INDO COM SUA FAMÍLIA AO
BAR DO OSWALDO
NA BARRA DA TIJUCA
AMBIENTE AMIGO E DE RESPEITO
Diversões — Passeios a barco — Música — Danças e acima de tudo: aquilo que não há noutro lugar: Peixadas — Camarões fritos e quaisquer outros pratos e bebidas
FAÇA UMA VISITA E VOLTARÁ SEMPRE!

BRASILEIROS, DO NORTE OU DO SUL, SEJAM BEM-VINDOS AO RIO, HOSPEDANDO-SE NO
Hotel São Carlos
É O HOTEL DE VOSSA CONFIANÇA
Rigorosamente Familiar - Um Dos Mais Centrais do Rio
PRAÇA DA BANDEIRA, 189 — Edifício n. 15
ENTRADA: Rua Barão de Iguatemi, 230
TELEFONE: 48-5549
RIO DE JANEIRO

Tanto de noite como de dia
No BAR E RESTAURANTE DO COMPADRE há alegria! Barcos para passear na lagoa; Cabinas e roupas para banho de mar — Mesas sob árvores frondosas para sua refeição preferida de saborosas peixadas e camarões-assu fritos — Músicas e danças ao ar livre — Todos ao "Compadre" da Barra da Tijuca — Os lotações Lins-Barra da Tijuca e Leblon-Barra da Tijuca param em frente e é só atravessar de barquinho — 6/4 — 7 horas da manhã

COMER E BEBER TODOS O FAZEM
PORÉM
COMER E BEBER BEM E BARATO
Num ambiente arejado e amigo só no
RESTAURANTE PORTO ALEGRE
PONTO PREFERIDO DE TODA CLASSE COMERCIÁRIA E BANCÁRIA
AV. PRESIDENTE VARGAS 662
TEL. 43-7424

PIZZARIA MARECHIARO
A EXCELÊNCIA DA COZINHA ITALIANA!!
SOBRESSAEM — Deliciosas Pizzas Napolitanas — Massas — Cabritos — Leitões
AOS SÁBADOS — Caprichosa homenagem aos cariocas com o supra-sumo da FEIJOADA COMPLETA
AV. ATLÂNTICA, 2302 — Telefone: 37-7540

BELLINI DE SOBREAVISO

Augusto Sob Severo Tratamento — Sem Gravidade, Porém, as Contusões de Danilo e Chico



Sexta-feira próxima, no Maracanã, o Vasco jogará contra o São Paulo F. C. Vai então o conjunto cruz-maltino defender o pôsto de vice-líder. Desta vez, porém, dificilmente o Vasco contará com todos os titulares. E' que Augusto sofreu uma distensão muscular, obrigando o técnico Flávio Costa a colocar Belini de sobreaviso. Quanto a Danilo e Chico, êstes estão pràticamente refeitos das contusões que sofreram na contenda com o Flamengo. Portanto, o problema do Vasco reside tão sòmente na parelha de "backs".

KADLEC, NO GALEÃO, SOBRE A PRIMEIRA DECISÃO DOS 4 x 100:

"Foi Como Tivesse Saído do Céu e Entrado no Inferno!"

Lágrimas de Alegria e Lágrimas de Tristeza no Drama de Santiago do Chile — Um Incentivo Para Novas Jornadas — "Records" Caindo e o Brasil Subindo na Contagem Geral — Dambrós, o Novo Derrubador de "Records" — Teles e a Autocrítica — (De APARICIO PIRES) — (Leia na Página Nove Dêste Caderno)

ZEZÉ E O RIO-SÃO PAULO:

"O Fluminense Ainda é Candidato"

"A Situação Dos Concorrentes Está Sujeita a Novas Contradanças" — "Readaptação do Ataque, Tudo Que Falta ao Time Tricolor"



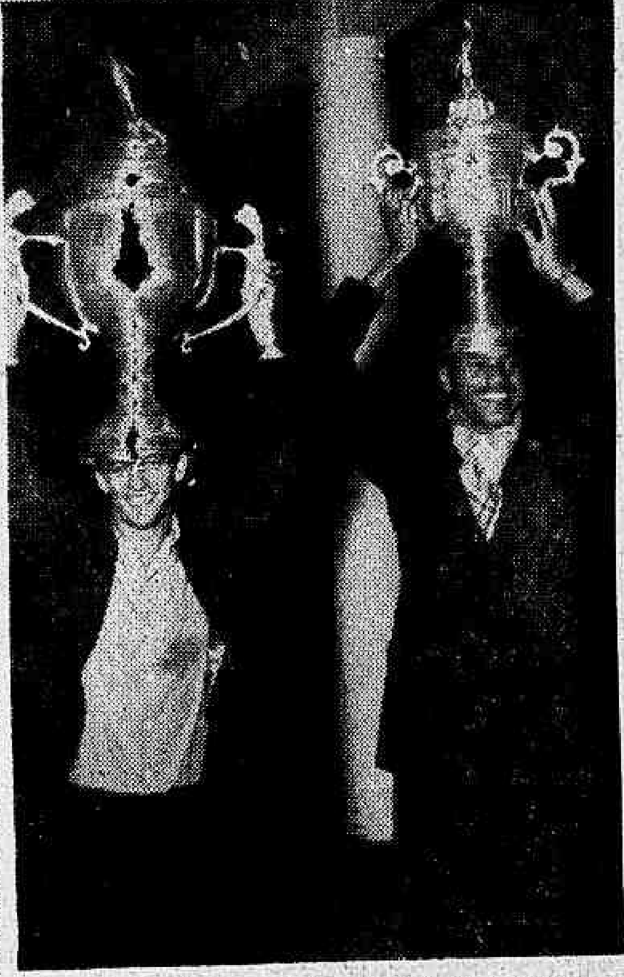
Zezé Moreira não está alarmado com a situação do Fluminense no Torneio Rio-São Paulo. Ao contrário, mostra-se otimista:

— Existem outros, em melhor situação, é verdade. Estão, porém, igualmente sujeitos aos tropeços que o Fluminense já deu. Por outro lado, tenho razões para esperar uma boa reação da equipe. Se mais ainda não rendeu o time do Fluminense, foi por motivo simples: alguns elementos estão sendo readaptados, como Telê, por exemplo. A readaptação do ataque (que se processará lentamente, diga-se) é tudo o que falta ao Fluminense.

Quanto à possibilidade de o Fluminense vir a conquistar o Torneio Rio-São Paulo, Zezé diz o seguinte:

— A despeito dos três pontos perdidos, o Fluminense ainda é candidato ao título. Em verdade, por enquanto, não se pode alijar nenhum concorrente. A situação do certame está sujeita a novas contradanças. Nem se poderá falar em surpresas, pois a categoria das equipes é mais ou menos equivalentes.





INCENTIVO PARA NOVAS JORNADAS — Com fibra e dedicação, os valorosos atletas brasileiros deram uma verdadeira demonstração de patriotismo, que servirá de incentivo para novas jornadas gloriosas. Na escada de desembarque, a turma que regressou, ontem, em companhia dos paulistas. Ao lado, José Teles da Conceição e Kadlec, felizes, exibem os troféus conquistados na Capital chilena pelos bravos atletas brasileiros

DEQUINHA REVOLTADO:

Danilo Queria Acabar Comigo!

Dequinha Pagou Caro Pelo "Foul" de Jadir — Afinal, o Que eu Fiz? — a Interrogação Que Não Encontra Resposta — Danilo Não Precisa Ser Desleal Para Jogar Futebol — Afirma o Craque Rubronegro

Dequinha é um homem calmo, dentro e fora da cancha. Tanto o cidadão Dequinha como o craque Dequinha se caracterizam pela maneira correta e disciplinada com que se desempenham. Nunca se deixando levar pelos nervos, joga sempre na bola, não procurando empregar jogadas bruscas. E' um "player" leal por excelência e portanto, como procede assim, não admite que seja alvo de pontapés e de disputas desleais.



Relembrando o lance da peleja de domingo, em que Danilo o atingiu violentamente, o destacado pivot rubronegro, não se contém:

— Danilo me surpreendeu. Francamente, jamais poderia imaginar que um craque como êle, cheio de fama e de cartaz, fôsse capaz de atingir um companheiro daquela maneira! Danilo não necessita usar êstes recursos para jogar futebol. Suas qualidades técnicas já lhe são suficientes.

Dequinha abana a cabeça num gesto de reprovação e prossegue:

— Fiquei decepcionado. Afinal de contas, eu não tinha a menor culpa no cartório! Se êle andou recebendo algum pontapé que se vingasse do responsável, mas não em mim, pois nada tinha com isso.

Pela maneira com que falava, apesar da sua voz nordestina cantada e mansa não era difícil medir a indignação de Dequinha. E êle concluiu:

— Danilo estava cego de ódio. Do jeito que entrou poderia ter acabado comigo! Ainda tive um pouco de sorte senão estaria inutilizado. E por quê?

Dèquinha procura uma explicação e não encontra. A interrogação fica no ar à espera de resposta. O que aconteceu foi que Danilo depois de haver sofrido um "foul" brusco de Jadir desesperou-se e tirou a "forra" em cima de Dèquinha. Justamente, Dèquinha, um adversário incapaz de atingir alguém.

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 28 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 575

500 MIL CRUZEIROS OFERECERÁ A PORTUGUESA POR HUMBERTO



S. PAULO, 27 (Da Sucursal) — Além do Fluminense — que já fêz várias consultas ao São Cristóvão — tambem a Portuguêsa mostra-se interessada pelo concurso do atacante Humberto, uma das grandes figuras do "onze" sancristovense na temporada passada e ainda recentemente no "Quadrangular" de Campinas.

500 MIL CRUZEIROS PELO "PASSE"

Embora ainda não tenham sido iniciados os entendimentos diretos com os diretores do grêmio de Figueira de Melo, sabe-se que a Portuguêsa de Desportos está disposta a dispender a soma de 500 mil cruzeiros para a aquisição do futuroso jogador.

NINGUÉM PARA RECEBER

Os Campeões

"ULTIMA HORA" PROMOVERÁ SEXTA-FEIRA, NO MARACANÃ, UMA HOMENAGEM AOS HERÓIS DE SANTIAGO

(Leia Texto na Página 9)

LEIA NA PÁG. 9:

1 Em Belo Horizonte, Dia 30

AMÉRICA MINEIRO x FLUMINENSE

★

2 Solicitará o Palmeiras:

MATIAS GONZALEZ A TÍTULO DE EMPRÉSTIMO PARA 1953

800 Mil Cruzeiros Pelo "Passe" a Última Proposta do Palmeiras — Disposto o Cerro a Entrar em Entendimentos

★

3 Vermelho já é Alvinegro

DUZENTOS MIL CRUZEIROS PAGOU O CORINTIANS PELO AVANTE BANGÜENSE



Evaristo, efusivamente cumprimentado por Fleitas Solich, foi julgado por três cracks do futebol carioca, ótima impressão.

ARNO FRANK COMBATE E ESCLARECE:

"NÃO HOUVE EVASÃO DE RENDAS"

A Diferença Que o Público Não Sabe Estabelecer Porque há Desorganização — Nunca Esgotam os Ingressos — Policiamento, Defeito Eterno — Renda Interestadual e Regional — O Que Precisa Ser Compreendido — Importantes Declarações do Superintendente da ADEM *(Texto de Geraldo Escobar e Fotos de Angelo Gomes)*



Arno Frank mostra ao repórter a confusão que se estabelece na porta da bilheteria. Ninguém obedece saída nem entrada. Todos ao mesmo tempo a pedir ingressos

Evaristo em Foco:

TRÊS CRAQUES JULGAM UM CRAQUE QUE SURGE

Ademir, Ruarinho e Haroldo Falam Sôbre a Promessa Rubronegra — A Audácia de Fleitas Solich — E Evaristo Não se Queimou na "Fogueira" — De AUGUSTO MELO — LEIA TEXTO NA PÁGINA NOVE DESTE CADERNO

GENINHO, O CRAQUE DE DUAS IDADES

"Cronològicamente, Tem Trinta e Quatro; Fisiològicamente, Tem Vinte e Seis"

O tempo passa, o time do Botafogo muda. Rejuvesnece com novas caras. Apenas uma é conservada. Cada vez com mais rugas, cada vez mais marcada: a cara de Geninho. O crack que se pensa que está no fim, mas que acaba se reclamando a sua presença, porque seu jogo é inesgotável. Não é atôa que Gentil observa:

— Geninho é um "crack" de duas idades...

— Como?

— De duas idades, sim. Cronologicamente, para o calendário, tem 34 anos. Mas, fisiologicamente, como interessa ao time do Botafogo, está jovem, não tem mais de 26 anos.

— De modo que...

— De modo que conto com Geninho para o campeonato. Já o submeti aos testes indispensáveis e êle aprovou, sem um senão. E o que lhe digo: velho por fora, novo por dentro. Ao contrário de muito jogador jovem, porém gasto, Geninho é cheio de resistência e vitalidade. Para o Botafogo, é o que serve.

SOLICH PENSANDO NO TIME DE DOMINGO CONTRA O CORINTIANS

"DEPENDE MAIS DELES DO QUE DE MIM"

"Foram Substituições Eventuais" — "Nada Posso Adiantar Por Enquanto" — A Escalação do Quadro só Pouco Antes do Jôgo" — Tenho Bons Jogadores Para as Mesmas Posições" — "Vamos Ver Quem Merece Mais" ● DE GIAMPAOLI PEREIRA ●

Terminado o jôgo contra o Vasco os jogadores rubronegros voltaram para a concentração, de acôrdo com as instruções do técnico Fleitas Solich. E lá permaneceram até ontem pela manhã, quando, então, foram dispensados. Mais tarde tivemos oportunidade de conversar com o preparador guarani. Não sôbre as modificações, pròpriamente, que isso já havíamos feito no próprio vestiário. Mas, principalmente, sôbre a possibilidade de vir a ser conservada a modificação feita na equipe, ou seja o aproveitamento da ala direita, a mesma que substituiu Joel e Rubens. E então tivemos a explicação do técnico que, afinal, foi a mais sensata e a mais lógica.

"Foram Substituições Eventuais"

Perguntamos, naturalmente, a Fleitas Solich, se pretendia conservar na equipe os jogadores Joel e Rubens, ou, ao contrário, se manteria Paulinho e Evaristo, em virtude dos mesmos terem aprovado quando lhes foi concedida a oportunidade no jôgo contra os cruz-maltinos. Solich então nos explicou:

— "Já tive oportunidade de dizer por que motivos fui levado a fazer aquelas substituições no intervalo do primeiro para o segundo tempo. Evidentemente foram substituições eventuais, exigidas pelo andamento do próprio jôgo. Tanto Rubens como Joel são ótimos jogadores, e o fato de terem sido substituídos não quer dizer que tenham perdido o lugar no time. Jogadores de futebol precisam, constantemente, estar disputando o lugar. Nunca estão seguros, pròpriamente, dependendo dêles mesmos."

Interrompemos para uma pergunta que nos parecia oportuna:

— "Quer dizer que êles voltarão ao pôsto para o próximo jôgo?"

— "Também nada posso adiantar sôbre isso. Depende mais dêles que de mim, sinceramente. Para isso vamos treinar esta semana, como fazemos sempre. Tenho grandes jogadores para a meia, como Indio, Rubens, Benitez e o próprio Evaristo, além de outros. Para certos jogos uns jogadores são mais indicados que outros, e isso sem desdouro para qualquer dêles. A luta pela posição só os dignifica, nunca poderia diminuí-los, como poderia parecer à primeira vista."

— "E Benitez, como está?"

O técnico faz uma pausa para responder, em seguida:

— "Esta semana creio que estará em situação de poder prestar seu concurso. Já se

(Conclui na 8.ª Página)

O PÁROCO DE ANCHIETA NA "TENDINHA DE RECLAMAÇÕES":

ABERTURA DO VOLUNTARIADO DOMÉSTICO

EXÉRCITO DE PÁS E PICARETAS TAPANDO OS BURACOS DAS RUAS

INFANCIA AO ABANDONO E FALTA DE TRANSPORTE, OS DOIS MAIORES PROBLEMAS

Aos Domingos os Moradores de Anchieta Saem à Rua, Munidos de Pás e Picaretas, Para Consertar os Estragos do Departamento de Obras — Muito Buraco, Lama e Mosquitos Nas Valas Infectas — O Drama da Falta Dágua — "Lixeiro Aqui é Fogo no Mato"

(LEIA NA QUINTA PÁGINA)

Ultima Hora

ANO III — Rio, 28 de Abril de 1953 — N. 575
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1 988 · Fone: 43-2936
Êste caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO



Há quase três anos êste cartaz indica o que deveria ter sido feito: a passagem de nível ligando duas estradas que são as artérias principais de Anchieta

É PRECISO GARANTIR A VIDA DAS CRIANÇAS DE ANCHIETA

Uma Centena de Meninos já Pagou Seu Tributo Aos Veículos Que Transitam em Disparada — Duas Obras Essenciais à Localidade — A Construção de Uma Passagem de Nível e o Prolongamento de Outra Até à Escola Paraíba.

NA FONTE de Anchieta, ouvimos vários moradores que ali se encontravam, sôbre as necessidades locais:

— Duas obras são de grande necessidade. Em primeiro lugar, a construção da passagem de nível ligando a Estrada General Tasso Fragoso e Nazareth, que devia ter sido iniciada pelo Dr. Pires Ferreira, quando Diretor da Estrada de Ferro. Chegou mesmo a marcar o início das obras para o dia 4 de outubro de 1950, conforme se pode verificar através do cartaz colocado desde àquela época no local, e que ali permanece para lembrar às autoridades o prometido, que tantos e tão grandes benefícios trará à população. Depois, o prolongamento da passagem de nível que dá acesso à Estação de Anchieta até a porta da Escola Paraíba, eliminando, de vez, os contínuos atropelamentos e mortes de escolares ao atravessarem a Estrada General Tasso Fragoso, uma das mais movimentadas do local. Os veículos transitam ali em louca disparada.

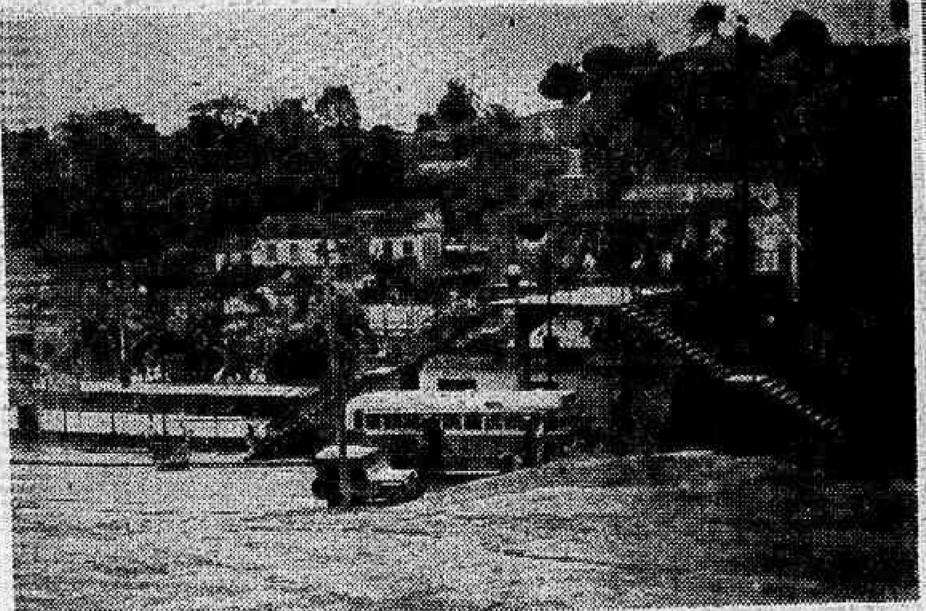
Uma centena de crianças já pagou o seu tributo, ali. E' portanto chegado o momento de pensar na infância e dar-lhe as garantias de vida a que tem direito.



Enquanto não for construída a passagem de nível, estas vidas estão ameaçadas

Essa é que é a realidade. A infância muito mais que os adultos deve merecer dos poderes públicos maior atenção e cuidados. Principalmente no que tange aos perigos de rua, pois enquanto um adulto tem conciência dos perigos a que está expôsto, no inferno do transito e pode inclusive, se educar nas regras de transito, obedecendo aos sinais, os jovens estão totalmente desamparados nêsse terreno.

Um simples guarda à porta de uma escola ou, até mesmo, um sinal luminoso para dar passagem a garotada, embora custe alguns cruzeiros á municipalidade poupará por certo, centenas de vidas preciosas que estão a cada minuto, a cada hora, cada dia expostos as asares de um transito incontrolado e causador de tantas desgraças.



No mesmo nível da Ponte da Estrada de Ferro está instalada a Escola Paraíba. Muitas crianças têm perdido a vida quando tentam atravessar a via pública para alcançar o portão da escola. Entretanto, o prolongamento da laje até o morro em frente eliminaria o inconveniente

Entêrros Pela Hora da Morte

É proibido morrer em Anchieta e adjacências. O entêrro ali tem um prêço proibitivo, como aliás em quase todos os subúrbios do Distrito Federal. Os preços são êstes: Luiz XV, incluindo sepultura e carneiro, Cr$ 3.500; de 1.ª classe, 2.000 cruzeiros e de última classe, isto é, um entêrro ordinaríssimo, 800 cruzeiros.

É preciso não esquecer que a população de Anchieta é uma população paupérrima.

Fecha-se a Leiteria, Mas Prosperam as Farmácias...

Milhares de crianças fazem parte da população de Anchieta. Meninos e meninas que vão à escola, que brincam nas ruas, que dão trabalho aos pais e que deviam... beber leite. Mas não bebem. Basta dizer que na localidade existia apenas uma leiteria e essa mesma acaba de cerrar as portas. Aparentemente o fato não tem explicação, embora se saiba que Anchieta é um subúrbio pobre. Mas, enquanto isso, enquanto se fecha a única leiteria, prosperam as quatro farmácias da localidade. Talvez por isso mesmo...

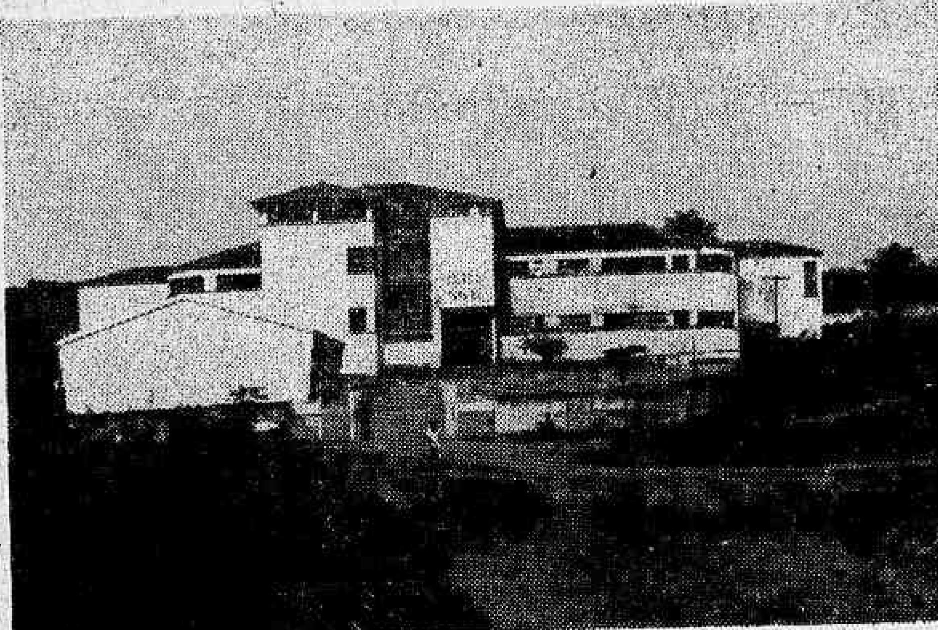
JÁ DIRIGIU UM CANDOMBLÉ E VAI FAZER UM BUMBA-MEU-BOI

Solano Trindade Tem Muitos Planos Para o Teatro Popular Brasileiro, Mas os Recursos São Minguados — Cinema e Plano de Excursões — (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)



Tijolo após tijolo, a sede da matriz vem sendo levantada pelos fiéis. Um tostão de um, dois cruzeiros de outro, os óbulos para a construção da Igreja vão concretizando o sonho dos moradores. À frente de um grupo de abnegados destaca-se o padre Wander Tavares que não tem poupado esforços nesse sentido (LEIA NA QUINTA PÁG.)

A Escola Paraíba, situada na Estrada Tasso Fragoso, vendo-se à esquerda o pavilhão destinado ao Jardim da Infância. Mil e seiscêntas crianças, de dia, recebem instrução, e, à noite, 600 outras estudam no curso de aperfeiçoamento de adultos. Como se vê não existe a tão propalada má aplicação do brasileiro aos estudos. O que existe, isso sim, é falta de escolas para a população em idade escolar.



Os Escolares Frequentam as Aulas em Pleno Pântano

Quando Chove, Torna-se Impossível o Acesso ao Prédio Onde Funciona a Escola "Lúcio de Mendonça" — Falta Transporte Para as Professôras e os Alunos, o Que Motiva as Faltas de Uns e de Outros — (Leia na Sexta Página)

Rara é a Noite Sem Assaltos e Roubos

Nada Além de um Cabo e Dois Soldados o Efetivo do Comissariado de Anchieta — Existem 4 Investigadores Naquela Delegacia Mas, Dois, Foram-Transferidos e um Está em Casa Acidentado

Nada além de um cabo e dois soldados de Polícia é o efetivo do Comissariado de Anchieta e Pavuna, Delegacia local encarregada de manter a ordem pública em Anchieta. E' verdade que existem ainda, quatro investigadores naquêle Distrito, mas, dois foram transferidos, respectivamente, para as Delegacias de Jogos e Diversões e de Menores. E um outro, se encontra em casa, acidentado. Dêsse modo, o próprio Distrito Policial de Anchieta não está seguro contra as incursões dos amigos do alheio que, diga-se de passagem, podem ser ainda auxiliados pelas quadrilhas de assaltantes do Estado do Rio com que Anchieta faz fronteira.

Êsse, o elemento humano com que o Comissário Alexandre Cidade Filho conta para dar combate aos desordeiros dos botequins, aos assaltantes das esquinas desertas e sem luz.

O Comissário de Anchieta e Pavuna tem um raio de ação que atinge as localidades de Pavuna, Barros Filho, Costa Barros, Ricardo de Albuquerque e Anchieta.

No entanto, se vê impossibilitado de atender a própria população de Anchieta, onde se encontra localizado, pela falta absoluta de recursos humanos e materiais.

Um investigador nos disse que rara é a noite em que não se registram roubos, e assaltos naquelas paragens mal iluminadas. No entanto, estão pràticamente impossibilitados de se locomoverem durante a madrugada por falta de condução. Basta dizer que no Distrito não existe, nem mesmo uma simples bicicleta para a caravana policial poder agir na caça aos larápios e prevenção do crime.

Por essas e outras é que a crônica policial dos jornais registra constantemente fatos como o ocorrido recentemente, em que os moradores de Anchieta se organizaram para fazer justiça pelas próprias mãos na caça aos ladrões.

DEPOIS DA MEIA-NOITE:

Todo Mundo Acredita na Mula Sem Cabeça

Em Anchieta Falta Tudo: Água Nas Casas, Calçamento Nas Ruas, Luz, Gás, Telefone e Até Cabeça Nas Mulas...

TODO mundo fala, todo mundo zomba da mula sem cabeça que anda pelas ruas depois da meia-noite. O sorriso zombeteiro do leitor que mora na cidade ou em bairros bem iluminados e policiados reflete por certo a sua tranquilidade quanto à essas aparições. Mas, o dia em que o leitor sair de suas comodidades e fôr se meter num subúrbio despoliciado e noturno como Anchieta e, tendo que atravessar suas ruas desertas e escuras, por certo, não brincará jamais com as coisas do outro mundo.

Em Anchieta, não há morador que chegue em casa depois da meia-noite, que não respeite a lenda da aparição da mula sem cabeça. E mesmo não acreditando, êle respeitará a lenda pois se algum dia o monstro cruzar a sua frente êle não poderá gritar pela polícia que essa é insuficiente para tomar conta do próprio Distrito local.

Em Anchieta falta tudo: água nas casas, calçamento nas ruas, polícia, gás, telefone, luz. E eis porque uma mula sem cabeça como a da foto, pode ser surpreendida às duas horas da tarde passando calmamente na porta do Comissariado... Bem. Evidentemente não é assim. Trata-se de um efeito fotográfico. Quando o nosso fotógrafo bateu a chapa o animal moveu a cabeça para o lado. Mas há muita gente que acredita. E de noite, com um efeito de luz...



Alô! Marechal, 222?

PADARIA DE "SEU" JOAQUIM A SALVAÇÃO DE ANCHIETA

O Único Telefone Público Que Havia Para Cem Mil Almas Virou Particular — Além Dêsse, Existem Mais Três, Pertencentes ao Govêrno — Uma Hora Para se Fazer a Ligação e Duas Para Chegar a Ambulância — Namorado Paga Mais, Enquanto Que os Fregueses Distintos Podem Falar de Graça — (Leia na Quinta Página Dêste Caderno)

FALA O POVO na Ultima Hora

SALVE ÊLE !

Ah, nesta terra enferrujada da gente, o ki vale é mesmo o pistolão. Quanto gabiruzinho sem importância, ki não aguenta um rabo pelo gato, vive arrotando farofa e vantagens só porque conhece o primo de um cunhado do padeiro ki fornece pão pro vizinho de um vereador! Eta ferro! Tá pra êle! Qualquer koizinha ki acontece, êle vai logo berrando:

— Sabem com quem estão falando?

E acrescenta, zangadinho:

— Olhem, hein?

E é mesmo. O danadinho, com êsse conhecimento, pode mais ki muita gente boa ki anda por aí e por ali. Pode até mobilizar batalhões, si quiser. No edifício Presidente Vargas, da Praça São Salvador, por exemplo, mora um dos tais, ki vivem com os reis nas barrigas, só porque tem um pistolãozinho na PDF capenga. O apelido dêle, ó: Xaxado! Deixa ki é um morador como outro qualquer. Mas cismou ki é o tal, por causa do pistolão. Cabou-se! Ninguém pode com êle!

Dia 23, o importantezinho de meia-tigela andou correndo uma lista entre moradores e negociantes do local, pedindo policiamento praquela praça. Ora, ali não anda, mesmo polícia, nem em fotografia. Muita gente foi na onda e assinou. Quando chegou a noite, berrou:

— Vou acabar com essas conversinhas na porta!

Telefonou pro seu pistolão da capenga e olha, logo depois, chegando sabe o que, minha gente? Um choque da Polícia Municipal! Charivari! Corre-corre! Borrachas no ar! Praça de guerra! Um aparato disgraçado!

Agora, o engraçado é ki, na Rua Paissandu, nunca houve guardinho, apesar dos pedidos de moradores, ki vivem sendo roubados. O importantezinho de cacaracá; porém, com um telefoneminha, consegue um choque pra acabar com conversa na porta do edifício em ki mora! Viram?

E querem saber as iniciais do danadinho, porque o nome a gente não pode dar? O': E, de Edgar, P, de Pinto, e A, de Aguiar!

Eta! Salve êle!
Eh, eh, eh!...

Sassaricados

Quem não gosta de ser sassaricado não deve ir à Braz de Pina. Não vê ki os lotações ali são das gomarábicas! Na parte da manhã, nunca vão até o ponto final! Voltam do meio do caminho! Passageiros ki si encalistrem com as pernas entrando pelas barrigas a dentro e a fora! Na parte da tarde, dificilmente vão à Praça Tiradentes! Voltam do meio! Estrêla: meia volta, ep! Eh, eh, eh!... Sai!

Glu, Glu, Glu !

Engraçado ki nem peru empilecado tá mas é mesmo na estação de Inhum, no Espirito Santo. O Guarda-Chave Zeolino gosta da branquinha, sabem? Vive com o bucho cheio dela! No fim é a chave quem guarda êle, por que o pobre não dá nem pras saídas! Glu, glu, glu!

Pode

Engraçado tão mesmo os pais e as mães de alunos da Escola Gaspar Dutra, do conjunto do Iapi na Penha. Quem olha eles, levando seus filhinhos, e uma garrafinha embrulhada, pode até pensar ki vão levar qualquer koisa prô laboratório de analises. (Aquilo, sabem?) Mas não é nada disto! E' água mesmo! Não vê ki foram retirados os bebedouros da escola, sabem? E as crianças vão morrer de sede? Sê besta!

Vai Logo !

Sr. Diretor do Iapi: ki negócio é êste Aí andam dizendo ki os funcionários do "D.I.O.", dessa bagunça, não têm direito a abono. E a gente quer saber cumé ki pode! Vamos! Vai logo desembuchando, homem!

Salve Êle !

E' o tender Belmonte, minha gente! Marinheiro sai de lá e parece até um cara ki saiu dum campo de concentração nazista: por cima, pele! Por baixo, osso! Ki fome braba a turma passa lá, puxa vida! A koisa ali é tão ruim em matéria de gororoba ki, quando si convida um cachorro pra ir lá, êle responde assim, ó: "rrrr" Au! Grrr?" (Tradução: "credo! tá louco?"

Ué !

Olhem, a gente não gosta de futrica mas recebeu um bilhetinho assim: "os diretores proprietários da Unida Filme, se continuarem como estão, indo, com êsse elemento na frente da programação, vão por água abaixo". Ué! Que água, hein?

Viva !

A gente caquerou os administradores do IAPI da Penha, a pedido de vários moradores da geringonça. O Presidente do "I" mandou êles prá cucuia! Agora, os mesmos leitores pedem a gente prá agradecer ao Presidente! Eta! Viva êle! Viva a gente!

Engraçado

No SENAI, da Rua Costa Lôbo é kista mesmo engraçado pra barata choca: Hora da gororoba. Os alunos vão prá mesa. Si é dia de galinha, esta vai prôs pratos com penas e sujas de areia e sangue. Si é dia de feijão, êle cheira ki nem gambá. Aluno como êle e cai durinho prá trás! Si é dia de carne, ela vai com chéiro de bode e de côr azulada mas, no fim, quem azula é o aluno! Cruzes! Eh, eh, eh!

22 & 24

Dia 22, a gente passou um telegrama prá Petrópolis, às 9 horas. (Talão n.º 002). O telegrama dizia: "Dia 24 a gente vai aí". Dia 24, a gente foi. Chegou lá às 8 horas. Às 9 horas, ouviu baterem na porta assim, ó: "poc, poc, poc!". Abriu ela. Era o estafeta trazendo o telegrâma da gente! Eta ferro! Viva! Eh, eh, eh!

Correspondência

Paulo-Renato — Estimamos as melhoras. Um abraçoquinha.
Cardoni (CTB) — Agradecemos. Nosso abrigo.
Morena — Ah, que boazinha! — **R. de C.**

Editora ULTIMA HORA S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS 1988 — Telefone: 43-2936 — FILIAL: SÃO PAULO | AVENIDA ANGANHABAU, 262 — Telefone: 36-8151 — MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor-Vice-Presidente: ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

FILIAL DE SÃO PAULO
Gerente-Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsável: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.988 (Sede Própria)
Telefone: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

		Rio	Ext.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Urca
É O SEU CIGARRO

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS
APRECIÁVEL STOCK
MÓVEIS AFONSO COSTA LTDA.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 87
Telefone 43-1209
EXECUTAM-SE INSTALAÇÕES

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1155

Mais beleza em sua sala com os nossos
LUSTRES DE CRISTAL
SENSACIONAL VENDA A PRAZO
Compre pelo nosso plano de Vendas a prazo em 10 meses sem juros, diretamente no fabricante.
À vista Grandes Descontos
Prontos ou sob encomenda.
Variado sortimento para sua escolha
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

carnet de compras da zona sul

Bolos Artisticos
Mme. Dolores Botafogo
PARTICIPA AS SUAS DISTINTAS LEITORAS QUE SE ACHA A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL ESTE UTILISSIMO LIVRO, ALEM DE SEU OUTRO LIVRO DE SUCESSO: "50 BOLOS ARTISTICOS"
"Bolos Artisticos" e "Mais 50 Bolos Artisticos" contem cêrca de 400 páginas em magnifico papel, destacando-se 100 gravuras coloridas, constituindo, assim, para as Donas de Casa, um auxiliar precioso, capaz de proporcionar meios de dar às reuniões e festas um cunho de maior distinção, elegância e originalidade.
Tratando-se de edições limitadas, tomamos a liberdade de sugerir a aquisição dos seus exemplares, antes que se esgotem.
Não os encontrando em sua livraria, queira dirigir-se à autora, fazendo seu pedido pelo reembôlso ao preço de Cr$ 250,00, cada exemplar sem mais despesas
CR$ 250,00
Escreva para: D. Dolores Botafogo — Rua Osório de Almeida, 76 — Urca — Rio — Telefone 26-6221

LUSTRES E SANCAS DE GÊSSO
Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção do escultor SR. FUNEZ - Visite nossa exposição variada.
PREÇOS SEM CONCORRENCIAS
R. Barata Ribeiro, 369-A — Copacabana

DR. GEORGE C. SILVA
EXAMES A DOMICILIO
Tomografia — Seriografias
RADIOLOGIA GERAL
LARGO DA CARIOCA, 13 - 1.º
Tels.: 22-2600 — Res. 49-0237

A FARMACIA SÃO PAULO
Avisa à distinta clientela da Zona Sul que tendo passado por completa remodelação, sob nova direção de profissionais competentes e conscienciosos, acha-se em pleno funcionamento, tendo renovado e modernizado seus "stocks" de Drogas e Perfumarias podendo atender com presteza qualquer pedido
RIGOROSA MANIPULAÇÃO DE RECEITUARIO
RUA BARAO DE IPANEMA, 43
TELEFONE 27-7042

CERÂMICA MODERNA
De volta de sua viagem de pesquisas pela Europa, Hilda Goltz aguarda a visita de sua distinta clientela e amigos em geral.
MUITAS NOVIDADES PARA A ALEGRIA DE TODOS
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 482 - TELEFONE: 27-7415

IME
Solucionado o Socorro Médico de Urgência no Distrito Federal
Em caso de urgência chame pelos telefones
23-0433 ★ 46-0777
DIA E NOITE
Médico, enfermeiro e medicamentos de urgência, tudo em sua residência por apenas
CR$ 99,00
REMOVEMOS TAMBEM ENFERMOS DENTRO E FORA DO DISTRITO FEDERAL EM AMBULANCIAS PULLMAN
Instituto Médico de Emergência
SERVIÇOS DE AMBULANCIAS PULLMAN LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 2007 A — S/L
Telefones: 23-0433 e 46-0777

BAZAR TEIMOSO
J. GONÇALVES PEDRO
Ferragens — Tintas — Louças — Cristais — Papelaria
Bombeiro e Eletricista
RUA BARATA RIBEIRO, 167 — TEL.: 37-3800

DENTISTA NO LEME
CLINICA INFANTIL — PONTES MOVEIS
DENTADURAS TRANSLUCIDAS
GUSTAVO SAMPAIO 559 — APT. 102
DR. CARUSO GOMES

COLCHOARIA PEDRO AMERICO
Reformam-se Móveis ESTOFADOS
Fazem-se e Reformam-se COLCHÕES a domicilio para o mesmo dia
ANTONIO R. SANTOS
OFICINA: — Rua Pedro Américo, 29
Telefone: 25-0938 — Catete — RIO DE JANEIRO

A JANGADA
Cabeleireiros
Manicure — Pedicure
PERMANENTE A FRIO DESDE .... Cr$ 80,00
MANICURE .... Cr$ 10,00
Voluntários, 381 - Marque Hora - 26-0637

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.080	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres Vargas 417 - 12º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 193	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro 391	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antônio Carlos 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr República, 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá 7 - 1º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 - 22.º	43-2523
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm Barroso 81 - 12º	42-2342
Tamôio	900	PRB-7	Av Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires 168	43-1624

TELEFONES ÚTEIS

ULTIMA HORA 43-2936
COFAP 52-8181
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4045
Estr. de F. Leopoldina: 28-9235
Galeão — Gov 562
Polícia Marítima: 43-0181
Serviço de Trânsito: 22-3570
Serv. de Meteorologia: 23-4292
Saúde Pública: 42-0707
Corpo de Bombeiros — Fone: 22-2044
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura — Fone: 42-4796 — Seção de Preços — Fone: 22-2303
Falta dágua: 32-2172
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800
Polícia (Socorro Urgente) — Fone: 32-4242

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

AVIÕES

Air France 42-8838
Alitália: 43-9241
B. O. A. C. 42-4046
Cruzeiro do Sul: 42-6080
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026
Lóide Aéreo: 32-2750
N. A. B.: 42-1610
Real: 42-3614
Panair: 22-7761
Scandinavian Airlines System: 42-6710
Transcontinental: 22-5414
Varig: 22-5257
Viação Aérea Brasil: 32-7397
Aerolineas Argentinas: 42-4788
VASP: 42-8094
Aerovias Brasil: 32-4300
Aerop S Dumont: 22-8352.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone 22-2121

ÔNIBUS

ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCÓPIO

E.V.A. — Juiz de Fora — 6,05 — 8,05 — 13,05 — 15,05 — Cr$ 57,00; Idem de Luxo — 7,15 — 12,00 — 17,00 — 18,05 — Cr$ 85,00; Belo Horizonte — 6,30 (3.º, 4.º e 6.º) Cr$ 120,00; Caxambu — 6,40 — Cr$ 110,00; São Lourenço — 7,05 — Cr$ 104,50.

EMPRÊSA DE ONIBUS PASSARO MARRON — (Rio-São Paulo) Saída do Rio (Comercial) — 7,10 — 8,10 — 9,10 — 12,10 — Cr$ 115,00; (De Luxo) — 6,00 — 13,00 — 15,00 — Cr$ 160,00.

EMPRÊSA DE ONIBUS PEDRO ANTONIO LTDA. (R.-Vassouras) Saídas do Rio dias úteis: 12,00 — 16,55 — 18,05. Sábados — 7,20 — 14,00 — 15,00 Domingos — 7,20

EXPRESSO OURO VERDE (Rio São Paulo — Juiz de Fora e Teresópolis) Saídas para São Paulo: 6,30 — 9,50 — 13,50 — 17,50 Saídas para Juiz de Fora: 7,30 — 13,30 — 17,30 — 16,30 — 18,30 Saídas para Teresópolis 17,30

EXPRESSO BRASILEIRO DE VIAÇÃO LTDA. — (Rio São Paulo) 5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 22,40 — 23,40 — 24,40 — Cr$ 160,00

EXPRESSO DE LUXO PALMA (Rio São Paulo) Partidas do Rio: 7,05 — 15,05 — 18,05 — Cr$ 195,00.

EXPRESSO RECORD — (Rio-São Paulo e Rio Petrópolis) Saídas para São Paulo: 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 — 10,30 — 12,30 — 13,30 — 16,30 — 17,30 — 21,30. — Cr$ 195,00 Saídas para Petrópolis 7,00 — 8,00 — 9,00 — 10,00 — 13,00 — 14,00 — 15,00 — 16,00 — 17,00 — 18,00. — Cr$ 30,00

LIMOUSINE CITRAN LTDA. (Rio-Porto Novo do Cunha) Saídas do Rio: 7,20 e 17,20

UTIL S/A (Rio-Petrópolis) — 6,30 — 6,45 (menos aos domingos) — 7,30 — 8,30 — 8,45 (menos aos domingos) — 9,30 — 9,45 (menos aos domingos) — 10,30 — 10,45 (menos aos domingos) — 11,30 — 12,30 — 13,30 — 14,30 — 15,30 — 15,45 (menos aos domingos) — 16,30 — 16,45 (menos aos domingos) — 17,30 — 17,45 (menos aos domingos) — 18,30 — 18,45 (menos aos domingos) — 19,30 — 20,45 (menos aos domingos) — 22,30 somente aos domingos) — 22,45 (menos aos domingos)

VIAÇÃO COMETA (Rio-São Paulo) Saídas do Rio: 5,20 — 6,20 — 7,20 — 8,20 — 9,20 — 10,20 — 12,20 — 14,20 — 17,20 — 23,20 — 0,20.

VIAÇÃO N. S. APARECIDA (Rio Barra do Piraí) Saídas do Rio: 7,00 — 12,10 — 17,10 — 19,10. — Cr$ 32,00.

VIAÇÃO SALUTARIS — (Rio Paraíba do Sul e Rio-Três Rios) Saídas para P. do Sul: 7,45 — 16,50. Sábados: 16,05 — Cr$ 40,00. Saídas para Três Rios: 11,35 — 18,20 — Cr$ 38,00

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO - Praça 11 de Junho 212 — 43-8543 — O noivo de minha mulher — Na pele do Lobo.
CINEAC TRIANON — Av Rio Branco 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 45-8512 — Rio da Aventura.
FLORIANO — Av Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — Meu destino é pecar.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5851 — Império do Terror.
IDEAL — Rua da Carioca, 60 — 42-1218 — O cangaceiro.
IRIS — Rua da Carioca, 49 - 42-0763 — Comprador de fazendas — Terroristas da Fronteira.
LAPA — Av Mem de Sá, 23 — Pandemônio.
MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-7979 — Rio Sangrento — Monstro do Artico.
MEM DE SA — Av Mem de Sa, 121-A — 42-2232 — Volupia de assassino — O último duelo.
OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco 53 — 42-4083 — Último Malfeitor — Anéis Dominadores.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — O Rei e o Aventureiro.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Rio da Aventura.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 12-A — 43-1639 — Agonia de uma vida.
SAO JOSE — Praça da Independência, 3 — 42-0592 — Gilda.

CINELANDIA

CAPITÓLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.
IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Amei um bicheiro.
METRO-PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Fantasma Por Acaso.
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — 22-1508 — O Leão da estrêla.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838 — O Cangaceiro
PATHE — Praça Floriano 45 — 22-8795 — O Rei e o Aventureiro.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Rio da Aventura.
REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327 — O último duelo.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara 21 — 42-9525 — Orfãozinhos do Barulho.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Amores de Casbah.

ZONA SUL

ALASKA — Av. N. S. de Copacabana, 1.241 — Você já foi à Bahia?
ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — A verdade não tem fronteiras.
ART-PALACIO — Av N S Copacabana 759 — 37-8443 — Orfãozinhos do barulho.
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá, 595 — 47-0466 — Rio da Aventura.
AZTECA — Rua do Catete 228 — 45-6813 — O último duelo.
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 35 — 26-2250 — Leão da estrêla.
GUANABARA - Praia de Botafogo, 506 — 26-0339 (Em obras fechado)
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá 68 — 47-3308 — O Cangaceiro.
LEME — Av Atlantica 330-B — 37-6412 — O Rei e o Aventureiro.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva 83 — 27-7805 — Amores de Casbah.
METRO-COPACABANA — Av. N S Copacabana 749 — 37-9898 — Fantasma Por Acaso.
MIRAMAR - Rua General Artigas, 14 — Leão da estrêla.
PAX — Praça N. S. da Paz — O Rei e o Aventureiro.
NACIONAL — Rua Voluntarios da Patria, 235 — 26-6072 — Heroina do Texas.
PIRAJA — Rua Visc de Pirajá (Pça N S Paz) — As aventuras de Robin Hood.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 23-1143 — Rainha por um dia — Ouro delator.
ROYAL — Galeria Alaska (Copacabana) — Variedades.
ROXY — Av N S Copacabana, 945 — 27-8245 — O último duelo.
RITZ — Av N S Copacabana 610 — 37-7244 — Rio da Aventura.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Amores de Casbah.

ZONA NORTE

AGUA SANTA — Rua Monteiro da Luz, 135 — Revólver de prata — Sua última aventura.
ALFA — Estrada Marechal Rangel, 10 — 29-8215 — O conde de Monte Cristo.
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — O cangaceiro.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Estouro da manada.
BANDEIRA — Pç. da Bandeira 125 — 28-7575 — O hábito faz o monje — Pistolas na noite.
BANDEIRANTES — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — Vive-se uma só vez — Os valentes da montanha.
BELMAR — R. Pernambuco 484 — 29-1744 — Branca de Neve e os Sete Anões.
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1187 — Tel Mar Herm 881 — Almas Indomáveis — Chega de Encrencas.
BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — Grito de Angústia.
BRASIL — Av. Duque de Caxias 203 - Caxias — Clamor Humano — Ladrão de Corações.
CARIOCA — R. Conde de Bonfim, 338 — 22-3681 — Amores de Casbah.
CATUMBI — R Marquês de Sapucaí 335 — 22-3681 — Punhos de Ouro.
COLISEU — Est Marechal Rangel 37 — 29-8753 — Leão da Estrêla.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Espíritos indômitos.
ESTACIO DE SA — Rua Pereira Franco, 108 — 32-2928.
FLUMINENSE — Campo de São Cristóvão, 105 — 28-1404 — O Rei e o Aventureiro.
GRAJAU — Rua Barão de Mesquita 972 — 38-1311 — O Gênio da Lâmpada.
HADOCK LOBO — Rua Haddock Lobo 20 — 48-9610 — O Rio da Aventura.
IRAJA — Est. Monsenhor Felix, 454 — 29-8336 — Feitiço do Amor — As oito vítimas.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro 50 — 29-0852 — Apêgo à Marinha — Crime na Fronteira.
MADUREIRA — Rua João Vicente, 59 — 29-8733 — Amei um bicheiro.
MARABA — Rua M Passos 935 — 29-8038 — Cavalo 13.
MARACANA — Rua São Francisco Xavier 450 — 48-1910 — Estouro da Manada.
MARAJA — Rua Ana Neri 919 — 28-7394 — Mulheres em Perigo.
MARIANA — R Tavares Guerra 53 — 28-1357 — Os gregos eram assim.
MASCOTE — R Arquias Cordeiro 324 — 29-0411 — Rio da Aventura.
MEIER — Av Amaro Cavalcanti 105 — 29-1222 — Senda do Crime.
MEM DE SA — Av Mem de Sa, 121 — 42-2232 — Volúpia de assassino — O último duelo.
METRO-TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 366 48-8040 Acaso.
MODELO — Rua 24 de Maio, 437 — 29-1578 — O regresso do inferno — Vaqueirinho valente.
MONTE CASTELO — Av 29 de Outubro 10.076 — 29-8250 — Eva na Marinha.
NOVO HORIZONTE — Rua Guaseupi — esquina da Rua Bagé — Entre Dois Juramentos.
OLINDA — Praça Saenz Pena — Rio da Aventura.
ORIENTE — Rua Dr A Barcelos 705 — 30-1131 — Sem ajuda do céu — Monstro de Paris.
PALACIO-VITORIA — R Conselheiro Mayrink 398 — 48-1971 — Jornada interrompida — Preço de um desejo.
PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro 350 — 29-1519 — O Rei e o Aventureiro.
PENHA — Rua Nicaragua 388 — 30-1121 — Estrada 301 — Homens Leopardos.
PIEDADE — R M Vitorino 873 — 29-6532 — O Conde de Monte Cristo.
PILARES — Av J Ribeiro, 21 — 29-8460
PRIMAVERA — Av. Suburbana 3545 (Del Castilho) — Caminho do céu.
QUINTINO — Rua Nerval de Gouvêa 65 — 29-6230 — Regresso do Inferno — Vaqueirinho valente.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — Suzana, mulher diabólica — Crime do Expresso.
REALENGO — R General Sezefredo 152 — Noites de 23 de maio — Sangue bravo.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — 30-1889 — Maldição das trevas.
RIDAN — Av 29 de Outubro 1775 — 49-1633 — Estouro da manada.
ROULIEN — R. Arquias Cordeiro 558 — 49-3691 — Maria Antonieta.
SANTA ALICE — R Barão de Bom Retiro 1.058 — 38-9993 — Sempre cabe mais um.
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 - 30-1823 — Legião da Índia — Parceira no jôgo.
SANTA HELENA — Rua Uranos 1474 — 30-266 — O fim do mundo.
SANTA RITA — R S Francisco Xavier, 3 — 28-2279.
S CRISTOVAO — R São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — Murro de Ouro — Fé destruida.
CINE SAO JORGE — Rua Miguel Angelo, 66 — Mercado Humano — Selvas da Morte.
SAO PEDRO — Estrada Braz de Pina 2 — 30-4181 — A filha do comandante.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — O último duelo.
TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio, 18 — 49-0300.
TRINDADE — Av. J. Ribeiro, 136 — 49-3638 —
UNIVERSO - Rua Pereira Pinto, 2 — 49-4365
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9198 — O último duelo.
VELO — Rua Haddock Lobo 188 — 48-1381 — Tubarões de Terra — Companheiros, caminho.
VILA ISABEL — Av 28 de Setembro, 425 — Veneração.

PETRÓPOLIS

JARDIM — Luta selvagem.

NITERÓI

EDEN — O último Baluarte.
PALACE — A galinha dos ovos de ouro.
ODEON — Amei um bicheiro.
ICARAI — O último duelo.
IMPERIAL — O cangaceiro.

"BOITES"

ACAPULCO — Av Copacabana, 128 — "Show" variado.
BAMBU — Av. Atlântica, 1.974 (Fechada).
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 60
BABALU — Rua da Passagem, 102.
— 37-7742 — Música de Dança.
CASABLANCA — Praça General Tiburcio 26-1763 — "Show" de Atrações — Como é Diferente o Amor em Portugal.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 27-1710 — Música de "Boite"
MEIA-NOITE — Av Copacabana, 259.
MOCAMBO — Av. Prado Junior 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644 — Um Americano em Recife.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7199 — "Show" relampago — Francisco Canaro.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213 — As Histórias Começam Assim.
PLAZA COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 63 — 47-6100 — Trio Nago. — Djalma.
STUD DO TEO — Corridas Noturnas.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100 Inezita Barroso.

RADIOS

CLUBE — 20 — Na Hora H; 20,15 — Seleções; 20,25 — Recado ao Presidente; 21 — O Mundo em 4 Minutos; 21,05 — Tem gato na tuba; 21,30 — Incrível, fantástico, extraordinário; 22 — A terceira fôrça; 22,35 — Histórias inesquecíveis; 23 — "Boite"; 23,35 — Rádio Reprise; 00,10 — A noite é nossa.
ELDORADO — 20 — Rádio Teste; 20,30 — Viagem Musical; 21 — Festival Lírico; 21,15 — Três Estrêlas; 21,30 — Intermezzo; 21,35 — Um Nome e Seis Melodias; 22 — Concêrto Eldorado; 23 — Ritmos de "Boite"; 24 — Música Para um Sonho Divino.
GUANABARA — 20 — Rondó dos Cavalões; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — Os Mais Lindos Tangos; 21 — Música e Perfume; 22 — A Voz da RCA Victor; 23 — "Boite"; 23,45 — Rádio Noticias.
MAYRINK VEIGA — 20 — Peruzzi; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — Tragédia de Bôlso; 21,30 — Lar, Doce Lar;

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 3 — 22-7581 — Mulheres de Todo o Mundo.
COPACABANA — Av N S Copacabana 291 — Os Maridos Avisam Sempre — às 16 — Os Artistas Unidos às 21,30 horas
FOLLIES — Av N S Copacabana 37-9216 — Carroussel de 53
GLÓRIA — Praça Floriano — Tel. 22-9146 — A Santa Maoré — Jaime Costa.
JARDEL — Rua Bolivar 54 — Tel 27-8712 — Loura ou Morena?
JOAO CAETANO — Praça Independência
RECREIO — Rua D Pedro I, 53 — 22-2801
REGINA — Rua Alcindo Guanabara 17/21 — As Mães de Eurídice
42-6442 — A Milionária
RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — Dona Xepa
SERRADOR — Rua Senador Dantas 13 — A Milionária.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen Osorio — 27-1037 — Flagrantes do Rio N. 2.

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Cinema

Os Prêmios da Academia

Antônio Olinto

Há em todo prêmio, uma série de considerações políticas a que sua Comissão Julgadora dá muita importância. Quando uma organização, como a Academia Cinematográfica de Hollywood, possui mais de um prêmio a ser concedido, é costume fazer-se uma divisão entre os candidatos, levando-se em conta os estúdios que produziram as obras, a fim de que uma só produtora não receba mais de um prêmio. Êste ano, a Academia resolveu dar uma alegria a um dos criadores de Hollywood, ao homem que rodou o primeiro filme de longa metragem na cidade de Los Angeles, em 1910. Cecil B. de Mille. A partir dêsse longínquo filme, De Mille se especializou em filmes pomposos, com muitos "extras", com o que a publicidade da Paramount costumou chamar "multidão". Seus trabalhos têm sido, em geral, bons, principalmente porque De Mille tem o dom de equilibrar suas cenas, dando-lhes um pouco de emoção, algo de lirismo superficial e muito de ação. Tendo feito "O maior espetáculo da terra" (filme que se colocou, em um ano, em segundo lugar como bilheteria conquistada por obras de cinema), a Academia achou que já era tempo de dar um prêmio ao famoso diretor. Dentre os concorrentes, contudo, a mais indicada película para o prêmio foi a de John Huston, "Moulin Rouge".

A vida de Toulousse-Lautrec se prestava, em tudo, para que Huston reconstituísse a vida parisiense de fins do século passado. E a tragédia pessoal do pintor dava elementos para um grande drama. John Huston soube fixar os incidentes da atormentada vida de Lautrec, dando-lhes uma impressionante realidade. Mesmo assim, contudo, não recebeu o prêmio, porque a Academia precisava demonstrar a gratidão da indústria cinematográfica de Hollywood pela obra que De Mille vem realizando há quase 50 anos.

Na interpretação também, José Ferrer superou, como criação de personagem, o trabalho de Gary Cooper, mas havia motivos internos da Academia para que êste recebesse o prêmio. Isto não elimina o fato de constituir, a Academia, uma instituição útil a Hollywood, sendo suas escolhas, de um modo geral, acertadas, embora falhem na classificação pormenorizada dos prêmios.

CLUBES DE CINEMA

O clube de cinema tem o valôr de manter, em seus associados, a idéia de que cinema é arte, coisa de que o cinema comercial parece, muitas vêzes, um desmentido. Brasil tem tido alguns clubes de cinema bem organizados, mas de curta duração. Há dificuldades na obtenção de filmes para exibição periódica e os clubes morrem muitas vêzes por falta de filmes. Agora, é propósito do Clube de Cinema ULTIMA HORA manter uma periodicidade de exibições, apesar dessas dificuldades. As primeiras exibições já foram feitas e as pessôas interessadas podem dirigir-se à Rádio Clube, edifício do Cineac Trianon, onde são feitas as inscrições.

ZSA ZSA GABOR



Esta é Zsa Zsa Gabor, a artista mais agitada de Hollywood, que fêz um importante papel no filme "Moulin Rouge". Toulousse Lautrec teve, em vida, uma grande amiga na pessoa da cantora "Jane Avril", que dançava no famoso cabaré parisiense. Foi para ela que o pintor fêz um cartaz de muito efeito que atraiu tôda Paris ao "Moulin Rouge". E a pose de Zsa Zsa Gabor, nesta cena, imita com perfeição a de "Jane Avril" no célebre cartaz. A Gabor (considerada uma das mulheres mais bonitas de Hollywood) nunca tivera antes um bom papel no cinema. Limitava-se a aparecer, mostrar a beleza que Deus lhe deu e sorrir. John Huston transformou-a, porém, numa artista, numa intérprete capaz de transmitir, à platéia, o caráter de um personagem. Mesmo nas cenas em que trabalha com José Ferrer, Zsa Zsa não cai de interpretação, mantendo uma boa unidade de trabalho. Quando o filme foi estreado em Hollywood, a 26 de dezembro último, a artista compareceu à festa (porque estréia em Hollywood é festa) com o seu marido George Sanders, de quem as más línguas diziam que ela iria separar-se. Sanders ficou contentíssimo em descobrir, no filme "Moulin Rouge", que Zsa Zsa já não era apenas uma mulher bonita, mas também uma bôa intérprete.

EDWARD ARNOLD



Sua aparência é de político, presidente de firma industrial ou banqueiro. Sua vida foi, no entanto, de muito trabalho e muita pobreza, antes de vencer como ator. Edward Arnold nasceu na cidade de Nova York, a 18 de fevereiro de 1890. Teve de deixar a escola aos 8 anos, a fim de trabalhar e sustentar a família. Estreou no teatro com 12 anos, em "O mouro de Veneza", levado por um conjunto amador. Aos 15 anos, entrou para o teatro profissional na companhia shakespeareana de Ben Greet. Iniciou sua carreira no cinema no tempo dos filmes silenciosos. Sua primeira película falada foi "Okay, America", onde trabalhou ao lado de Lew Ayres. Seu mais recente filme foi "Belles on their toes". O verdadeiro nome de Edward Arnold é Gunther Schneider. Têm 3 filhos.

EM FOCO

Gina Lollobrigida vai aparecer em nossas telas, muito em breve, ao lado de Amadeo Nazzari, no filme "A transviada".

* * *

■ Rua sem sol", a realização de Mario delRio, com Carlos Cotrim, Glauce Rocha e Pat... Lacerda, está sendo rodado nos Estúdios Carmen Santos.

* * *

■ Ann Blyth vai casar-se em junho próximo com o Dr. James McNully, cirurgião muito conhecido em Los Angeles.

* * *

■ **No Brasil, há o falado casamento de Anselmo Duarte com Ilka Soares, que antes fôra noiva (muitos dizem que só publicitàriamente) de Miro Cerni.**

* * *

■ Por falar em Anselmo Duarte, apesar de êle pertencer, como ator, à Vera Cruz, está, como autor, ligado à Multifilmes. Civelli pretende filmar uma história escrita por Anselmo e intitulada "O Mensageiro Messias".

* * *

■ **A volta de Marika Rokk, antiga e famosa "estrêla" da Ufa", aconteceu no filme "Férias no Danúbio", que será exibido, dentro em breve, no Rio.**

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO: (22 dezembro a 20 janeiro)	Controle os nervos. Evite discussões no lar.
AQUÁRIO: (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio. Modifique seus planos.
PEIXES: (20 fevereiro a 20 março)	Bom para a vida social. Aceite convites.
ÁRIES: (21 março a 20 abril)	Impróprio para assumir compromissos de ordem sentimental.
TOURO: (21 abril a 20 maio)	Impróprio para viagens longas. Espere um pouco.
GÊMEOS: (21 maio a 20 junho)	Ótimo. Receberá uma notícia muito agradável. Saiba tirar partido.
CÂNCER: (21 junho a 21 julho)	Impróprio. Tenha muito cuidado, em questão de dinheiro.
LEÃO: (22 julho a 22 agôsto)	Cuidado. Não empenhe sua palavra em questão de dinheiro.
VIRGEM: (23 agôsto a 22 setembro)	Muito bom para a vida familiar. Não tente travar novas relações.
LIBRA: (De 23 setembro a 22 outubro)	Impróprio. Evite gastos inúteis.
ESCORPIÃO: (23 outubro a 21 novembro)	Ótimo. Expresse seus sentimentos.
SAGITÁRIO: (22 novembro a 21 dezembro)	Confie seus temores a uma amigo.

Já Dirigiu um Candomblê e Vai Fazer um Bumba-Meu-Boi

Solano Trindade Tem Muitos Planos Para o Teatro Popular Brasileiro, Mas os Recursos São Minguados — Cinema e Plano de Excursões

O folclore brasileiro é de uma impressionante riqueza. A variedade de ritmos e formas de melodias existente em todo o território nacional, com sua mistura de influências da África, de Portugal e do próprio elemento nativo, constitui material de primeira ordem para um estudo sério. Foi a êsse estudo que se dedicou o poeta Solano Trindade. Depois, contudo, de ter penetrado na música e na dança de nosso povo, achou necessário continuar e criar um conjunto que interpretasse essas músicas. Foi assim que surgiu o Teatro Popular Brasileiro.

AS VERBAS DO GOVÊRNO

O Teatro Popular Brasileiro, fundado em 1950, tem por fim a teatralização do folclore nacional. Sem recursos, quase não conta com o apoio oficial (o 'quase' está aí porque o Serviço Nacional de Teatro lhe concedeu duas pequenas verbas em 51 e 52). A Câmara Municipal negou-lhe uma contribuição de cinquenta mil cruzeiros.

O TPB tem um vasto programa de realizações e conta com o apoio de artistas como Santa Rosa, Sophia Magno de Carvalho, Waldemar Henriques, Bandeira Duarte, Jarbas Andréia, Silva Ferreira, Joaquim Ribeiro, Nilson Penna e muitos outros.



Um grupo do Teatro Popular Brasileiro ensaia um número de candomblé



Solano Trindade, poeta e folclorista

CINEMA E PLANOS DE EXECUÇÕES

Solano Trindade já ensaiou muitos números de maracatu, fandango, samba, pastoril, candomblé e "bumba-meu-boi". Fará, no dia 13 de maio, um Festival Afro-Brasileiro, com pantomimas, danças e cantos do folclore nacional. Já deu uma grande contribuição ao cinema. Dirigiu um número de Candomblé para o documentário "Magia Verde", que está sendo aplaudido em Cannes e foi realizado pela Astra Film de Roma, sob a orientação de Gaspari Napolitano. Fêz u'a macumba em "Agulha no palheiro". Seu elenco é de 40 figuras. Realizará em junho um "bumba-meu-boi", sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro e excursionará, depois, pelos Estados. Participará dos festejos do VI Centenário de São Paulo em 1954.

Solano Trindade precisa de um apoio maior por parte das autoridades, porque o seu trabalho pode vir a representar muito na história do nosso folclore, como movimento de divulgação de algo que o Brasil possui e que é, em geral, desconhecido até por brasileiros.



Onda & ONDAS

MARIJÔ

COINCIDÊNCIA BRABA

Há tempos, nesta coluna, fazendo referência à novela "As três paixões", de J. Silvestre, apresentada pela Rádio Tupi, observamos o seguinte: "Acontece, porém, uma coisa interessante: "quem já leu o romance "Três amores", de A. J. Cronin, já viu tudo. Sabe, com absoluta segurança, o que vai acontecer nos capítulos da referida novela! Batatolina!"



E contamos, então, que um amigo nosso, já tendo lido o romance, nos antecipara, com precisão pasmosa, todo o desenrolar de um capítulo daquela novela, sem errar num só detalhe! Irra! Que coincidência! Sai pra lá!

Pois, quinta-feira, justamente na hora em que a Tupi apresentava o último capítulo de "As três paixões" aquêle mesmo amigo, o Macedo, procurou-nos, com o livro "Três amores", em baixo do braço e, ligando o rádio para aquela emissora, onde começava o derradeiro capítulo, de "As três paixões", foi dizendo:

— Êste capítulo começa assim: a mãe de Pedrinho está num hospital, muito doente. Vai pedir para que a deixem ir ao jardim, tomar um pouco de ar e vão recusar seu pedido.

Batatolina! Hospital. Mãe de Pedrinho doente. Pede para ir ao jardim. Recusam! Que danadinho pra adivinhar, hein?

Mas nosso amigo Macedo, imperturbável, continuava:

— Agora, ela vai sair escondida para ir ao jardim e em seguida, desmaiará.

Batatolina! Saiu escondida. Foi ao jardim. Desmaiou! Papagaio de coincidência!

O amigo, contudo, prosseguia narrando o que lera em seu romance:

— Agora, ela vai desmaiar... Vão encontrá-la e levá-la para dentro... Ela, então, vai ficar falando sòzinha... Vai querer ver o filho e a nora...

Batatolina! Desmaiou. Levaram a pobre. Falou sòzinha. Quis ver o filho e a nora! Éta!...

E o amigo, com calma enervante, prosseguia, alisando o volume do "Três amores":

— Agora, ela vai insistir para sair, a fim de se encontrar com o filho e acabam deixando e levam a infeliz até a estação.

Batatolina! Pediu. Insistiu. Deixaram. Levaram até a estação! Cruzes! Mangaló três vêzes!

E finalizando, nosso bom amigo acrescentou, seguro:

— Agora, quando ela chegar ao fim da viagem, não encontra o filho. Sente-se mal. Dá uns passos, cai e morre. E finaliza a história assim.

Batatolina! A pobre chega ao fim da viagem. Procura o filho. Não encontra. Sente-se mal. Dá uns passos. Cai. Morre! Virgem!

E o nosso amigo Macedo, batendo no livro "Três Amores", de A. J. Cronin:

— Que coincidência, hein? "Tá" tudo aqui!

E' mesmo. Que coincidência braba, gente! Nossa Senhora!

* * *

Dia 24, na simpática emissora Guanabara, um locutor, bem em cima das 10,00 horas, anunciou, com voz de trovão: "Voltem a ouvir o Repórter Guanabara na sua proxoma edição..." Epa! Que foi ixo rapaz? Xai prá lá!

* * *

Um locutor da "Jornal do Brasil", no mesmo dias, às 9.39 horas, também estêve salientezinho. Imaginem que falou, assim: "E, agora, coquetel de rombas..."! Virgem! Estrombicou-se o coitado!

Na Rádio Mauá, há um locutor que não tem mais jeito não. E' caso perdido. O diabinho é mesmo errado. Dia 25, às 8.35 horas, falou, mais uma vez, assim: "Iniciando o programa de hoje, oucemous..."! Raios! Estaleiro com êle!

* * *

Ouvimos e gostamos, na Clube, das 13.30 horas em diante, do dia 24, o programa "A voz do ruído". Foi só isso: — "nheco, nheco, nheco..." o dia inteiro!

Um ruído desgraçado, interferindo em tudo e impedindo que se escutasse qualquer outra coisa! "Nhéco, nheco, nheco..." Irra!

* * *

Ouvimos e gostamos (dia 25) — "Lanche musical" (Tupi); "Audição Ruy Rey", — (Mayrink); "Orquestra de Francisco Canaro" — (J. Brasil); "Concêrto Sinfônico em gravações" (M. Educação); "Caderno de melodias" e "Vamos dançar" (Clube); "Programa Cesar de Alencar" (Nacional).

Dia 24, na Rádio Mayrink Veiga, quando no ar a novela "Aventuras de Casanova", o radioator que defende o papel de "Duque" estêve mesmo imponente! Estava com tudo! A certa altura, porém, (10,12), o rapaz, arrebatado pelo entusiasmo, berrou assim mesmo: "Eu, com as minhas MÓIS próprias..."! Eta! Coitadinho! Meteu os pés pelas MÓIS e teve! Jacaré comeu!

Recado para "Duque" (Mayrink) — Agarre a própria garganta com as MÓIS e aperte bem mesmo!

NOTICIÁRIO

Acaba de regressar ao Brasil, o produtor da Rádio Guanabara, Alfredo de Almeida, que passou seis meses nos Estados Unidos em estudos experimentais de rádio e televisão.

Alfredo de Almeida, foi como convidado da UNESCO, tendo realizado um curso especial de rádio e televisão da Universidade de Syracusa, estudando processos de produção de programas de rádio e TV. Como têrmino de seu curso, Alfredo de Almeida, estagiou durante dois meses nas famosas organizações: NBC, CBS e DUMONT, em Nova York, estando portanto a par do que há de mais moderno no terreno do rádio e TV e deverá voltar às suas atividades na Guanabara dentro de breves dias, para aplicar os conhecimentos adquiridos.



Décio Silva, correto locutor e produtor da "Vera Cruz", onde tem a seu cargo o programa "Vesperal E-3" e outros

Dois programas de auditório que vem marcando um grande sucesso são "Alô Memória" e "Mesa Quadrada". "Alô Memória" é apresentado no horário das 12,05 horas, às quintas-feiras, dentro do programa Manoel Barcelos. E 'Mesa Quadrada", aos domingos, no programa Paulo Gracindo, a partir das 10 horas. Êsses dois programas são interessantes divertimentos, muito bem apresentados pelos dois conhecidos animadores.

RONDA DA MEIA NOITE



★ O Stud do Téo continua proporcionando alegres noitadas. Outro dia lá estavam os casais Gustavo Filadelfo de Azevedo, Coronel Matos e Fadel & Fadel do Flamengo (que por sinal anulou um páreo). Entrou também uma americana que parecia cantar ópera e acabou por entoar o "Chiribiribi"; formou um dueto com um cantor da Rádio Jornal do Brasil, que foi um sucesso.

★ **No Follies já ensaiam a nova revista, que terá novamente a participação de Villaret. Lafayette Galvão deverá fazer algumas imitações, inclusive do seu colega Colé.**

★ Assumiu a direção artística do "La Conga" o cômico "Canelinha", fazendo um "show" relâmpago. Os elementos são muito fracos.

★ **Djalma e sua orquestra deixarão a trinta o Plaza Copacabana, cuja buate anda às môscas. Essa nova casa, que começou tão bem com Dircinha Batista, deverá cerrar suas portas.**

★ Hoje estréia no Serrador a Peça "Largue meu Homem", com Eva e seus artistas.

★ **No Teatro Copacabana já começaram os ensaios da peça de Saita "Mulheres Feias", onde Fernanda Montenegro tem um ótimo papel.**

★ O "Metro" é uma nova casa situada ao lado do "La Conga". E' um subterrâneo com aspecto desagradável. Não tem tido público.

★ **Ontem houve um coquetel marcando a reabertura do "Bar L'Escale", que havia fechado para reformas, agora sob nova direção.**

★ Badu, diretor artístico do "Mocambo" virou agora declamador. As pessoas que se admiravam, o cômico explicava que já dissera versos em Portugal, com muito agrado.

J. FOMM



Quando Paschoal começou a falar queimou a mufa. Um autêntico "TE" compareceu com o candelabro. A encenação parecia encomendada. (Foto de Paulo Reis, de ULTIMA HORA)

Black Tie — JOÃO DA EGA

O VEREADOR NÃO É MECENAS

NA festa do "Teatro Duse" em que se procedeu à entrega dos prêmios "Nicolau Carlos Magno", Pascoal, com a palavra, começou por dizer que não era um Mecenas. Hóspedes, naquela noite, do grande animador do teatro em nossa terra, não convinha (e não calhava bem) contradizer aquêle ponto de vista. Se se considerar que para ser um Mecenas, só se deve levar em conta o dispêndio material e não o esfôrço intelectual com a fibra de apóstolo, vá lá que seja...

Já é de todos sabido que Pascoal Carlos Magno, com uns atrasados da ajuda de custo de vereador (Cr$ 18.000,00), em vez de devolvê-la aos cofres públicos, onde êsse dinheiro nada iria produzir, resolveu criar, com mais dois mil cruzeiros de seu bôlso, um prêmio de obra sôbre teatro por autores novos, ao qual deu o patrocínio de seu pai, o velho Nicolau Carlos Magno.

Pascoal em cena aberta no palco do "Duse", em Santa Teresa, deu essas explicações. Um imprevisto de aspecto teatral deveria acontecer: o cinegrafista ao ligar a bateria de suas possantes lâmpadas para a filmagem, foi causa do estouro dos fuzíveis, senão da própria mufa. Imediatamente apareceram candelabros de prata. O rosto do "modesto" Mecenas (que é pai e mãe do teatro) viu-se iluminado — como diria um escritor de novelas — pela luz bruxoleante das velas...

E foi com dificuldade que Pascoal escondeu sua emoção ao explicar o título do prêmio com o nome de seu pai, o imigrante italiano, o alfaiate pobre, cheio de filhos e de amor à arte, especialmente ao teatro, o velho que fazia os maiores sacrifícios a fim de levar seus filhos para assistir a um grande espetáculo. Nicolau Carlos Magno é aquêle "seu" José de "Sol sôbre as Palmeiras" aquêle mesmo que não conseguiu ver montado o teatro em sua casa no morro de Paula Matos, porque a morte o surpreendeu.



Numa casa cheia, o "Duse" assistiu à entrega dos prêmios de teatro "Nicolau Carlos Magno". À Vera Pacheco Jordão coube o prêmio Shakespeare e a poética de Aristóteles. Ao Professor Sílvio Batista Pereira de São Paulo, a obra sôbre teatro grego. E ao Capitão Harry Laus, pelos "Habitantes de Ibsen".

João Condé, pelo "Jornal de Letras", patrocinador do concurso, também falou à luz dos candelabros; como Vera Pacheco Jordão, em nome dos premiados.

O júri composto de Acioly Neto, Claude Vincent, Pernambuco de Oliveira, José Jansen, Gustavo Dória e José Maria Monteiro, (que veio explicar a êste colunista que as suas barbas haviam sido promovidas agora, de Otelo para o Rei Lear), estêve presente à solenidade.

Lá estavam o Sr. e Sra. Marcos Carneiro de Mendença, Sr. e Sra. Maestro Francisco Mignone, Sr. e Sra. Sérgio Cardoso, os irmãos João e José Condé, a Sra. Aida Ferreira e sua filha Bibi Ferreira, o cineasta Fenelon (envergando agora a camisa do TE e uma "Rolley") Sr. e Sra. Raul Pedrosa. Todos eram atendidos pelo vereador que não quer ser Mecenas, com a hospitalidade e as gulosesimas das irmãs Rosa e Orlanda que faziam as honras da casa.

A nota triste ou estranha — se quiserem — foi o quarto premiado: Carlos Escobar Filho. Este não pôde vir receber o prêmio. Está na Penitenciária de São Paulo. Em maio, uma turma de rapazes do Teatro do Estudante, a convite do Sr. Euvaldo Lodi, irá de avião, proceder à entrega.

Foi uma festa simples e comovente, bonita, triste e alegre ao mesmo tempo, onde se pôde sentir que a semente do teatro plantada por Pascoal, germina cada vez com mais pujança, nessa terra onde nem sempre, plantando dá...

Esperam a Decisão do Trb. Sup. do Trabalho

Onze operários da Fábrica Leandro Martins S. A., estiveram em nossa redação a fim de apelar aos memebros do Tribunal Superior do Trabalho para que apressem o mais possível a decisão sôbre o seu dissídio coletivo para o reivindicação de melhores salários. Esclareceram também que a totalidade dos operários daquela fábrica apoiam a "Chapa da Unidade" e não ao contrário, como se fêz veicular.

FLORA MEDICINAL

PREPARADOS DE VALOR DA

LUNGALIBA
Poderoso tônico amargo ativa testinal estimulando e apetite as diarréias e o ...

CHA ROMANO
Laxativo ... útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

Rua 7 de setembro 148 — Rio de Janeiro — Tel: 21-2726

Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

o órgão digestivo combatendo

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Varizes, Úlceras das pernas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos
ELETROTERAPIA
ASSEMBLEIA 73. Tel. 42-1155
Do Hospital N. S. Socorro
Das 16 às 19 horas

JOÃO CAETANO

AGUARDEM: A partir do dia 2 de Maio.
Por imposição do público voltará à cena
Um dos maiores sucessos do ano!

"JESUS, REI DOS REIS"

Com JESUS RUAS

O MAIS PERFEITO INTÉRPRETE DE CRISTO D OTEATRO BRASILEIRO



TEATRO DE BOLSO
PRAÇA GENERAL OSÓRIO
ÚLTIMA SEMANA
SILVEIRA SAMPAIO
"Flagrantes N.º 2"
Reservas: 27-1037
Às 21 horas, sábados e domingos às 20 e 22 horas. A seguir: "O Cavaleiro Sem Camél..."

CARLOS GOMES Tel 22-7581

GEYSA BOSCOLI Apresenta

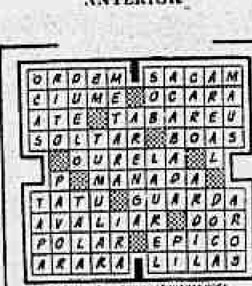
MULHERES DE TODO O MUNDO!

Monumental revista com 80 figuras. Atrações nacionais e estrangeiras. Com os maiores astros e estrêlas do nosso teatro revista

Às Quinta-Feiras: Vesperal a preços populares. Sábados e Domingos às 16 horas

REGINA Tel. 32-5817
(TEATRO DULCINA)
RODOLFO MAYER.
ÚLTIMA SEMANA
AS MÃOS DE EURÍDICE
De PEDRO BLOCH
HOJE — AS 21,45 HORAS

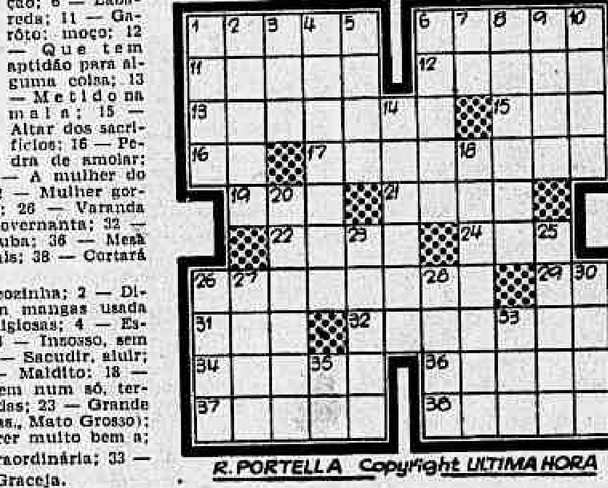
SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

PROBLEMA N.º 496



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Permutação; 6 — Labareda; 11 — Garôto; moço; 12 — Que tem aptidão para alguma coisa; 13 — Metido na mala; 15 — Altar dos sacrifícios; 16 — Pedra de amolar; 17 — Doutrinar; 19 — Exito; 21 — A mulher do filho em relação aos pais dêle; 22 — Mulher gorducha (fam.); 24 — (conjunção); 26 — Varanda estreita; 29 — Caminhar; 31 — Governanta; 32 — Confeiteira; 34 — Aquela que rouba; 36 — Mesa onde se celebra missa; 37 — Verbais; 38 — Cortará alguma coisa com os dentes.

VERTICAIS: 1 — Bateria de cozinha; 2 — Divisões; 3 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas; 4 — Estudante novata; 5 — Má sorte; 6 — Insosso, sem tempêro (popular); 7 — Existe; 8 — Sacudir, aluir; 9 Alvo; 10 — Desferir vôo; 14 — Maldito; 18 — Monstro, cujos membros se reunem num só, terminado por um pé; 20 — Executadas; 23 — Grande agitação (pl.); 25 — Tomar ar (Bras., Mato Grosso); 26 — Fôsso; barranco; 27 — Querer muito bem a; 28 — Levantar, erguer; 30 — Extraordinária; 33 — Insípido (Bras., S. Paulo); 35 — Graceja.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 406

(Colab. premiada de Rubem Rangel de Azeredo — Rio).

HOR.: 1 — Argola; 4 — Sujeito pretensioso; 6 — Pedra de moinho; 7 — Até, por aférese; 9 — Registro de sessão de corporações; 10 — Um casal; 11 — A acusada; 13 — Neste lugar; 14 — Sagrada; 17 — Passa (do interior para o exterior.

VERT.: 1 — Vento; 2 — Relação; 3 — Artigo masculino, plural; 4 — Panelas, cântaros; 5 — Investe; 6 — Oceano; 8 — Período; 12 — Cabana de índios; 15 — Carta do baralho; 16 — Zomba.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 1 — os; 3 — al; 5 — retrato; 8 — Ita; 9 — rá; 11 — és; 12 — era; 14 — adornam; 16 — só; 17 — ré. VERT.: 1 — or; 2 — segrêdo; 3 — atascar; 4 — ló; 6 — ri; 7 — até; 10 — aro; 13 — al; 14 — as; 15 — mé.

OS PREMIADOS DO MÊS

Dentre os muitos colaboradores dêste nosso habitual concurso de "palavras, os quatro seguintes nos enviaram colaborações que, pela correção e limpeza com que foram executadas, fizeram jus aos 200 cruzeiros prometidos:

Renato Nunes Lopes, Rua Joaquim Martins, 201, casa 2, Nesta.

Osvaldo F. Nunes, residente na Estrada do Areal, 1.470, Nesta.

Rubem Rangel de Azeredo, morador na Rua Cândido Mendes, 197, Nesta.

ADOLPHO dos Santos Ribeiros, Av. Nova York, 148, Nesta.

RECEBIMENTO DOS PRÊMIOS

Os felizardos estão convidados a virem receber seus prêmios em nossa redação, procurando por Renato de Castro, no horário de 14 às 16 horas, a partir de amanhã.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1 988 — Rio.

Ultima Hora na Moda e no Lar

A.B.C. DOMÉSTICO

A FALTA de um saco de gelo para aliviar aquela dôr de cabeça impertinente pode ser remediada com uma touca de banho de matéria plástica ou borracha. Encha com gelo e aperte depois com um barbante.

* * *

BASTA introduzir uma ou duas gotas de formol nas cavidades feitas nos móveis pelos cupins, para matá-los de uma vez.

* * *

CREME de leite doce, acrescido de 2 colheres de chá de suco de limão ou 2 de vinagre, serve perfeitamente para substituir o creme de leite azedo.



— Pobre do Janjoca!... De dois em dois meses tem que lavar os pratos no acampamento de escoteiros!

ELES E ELAS

AS VANTAGENS DE SER MULHER: 65% das mulheres, vivem dizendo que preferiam ter nascido homens, pois êstes têm muito mais liberdade. Mas, a não ser isto... elas não têm nada de que se queixar.

Uma mulher casada tem tôdas as suas contas pagas, pelo resto da vida. E' verdade que tem que tomar conta da casa — mas nunca pega em trabalho pesado.

Não terá nunca que trabalhar numa mina de carvão, nem ser bombeira, nem tampouco ser magarefe de matadouro, lixeira, operária de usina de aço, marinheiro e milhares de outras coisas.

As mulheres são as beneficiárias de cêrca de 80% dos seguros de vida, e 63% das heranças. 55% a 60% das contas de caixa econômica pertencem-lhes.

Além disso, vivem cêrca de 5 anos a mais do que os homens, e estão muito menos arriscados a ir parar na cadeia ou no hospício. O homem tem 4 vêzes mais probabilidade de ser morto num acidente, e 3 vêzes mais probabilidade de ser assassinado. Os tribunais são muito mais tolerantes com as mulheres.

Outra coisa: as mulheres podem se casar com os homens. Já em 1700, Mary Montagu dizia: O que me ajuda a me conformar em ser mulher, é a certeza de não ter que me casar com uma delas.

SEJA ELEGANTE



A linha dos costumes clássicos para êste ano teve uma ligeira variação: ombros com pouco enchimento quando as mangas são cavadas e sem enchimento nenhum nas mangas raglan. Observem o original enfeite de botões dêste modêlo.

● TEATROS E BOITES ●

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS — AR CONDICIONADO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
FRANCISCO CANARO
E SUA FAMOSA ORQUESTRA, APRESENTANDO UM NOTÁVEL "SHOW"
Diàriamente, CHÁ DANÇANTE com atrações
Reservas: Telefones, 42-7119 e 32-9863
AS QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS, *FRANCISCO CANARO* no chá-dançante

EVA NO SERRADOR
EVA E SEUS ARTISTAS
em
"LARGA MEU HOMEM"
Engraçadíssima Comédia de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
5 quadros e um só intervalo
(Palco giratório)
ESTRÉIA HOJE — AS 21 HORAS

BOITE "LA CONGA"
A nova direção desta "Boite", a partir de hoje, dará início a grandes "shows" com apresentação de artistas de grande nome, como sejam:
"Canelinha", grande humorista da Cia. Geysa Bôscoli; Helena Martins, a beleza platinada;
A grande surprêsa da noite, uma grande rumbeira internacional; Castello Neto, o cantor mais simpático do "broadcasting" brasileiro
Seguir-se-ão outras atrações.
"Boite La Conga" — Av. Prado Jr., 63-C (Copacabana)

IMPR. ATÉ 18 ANOS — JULIO VIEIRA apresenta COLÉ E SEU ELENCO, HELIA PAULA na revista
"CARROSSEL DE 53"
NORBERT e ANILZA LEONI e a atuação especial de VILLARET
no Follies — c/ Armando Rodrigues
HOJE ÀS 20, 22 hs. DOM. VESP. ÀS 16 HS. Tel. 27-8216
9.a SEMANA DE SUCESSO

VOGUE
TELEFONE: 57-1881
APRESENTA DIÀRIAMENTE
TRIO NAGÔ
À 1 E ÀS 3 DA MADRUGADA
O Melhor Trio Vocal do Brasil
JANTE, DIÀRIAMENTE, NO VOGUE PARA APRECIAR A EXPOSIÇÃO DE ARTE CULINÁRIA

RIVAL
HOJE — ÀS 21,30 HORAS
O maior sucesso da cidade
ALDA GARRIDO em
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
SEGUNDO MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR

GEYSA BOSCOLI apresenta RENATA FRONZI e MARA RUBIA na revista
"LOURA OU MORENA?"
escrita de parceria com CESAR LADEIRA
SARI CABRAL, CLAUDIO NONELLI, RUI CAVALCANTI
HOJE ÀS 20 E 22 HS. — no JARDEL — Tel. 27-8112

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
OS *"ARTISTAS UNIDOS"*
APRESENTAM
HOJE — AS 21 HORAS
Os Maridos Avisam Sempre...
De HENRIQUE PONGETTI com MARINEAU, Jardel Filho, Francisco, Dantas, Aurora Aboim e um grande elenco — Modelos de SYLVIO & TEIXEIRA

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206 — (Esq. Joaquim Nabuco) — Reservas: Telefone: 47-2438
A ÚNICA "BOITE" TURFÍSTICA DA AMÉRICA
Ambiente genuíno de uma coudelaria. Atrações artísticas e corridas de cavalos com valiosos prêmios tôdas as noites — Música suave — Pratos típicos — Bebida honesta. O "show" já é a própria casa e todo o pessoal a caráter, que se empenha em bem servi-lo. Uma "boite" inédita, bolada, instalada e dirigida por: TEÓFILO DE VASCONCELOS

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo"!
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY e o famoso elenco de MONTE CARLO
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA
TELS.: 47-0644 — 27-5863

CASABLANCA
9.a SEMANA TRIUNFAL !
da obra-prima do nosso teatro musicado
"Como é diferente o amor em Portugal!.."
Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS
AR REFRIGERADO — Tels.: 26-7437 e 26-1787
SHOW À UMA E TRINTA DA MANHÃ

JAYME COSTA no GLÓRIA — Tel.: 22-9146
HOJE — AS 21 HORAS
3 atos de JORACY CAMARGO
Uma comédia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir!
A SANTA MADRE
SÁBADOS e DOMINGOS SESSÕES ÀS 20,00 E 22,00 HORAS

O CORSÁRIO A PARTIR DE 21 HORAS
O COMODORO ALBERTO
Apresenta
MAGNÍFICO "SHOW" COM
ARTISTAS INTERNACIONAIS
Danças animadas por El Cubanito e sua orquestra
BARRA DA TIJUCA — JARDIM OCEÂNICO

Justiça do Trabalho
Dr. Edmylson P. Nogueira
Advogado
Av. Rio Branco 151 1.º s/708
Tel.: 32-8408

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr Agostinho da Cunho
ASSEMBLEIA 73 Tel 42-1155

Campo do G. P. São Paulo

		Ks.
1 — 1	Gualicho, O. Rosa	59
2	Atleta, O. Reichel	59
2 — 3	Santa Bela, J. P. Souza	57
4	Do Well, U. Cunha	59
5	Indocil, R. Olguin	55
3 — 6	Baltimore, R. Latorre	57
7	Platina, J. Marchant	57
"	L. Antibes, O. Ullôa	59
8	Fairy King, P. Vaz	59
4 — 9	Obolenski, F. Irigoyen	59
"	Mancebo, L. Diaz	59
10	Panther, E. Castillo	59
11	Buon Tiempo, A. Araujo	59

O Turfe Tem Dessas Coisas...

Oswaldo Ullôa, que se encontra suspenso e não poderá participar das corridas de sexta-feira, na Gávea, viajará para a paulicéia na quinta-feira, a fim de aprontar PLATINA e LORD ANTIBES, na sexta. O "Japonês" garantiu a posição para montar um dos dois, nos três quilômetros.

● O pretinho KURDO completou visivelmente manco a corrida de domingo. Há suspeita de fratura de um sesamoide de irmão de MORUMBI. Vai ser examinado pelo Dr. Nova MONTEIRO, um especialista no assunto.

● E falando em MORUMBI, o velocíssimo e baldosíssimo filho de Eboo, trabalhou, sábado, para o seu compromisso no Grande Prêmio PRESIDENTE VARGAS. Não satisfez, embora o Adão RIBAS já tenha demonstrado que o domina inteiramente.

● SOCORRO!, a ruína dos carreiristas, no domingo, ao que parece participará das corridas da semana gôrda do Grande Prêmio "São Paulo". O ex-Muruê será embarcado para Cidade Jardim com essa finalidade.

● PANCHITO, conforme antecipamos em nossa edição do sábado, não confirmou sua inscrição no "Presidente VARGAS". O filho de Hunter's Moon entrará em rigoroso tratamento, pois sua carreira no "Gervásio Seabra" veio aumentar os seus dodóis.

● José PORTILHO tem sido convidado para lutas do tipo "Vale-Tudo" depois da reportagem publicada no último número de FLAN. O Zé não aceitou, pois esta semana terá de abandonar os treinos, na academia do Armandinho, porque tem de escolher as montarias de OMBU' ou de GARUFERO, no Prêmio Rio de Janeiro, domingo, em Cidade Jardim.

● Falando em FLAN, fomos procurados pelo Geraldo COSTA, um dos leitores do referido hebdomedário e o "Mineiro" com aquêle seu jeitão, contou-nos a seguinte história, que depois apuramos ser de sua própria autoria: — Ó, patrício! Que negócio é êsse, de FLAN, de que falam tanto? O interlocutor, para "gozar" o luzitano, adiantou: — E' um refrigerante!" E o GERALDO, saindo de fininho, completa, num trocadilho à prova de bala:

— "Sabe qual foi a ordem do português para o garção?" E antes que pudessemos esboçar qualquer reação, completou: — "Traga-me um "flan gelado"...

● A Gávea está ficando deserta. Grande número de profissionais arribou para Cidade Jardim. E dêsde domingo à noite, de automóvel e avião, seguiram Rigoni, Gonçalino, Artur Araújo, Ubirajara Cunha, Waldemar Attianesi e Cezar Covarrubias.

● Essa história do pagamento de trato dos animais precisa ser disciplinada, |em definitivo, pelo Jockey Club. No dia em que a sociedade mantiver uma rigorosa fiscalização nas cocheiras, diminuirão sensivelmente os calotes. Animais que estão em cura, há mais de um ano, animais compulsados, animais que só têm páreos em Corrêas e até pôtros de tenra idade e que só estrearão na próxima temporada, são mantidos pelo trato pago pelo Jockey Club, o que não deixa de ser um abuso. Um pouquinho de regulamentação sôbre o assunto e uma fiscalização rigorosa aboliriam em definitivo, o volume de débitos a descoberto...

REPRODUTORES NOVOS DO BRASIL

Perfil n.º 5 — MARANTA

J. A. de Vasconcellos Peixoto

Trataremos hoje da figura de Maranta, reprodutor ora em pleno fastígio, mercê das oportunidades que lhe deram após a decrepitude de Formasterus.

Descendente do tradicional Solario, provém de Mispec, por Tetratema em egua por Spearmint, ou seja, um pedigree composto pelo que há de mais genuino na criação inglêsa.

Nascido em 1934, construiu sólida reputação ao se laurear no Hardwiche Stakes, sôbre Goya, na Manchester Cup, sôbre Flyon (Ascot Gold Cup) e no Hare Park Handicap, sôbre Boro Boudour. Foi 2.º no Mersey Stakes e no Manton Stakes, 4.º no Saint Leger e na Ascot Gold Vase, totalizando a magnífica soma de £ 7.440, ou sejam mais de Cr$ 900.000,00, ao câmbio atual.

Importado para o Haras São José, tem apresentado uma numerosa descendência. Até essa data (20-4-53), estrearam na Gávea 39 produtos seus, que se apresentaram 726 vêzes, ganhando 138, num total de Cr$ 6.943.050,00. Sua média por apresentação é de Cr$ 9.563,40.

Os maiores ganhadores são:

Masculinos		Femininos	
1) Heréo	(41-8-571)	1) Okinawa	(4-3-368)
2) Lovelace	(50-8-500)	2) Hespéria	(42-9-318)
3) Ganges	(77-10-376)	3) Guaratiba	(7-6-307)
4) Poeta	(37-9-349)	4) Haridan	(59-8-288)
5) Presidente	(20-6-332)	5) Pirueta	(2-2-270)
6) Indico	(29-6-327)	6) Jurujuba	(42-5-240)
7) Mandi	(38-3-226)	7) Lupina	(23-5-224)
8) Nocaute	(12-3-196)	8) Okayama	(5-3-213)
9) Raio	(35-6-192)	9) Macauba	(22-2-210)
10) Lusitano	(2-1-106)	10) Maud	(18-3-201)

São os seguintes os seus filhos corridos em nosso Hipódromo:

Geração de 1942 (10 produtos) — Galiza, Ganga, Ganges, Gia, Ginger, Gladiadora, Gogol, Guaratiba, Guliver e Raio. 192 inscrições, 39 vitórias e Cr$ 1.316.700,00. Maior ganhador: Ganges (10 vitórias e Cr$ 376.050,00).

Geração de 1943 (5 produtos) — Haridan, Heréo, Hespéria, Hiava e Hyovava. 164 inscrições, 27 vitórias e .... Cr$ 1.227.900,00. Maior ganhador: Heréo (8 vitórias e Cr$ 570.800,00).

Geração de 1944 (3 produtos) — Indico, Isis e Poeta. 88 inscrições, 16 vitórias e Cr$ 727.800,00. Maior ganhador: Poeta (9 vitórias e Cr$ 348.750,00).

Geração de 1945 (2 produtos) — Jerivá e Jurujuba. 56 inscrições, 8 vitórias e Cr$ 374.250,00. Maior ganhador: Jurujuba (5 vitórias e Cr$ 239.750,00).

Geração de 1946 (3 produtos) — Lovelace, Lupina e Lusitano. 75 inscrições, 14 vitórias e Cr$ 829.750,00. Maior ganhador: Lovelace (8 vitórias e Cr$ 499.750,00).

Geração de 1947 (5 produtos) — Macauba, Mandi, Manitoba, Maud e Presidente. 99 inscrições, 14 vitórias e .... Cr$ 968.900,00. Maior ganhador: Presidente (6 vitórias e Cr$ 331.900,00).

Geração de 1948 (5 produtos) — Napoli, Nativa, Neva, Nocaute e Nova Orleans. 31 inscrições, 9 vitórias e Cr$ 460.500,00. Maior ganhador: Nocaute (3 vitórias e Cr$ 195.500,00).

Geração de 1949 (5 produtos) — Obstinado, Okayama, Okinawa, Opereta e Queen. 19 inscrições, 9 vitórias e......... Cr$ 767.250,00. Maior ganhador: Okinawa (3 vitórias e Cr$ 368.000,00).

Geração de 1950 (1 produto) — Pirueta (2 inscrições, 2 vitórias e Cr$ 270.000,00).

São quatro os ganhadores clássicos, a saber:

GUARATIBA (Henrique Possolo e Marciano de Aguiar Moreira).
OKINAWA (Alfredo Santos e Henrique Possolo).
PIRUETA (Ministério da Agricultura e Pereira Lima).
LUSITANO (Imprensa).

Na função de reprodutor, de quem mais se pode esperar é o Heréo, ganhador clássico em Cidade Jardim e vencedor de Saravan na Gávea, num handicap de 2.000 mts. Embora já esteja no haras, não temos notícias suas nessas novas funções. E' um filho de Joanina, por Asterus.

Mas cremos ser Obstinado a maior esperança dentre os filhos de Maranta, e julgamos que muito terá de ser dito sôbre êsse filho de Fontaine em futuro próximo.

A seguir — Bala Hissar

FEIJÓ DECIDE AS PREFERÊNCIAS:

"Platina é Melhor Que o Francês!"

Um Engano do Marchant Que se Transformou em Trabalho — O "Sereno" de Ôlho em Lord Antibes, Quando as Chuvas Chegaram — O Treinador à Procura de um Freio, Mas Ulloa Garantiu a Posição... — Pairam Dúvidas Pelas Bandas do Mondesir

A reportagem de ULTIMA HORA, que tinha anunciado para sábado, o trabalho de Platina, foi lograda. A sensacional filha de Blue Train não chegara a abordar a distância, naquele dia. Estranhando a ocorrência, procurou o Feijó para esclarecer o que se passara e o treinador do Stud Peixoto de Castro não se fêz de rogado; informando:

— Tudo não passou de um mal-entendido. Era de minha intenção dar uma partida de 1.400 metros, no sábado, em Platina. Uma partinha para esticá-la e permitir um trabalho na distância, segunda-feira, hoje.

Demonstrando impaciência, chicoteou a perna da calça e acrescentou:

— Aconteceu, porém, uma estralada... Em vez de 1.400 metros, Marchant entendeu 2.400 metros...

Satisfeito

Interrogado sôbre as consequências do Quiproquó, lamentou-se:

— É uma pena, pois impedido de trabalhá-lo na distância, seguirá sem o melhor preparo, muito embora esteja muito bem.

Com a dúvida atormentando a sequência de sua exposição, a respeito da alazã, abordou em cheio o ponto nevrálgico de sua inquietação:

— Fiquei inteiramente sem um ponto de referência, pois o trabalho involuntário que proporcionou não me garante uma afirmação de que irá à Cidade Jardim, no último furo.

Damos um jeitinho, na orientação do assunto, e FEIJÓ largou o trabalho da égua:

— Aquêles 137" para a volta fechada não são de encher a bôca e os 105" para a milha final também não dizem muito bem do que eu programara para hoje (segunda-feira).

E alisando o queixo, com a mão direita:

— Entretanto, não posso ficar inteiramente desconsolado. Fiquei satisfeitíssimo com a ação final da égua. Aquêles 63" cravados para os últimos 1.000 metros foram de fechar o comércio. E quer saber de uma coisa? Como corria a PLATINA nos derradeiros 200! Dôze segundos bem contados para a investida final! Como corria!

O Francês

Tornamos a questão para o lado de LORD ANTIBES, que trabalhou os 3.000 metros, ontem, em 208", na pista pesada. FEIJÓ confirmou o tempo e forneceu-nos os parciais:

— A última volta foi completada em 135", com 105' para a última milha e 96" os 1.500 metros finais.

— E o quilômetro, FEIJÓ?

Procurando esclarecer as dúvidas que pairam acêrca da montarias, da parelha, Feijó se exterioriza, dizendo:

— Pelo meu gosto, Lord Antibes quer um freio!

Nós, entretanto, por outras fontes, apuramos que está decidido que Ullôa tem a opção para montar um dos dois. Marchant, com o aumento das chuvas, não esconde estar de ôlho no filho de Vatellôo, que na raia pesada rende uma enormidade. E' bem provável que isso afirmamos com reservas, se pendurarem as chuvas e a possibilidade da corrida se processar na raia pesada, o Marchant, na última hora, pule de Platina para o Lord Antibes, que em sua última intervenção rendeu muito sob o seu domínio.

Feijó, entretanto, ainda está com idéia fixa de conseguir um freio, e um freio que castigue o irmão deFary King, pois só no chicote é que êle desenvolve, de fato.

— Muito bom. Com grande ação e 64" e 2/5, derrotando o Paó.

Como quisessémos estabelecer um paralelo entre os componentes da parelha, num gesto de convicção, dirimiu as dúvidas, decidindo as suas preferências, exclamando:

— Platina é melhor do que o francês! Quisera eu que a égua estivesse no seu melhor estado e então vocês haveriam de ver, como não chegaria lá, "agarrada", com o Gualicho!



Feijó, explicando o mal-entendido surgido e que resultou num trabalho às avessas para a Platina

PANTHER CHEGOU INTEIRO

Em preparo para o Grande PRÊMIO SÃO PAULO, o cavalo PANTHER tirou prova na manhã de sábado, montado pelo Castilho. O defensor do Stud Vice-Rey, sem nunca ser solicitado em qualquer parte do trajeto pelo seu piloto, marcou para os 3.040 metros, 206" cravados, chegando inteiro, evidenciando que se encontra perfeitamente apto em enfrentar novamente o seu eterno rival GUALICHO. Ontem à noite, o companheiro de GIBATÃO foi embarcado para a paulicéia, acompanhado pelo seu treinador Cesar COVARRUBIAS.

3.000 METROS EM 207" E 4/5!

Impressionante o Lord Antibes

Paó Esperou e Ficou Longe — Quiproquó Floreou 1.400 Metros — Ótima Passada de Goldena — Guambi "Tinindo" — Trabalhos de Ontem na Gávea



Lord Antibes, o espetáculo dos matinais de ontem, em preparo para o Grande Prêmio S. Paulo

A chuva caiu impiedosamente na noite de domingo, mas deu uma "alça" ontem pela manhã. Mas nem por isso o hipódromo estêve cheio como de hábito. Notava-se que vários profissionais não se encontravam, mas logo se soube que tinham embarcado para São Paulo. Rigoni, Araujo, Bera, Gonçalino e outros, haviam vondo rumo a Cidade Jardim.

E não se falava em outra coisa se não, no grande Prêmio "S. Paulo", que contará com vários defensores de coudelarias cariocas. Todos preparados para dar combate ao "monstro" Gualicho.

Ontem, apenas LORD ANTIBES passou a distância de 3040, portando-se admiràvelmente. Lá pelas 7 horas entrou o francês na raia, montado pelo Marchant. Subiu a reta e foi até próximo dos 1.200, daí voltando para deixar correr nos 1.000 metros, saindo suave, com 14, 28 e 72, chegando à milha (1440) em 103.

Acelerou, então, um pouco o galope e nos 1.500 encontrou PAÓ, J. Araújo, seguindo juntos até os 360, onde Marchant apertou um pouco os "cravelhos". E PAÓ ficou longe. LORD ANTIBES cruzou o espêlho em 207 4|5, fazendo a 4.ª volta em 143 4|5, a segunda em 135 4|5, os 1.600 em 104 4|5, chegando com sobras, contido, impressionando mutito bem.

CORREGIO, Moura, fêz 1.000 metros em 65 sem apurar.

JONSION, Portilho, largou dos 1.500 e pela cêrca externa marcou 101, fácil.

MACO, B. Cruz, fêz igual trabalho, mas apurado.

NAUGHTY BOY, Dalcino, 1.600 em 109, sem apurar.

GUAMBI, Nahid, mostrou que anda tinindo, pois saiu ligeiro e virou muito aberto, fazendo 106 2|5 com ótima ação.

Bom floreio de IPOJUCAN, Roberto, 1.900 em 139 e últimos 1.600 em 107 3|5 muito fácil.

SONHADOR, F. Machado e HEBOM, J. Araujo, largaram dos 1.400 e Adolpho ficou esperando no vencedor. Chegaram em 94 2|5, bem.

Kanthar, Portilho, 1.400 em 94" naquêle estilo que engana a gente. Chega no dia não sai daquilo.

Agradou GOLDENA, Serra, que zombou de HELL CAT, Castilla, em 91" os 1.400, a galope.

LORD POLAR, L. Coelho, de seta errada fêz 1.500 em 100" junto com um potro irmão de POLIN.

HIDALGA, F. Machado, 1.300 em 89 3|5 com ação fraca.

OLUAP, lad, fêz 1.200 em 81 2|5 fácil.

GUARUMAN, Ribas, fêz 109 e 3|5 vindo da volta fechada e deixou longe BORLANTIM que o esperára.

Bom o HIMETO, Armando, 1.500, fácil, em 99 4|5 e Moysés não marcou.

Anda bem o CRAMBE, que muito à vontade morcou 99", com Lelé em cima.

QUIPROQUÓ, Marchant e PERAN, Meireles largaram dos 1.400 e o tordilho vinha "sobrando" no final, fazendo 95". Bom o ISLETE, Portilho, que pela cêrca externa marcou 93 4|5. Se pegar a grama... Quilha, Marchant, 1.000 em 64 2|5 à vontade.

HERÚ, Déco, vindo dos 1.200 marcou 67" pela cêrca externa, despistando. E o Adair desceu as escadas satisfeito, esfregando as mãos.

Corrida Para Montar Lord Antibes

O pensionista de FEIJÓ, que trabalhou na manhã de hoje, tem o mérito de ser um cavalo disputado, para êsse Grande Prêmio São Paulo. LORD ANTIBES, cuja montaria até ao Marchant está interessando, despertou as atenções de vários jóqueis que se encontram sem compromissos para a grande carreira de domingo em Cidade Jardim. Rigoni está a pé, com o forfait de SOLANO e entrou na fila para o francês. Araujo, por portas e travessas, já conversou essa montaria, e recebeu o beneplácito do Feijó, que quer um freio e um freio que já o conheça. Entretanto, tudo indica que o filho de Vatellor será montado, domingo, pelo Oswaldo Ullôa, a quem tinha sido prometida a opção pelo seu proprietário Peixoto de Castro. Vamos ver quem ganha êsse páreo extra!

Bôa Égua Argentina Para Schneider

Está sendo esperada no próximo dia 4, procedente de Buenos, a égua Rondinela, ganhadora de alguns páreos em San Isidro.

Ingressará nas coheiras de Fernando Schneides que ficará, assim, preparado para as provas especiais. Bal Musette, Paprika e outros que ponham as barbas de molho.

KARIBE VOLTOU DE SÃO PAULO

Após várias carreiras em Cidade Jardim, onde ganhou, apenas, um páreo, voltou à Gávea o cavalo Kario, que ingressou novamente nas cocheiras de Estêvão Pereira Filho.

Breve reaparecerá o frouxo parelheiro, que vários banhos já deu.

Mário de Almeida, Confessa:

"Mais um Mês e Essa Carreira Não Fugiria ao Obolenski!"

O Stud SEABRA fêz uma grande aquisição para competir às grandes provas da temporada. Trata-se do platino OBOLENSKI recém chegado ao Brasil e logo transferido para as cocheiras de Mário de ALMEIDA, em São Paulo, para ter incentivado o seu preparo para o Grande Prêmio SÃO PAULO. Foi impressionante o exercício na distância, na manhã de domingo, com Luiz Diaz. Gastou 205" para os 3.000 metros e logo depois, falando à nossa reportagem, Mário de ALMEIDA confessava: — "Se tivesse mais um mês, essa carreira não fugiria ao OBOLENSI !" Mesmo assim, o defensor do Stud Seabra já se configura como um dos adversários prováveis de GUALICHO, domingo.

Sofrendo do Mesmo Mal de Yatasto

Solano, o Grande Ausente de Domingo

Trabalhou Muito Bem a "Flecha-Branca" — Submetido a Exame Veterinário, o Tordilho do Stud Jabour — Oswaldo Aranha Demonstrou Ter Perdido Mais 6 Quilos — Retornará à Gávea Hoje

A primeira grande lacuna do Grande Prêmio São Paulo já está definida:

— Não correrá SOLANO!

O platino tordilho, que tantas esperanças levou para Cidade Jardim, da parte de seus responsáveis, não confirmará nos 3.000 metros sensacionais, de domingo. A notícia se divulgou, com rapidez, e os motivos que a justificavam, surgiram, imediatamente:

— SOLANO trabalhou muito bem. Entretanto, lógo depois, submetido a exame, por um veterinário, ficou constatado, que além dos onze quilos que baixara em seu pêso, depois de se encontrar em Cidade Jardim, nova redução adviera, após o trabalho:

— Mais 6 quilos perderá!

Jabour Inconsolável

Nossa reportagem, procurando seu co-proprietário, o deputado Jorge JABOUR, dêle obtivera a confirmação:

— SOLANO não correrá o Grande Prêmio São PAULO.

E explicava:

— O veterinário que o examinou, aconselhou que o fizesse retornar à Gávea, imediatamente. Êle não chegou a se aclimatar, em Cidade Jardim. Sentiu o mesmo mal de YATASTO!

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA DE SEXTA-FEIRA, 1.º DE MAIO

1.º PÁREO — Às 13,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Holômetro	3	56
2	Paris	1	54
2—3	Sonhador	8	60
4	Good Friend	6	52
3—5	Algeria	5	50
6	Monterrey	4	56
4—7	Gangorra	2	58
8	Oracia	7	54

2.º PÁREO — Às 13,35 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	New Wonder	6	54
2—2	Régulo	5	54
3—3	Cleofas	4	54
4	Firebolt	1	54
4—5	Jangol	3	54
"	Junardo	2	54

3.º PÁREO — Às 14,00 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Nemo	3	56
2	Indayá	4	54
2—3	Egil	5	56
4	Aldebaran	7	56
3—5	El Negrito	8	56
6	Repentino	6	56
4—7	Manicoré	1	58
"	Açude	2	56

4.º PÁREO — Às 14,25 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Lord Polar	5	56
2	Albardão	4	52
2—3	Scarface	7	52
4	Jaborandi	11	56
5	Chumbo	3	52
3—6	Alvitre	2	60
7	Juvenil	10	52
"	Caipira	1	54
4—8	Hollywood	9	52
9	Maracaju	8	58
"	Tangedor	6	52

5.º PÁREO — Às 14,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1—1	Manolete	9	55
2	Soiuvel	5	55
2—3	Buckingham	10	55
4	Borralheira	8	53
3—5	Polido	1	55
6	Marius	7	55
7	Eny	6	53
4—8	Guria	2	53
9	Oldemburg	3	55
9	Sereno	4	55

6.º PÁREO — Às 15,15 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	Don Euvaldo	6	52
"	Cabo Frio	2	52
2—2	Incendiário	7	52
3	Catão	4	58
3—4	Islete	3	56
5	El Toro	5	54
4—6	Arroz Amargo	8	54
7	Crato	1	56

7.º PÁREO — Às 15,45 Horas — 1.800 Metros — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1—1	Madrigal	9	54
"	Altamisa	1	50
2—2	El Gaucho	6	54
3	Intrépido	6	50
3—4	Mengo	3	50
5	Paó	10	55
"	Holocalix	2	50
4—6	Guaruman	8	50
7	Duc d'Anjou	7	59
"	Manguarito	5	54

8.º PÁREO — Às 16,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Bingo	1	52
"	Chumbo	13	58
2	Tuparay	8	52
2—3	Panqueca	11	56
4	Cimaron	7	60
5	Bizarra	10	50
3—6	Bosphorino	6	58
7	Creoulo	5	54
8	Monte Alegre	3	54
4—9	Toropi	2	56
10	Tarascon	4	54
11	Charuto	12	52
12	Pachá Negro	9	52

9.º PÁREO — "Grande Prêmio Presidente Vargas" — (Clássico) — Às 16,45 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 200.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Homero	8	58
2	Morumbi	6	55
2—3	Porfio	10	58
"	Prosper	3	54
3—4	Grey Girl	2	56
5	Neru	5	58
6	Papo de Anjo	7	58
4—7	Acapulco	1	55
"	El Greco	9	58
"	Curare	4	55

10.º PÁREO — Às 17,15 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Serigote	12	55
"	Ituassu	9	55
2	Guarai	8	53
2—3	Marco	3	55
4	Flitor	4	55
5	Hilanilza	10	53
3—6	Eaglewood	7	55
7	Quasimodo	2	55
8	Alvitrador	1	55
4—9	Filão de Ouro	11	55
10	Marsala	6	53
11	Johil	13	55
"	Danger	5	55

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES
SABADO :CR$ 2.000.000,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
Rua dos Andradas, 58, (Esq. de Alfândega) Rio.
R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio.
Rua 7 de Setembro, 204 (Próx. Praça da Independência) — Rio
Avenida Marechal Floriano, 67 — Rio
Rua da Carioca, 29. Rio.
Av. Afonso Pena, 464 — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais

O Mais Velho Causídico do Brasil Recorda Lincoln e Aconselha:

"OU SEJA UM ADVOGADO HONESTO E GENEROSO, OU NÃO SEJA ADVOGADO"

Nos Começos do Século, Informa o Dr. Wenceslau Barcelos, Mais Valiam a Grossa Bigodeira, a Cartola e o Fraque do Que o Diploma e a Oratória — 80 Anos de Idade, 55 de Profissão e um "Record": Mais de 30 Mil Constituintes — Levou às Costas o Presidiário Moribundo, Para Que Morresse Nos Braços da Mãe — Hoje Está Tão Pobre Como Nos Seus Primeiros Dias de Vida — Funcionou no Célebre Caso de Rocca e Carleto - **(Reportagem de Antonio Evaristo de Morais Filho)**



O PADRINHO DOS ENCARCERADOS

— "Por favor, não toque neste assunto, vire esta página", — respondeu Wenceslau Barcelos, quando o repórter abordou uma das questões mais delicadas da advocacia criminal: a frequente ingratidão dos constituintes. Segundo observação já feita por vários advogados, os constituintes condenados mostram-se muito mais agradecidos do que aquêles que lograram a absolvição. Não poucas vêzes um cliente, que obrigou seu defensor a um longo estudo e trabalho para obter sua liberdade, deixa de cumprimentar o advogado ao cruzar com êle na rua.

Mas Wenceslau Barcelos não pode queixar-se da ingratidão dos condenados, pois êle já recebeu inúmeras homenagens na Penitenciária e ostenta o título de "Padrinho dos Encarcerados".

Frequentemente, visita as galerias da prisão, atendendo aos sentenciados. Há tempos, ao fazer sua visita habitual, Wenceslau ouviu gemidos lancinantes vindos de uma das celas:

— "Dr. Wenceslau! Dr. Wenceslau!", dizia uma voz rouquenha e quase apagada.

Chegando ao cubículo, verificou que lá havia um prêso condenado não só pela Justiça, mas também pelos médicos, pois estava tuberculoso, no último grau, e passaria seus últimos dias entre as paredes do cárcere. Falando ao velho advogado, o presidiário implorou-lhe que conseguisse a liberdade, pois desejava morrer nos braços de sua mãe. Incontinenti, Dr. Wenceslau saiu da Penitenciária, à procura do juiz que condenara o tuberculoso.

Depois de explicar a situação ao magistrado, acabou por conseguir a decretação do "sursis", que afinal representava a liberdade tão desejada pelo prêso.

Do Fôro, voltou à prisão. Mostrou ao diretor o alvará de soltura e pediu o livramento imediato do moribundo. Era noite. O Diretor alegou que o prisioneiro nem mais podia andar e que os enfermeiros já tinham ido embora. Não havia ninguem para carregar o presidiário até o portão.

Foi então que a Penitenciária viveu uma das cenas mais dramáticas de tôda sua história:

Wenceslau foi à cela, pegou o tuberculoso nos braços e carregou-o através das galerias até a saída, levando-o para a casa da mãe, no Itapiru, onde pouco depois êle morria.



O cãozinho está mesmo embevecido com a sua dona, Suzette Laurence. Mas, quem é que não estaria?

NO dia do nascimento a parteira, ouvindo seus primeiros vagidos, profetizou:

— "Êste será um grande orador, quando crescer. Nunca vi um bebê que gritasse tão forte; chega a doer os ouvidos da gente!"

Oitenta anos são passados e a parteira não se enganou na previsão. A criança gritadeira é hoje o Dr. Wenceslau Barcelos, o mais antigo advogado de todo o Brasil. Êle é o último remanescente de uma turma que fêz furor no principio do século. Por todos os títulos, merece ser chamado o "Patriarca dos Advogados", profissão que exerce há exatamente 55 anos. Mais da metade da classe não tem de idade o número de anos que êle possui sòmente de profissão.

Quem quiser conhecer um pouco da história de nossa justiça, vá até o Fôro Criminal onde encontrará o velho Wenceslau, ainda em plena atividade, num constante sobee-desce pelas velhas escadarias. E' um velhote agradável. O pêso dos anos já lhe vergou ligeiramente as costas, mas não lhe tirou aquêle "elan" característico dos jovens. Gosta de conversar e tem uma qualidade raramente encontradiça num octogenário: não diz que o "mundo de agora está virado de pernas para o ar".

* * *

Com um suspiro de saudade, Wenceslau Barcelos rememorou para o repórter seus primeiros anos de advogado.

Naquela época o fôro funcionava em um casarão caindo aos pedaços, na esquina das Ruas Lavradio com Relação. A situação, quanto às instalações, era mais ou menos idêntica à atual. Wenceslau era então um rapazola de vinte e poucos anos. Diàriamente ia ao Tribunal do Júri, assistindo, embevecido, horas a fio, memoráveis sessões que, às vêzes, se prolongavam por mais de três dias.

O Júri era, por assim dizer, uma das mais frequentadas "casas de espetáculo" da época. Os advogados que se batiam na tribuna eram figuras popularíssimas e quando passavam pelas ruas se viam apontados com admiração, como hoje um artista de cinema ou um jogador de futebol.

Um belo dia, o Juiz-Presidente, Dr. Antônio de Sousa Pitanga, percebendo o desusado interêsse de Wenceslau, nomeou-o defensor gratuito de um réu chamado Pedro Antônio da Costa, acusado de ter assassinado sua amante a golpes de faca. O processo era "duro", a causa ingrata e os jurados não eram benevolentes como os de hoje.

Enfrentando um promotor ferrenho, o jovem Wenceslau, mesmo apanhado pelo nervosismo natural da estréia, tentou por todos os meios inocentar seu constituinte. Mas o veredicto foi implacável: pena máxima para o homicida.



Seu sorriso é franco e sincero. Tem uma conversa agradável e apesar dos oitenta anos possui uma virtude muito rara de ser encontrada nos anciães: "não vive dizendo que o mundo de hoje está virado de pernas para o ar"

qualquer julgamento. O Tribunal ficava lotado e muitos assistentes lá faziam as refeições, dormindo durante os intervalos. Mas não se afastavam do local.

"As Senhoras Advogadas"

Uma das questões mais agitadas do Fôro, no derradeiro ano do século passado foi a das "senhoras advogadas". Tendo surgido duas senhoras portadoras de diplomas de bacharel em Direito — Dras. Myrthes de Campos e Maria Coelho — plantou-se o cruciante problema: poderiam elas advogar? Recorda Wenceslau Barcelos que as opiniões se dividiram e juristas de nomeada travaram intermináveis duelos oratórios acêrca do caso. Argumentavam os opositores que o nosso Código Civil, baseado nas arcaicas Ordenações do Reino, negava às mulheres o direito de serem procuradoras em juízo. Por sua vez, a outra corrente sustentava que uma modificação neste sentido era uma decorrência lógica da evolução sócial, tornando a lei caduca. O Instituto dos Advogados recusou uma proposta de admissão da Dra. Myrthes como sócia e a jurisprudência dos tribunais oscilava ora num, ora noutro sentido.

Coube ao então Juiz Viveiros de Castro encerrar, de uma vez por tôdas, a controvérsia. Preparou êle um julgamento sensacional pelo Tribunal do Júri, no qual tomariam parte as duas advogadas como defensoras de uma meretriz processada por crime de lesões. Na acusação, encontravam-se o Promotor Jaime de Miranda e Evaristo de Morais. O julgamento realizou-se "numa espécie de porão não habitável, cujo assoalho tremia e cujo teto ameaçava desabar". Os jornais fizeram grande alarido em tôrno do "julgamento em que as mulheres mostrariam seu valor" e o povo, estimulado pelo noticiário da Imprensa, acorreu em massa, lotando as dependências do velho Tribunal.

Os debates foram agitadíssimos, provocando polêmicas "nem sempre muito amáveis". Segundo narra Evaristo de Morais, a "assistência feminina gozava e quase pedia bis". Findo o julgamento, a ré foi absolvida, por sete votos contra cinco.

— "Daí em diante", recorda o "vôvô" dos causídicos, "a mulher pôde exercer livremente a Advocacia. Hoje, várias representantes do sexo frágil ocupam lugares até na magistratura. Temos, por exemplo, a Dra. Iete Bomilcar, Juiz da Vara de Acidentes, que exerce sua função de magistrado com o mesmo brilho de qualquer juiz homem".

Diz o decano dos advogados, que continua tão pobre quanto há 55 anos atrás, ao iniciar-se na profissão. Ganhou apenas o suficiente para viver honestamente e sustentar a família, "mas morrerá de cabeça erguida".

— "Jovem, creio que chega de recordações. Vocês já têm quase uma página de jornal e eu preciso ver um caso ali na 1.ª Vara. Não se pode perder tempo na minha idade".

Antes de despedir-se, Wenceslau Barcelos fêz questão de dar um conselho aos jovens que pretendem ingressar na advocacia:

— "Tudo se resume no inesquecível lema do Presidente Lincoln, baseado no qual nortéei tôda a minha vida: — "Ou seja advogado honesto e generoso, ou não seja advogado".

Ultima Hora PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 28 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 575



O Dr. Wenceslau Barcelos já recebeu inúmeras homenagens em sua vida. Na fotografia aparece o desembargador Robillard de Marigny, colocando uma medalha no peito do decano da classe. Mas existe uma homenagem que o ancião bem merece, mas ainda não recebeu: ter o retrato na Galeria de Honra do Júri, cuja tribuna tanto abrilhantou na mocidade

Daí para cá, Wenceslau Barcelos nunca mais teve sossêgo e, entre vitórias e derrotas, já defendeu mais de 30 mil réus, a maioria gratuitamente, o que constitui um recorde nos anais forenses.

A Vaidade de um Homem Modesto

Dentre os inúmeros casos de grande repercussão em que já tomou parte, Wenceslau recorda com particular carinho o sensacional "Crime de Rocca e Carleto". Rememorando tal episódio, não pode esconder uma pontinha de orgulho e vaidade que a lembrança lhe traz.

Os italianos Rocca e Carleto haviam assassinado os irmãos Carlos e Raulino Fuoco, sendo o primeiro morto em pleno mar, no interior de um bote, e o último em uma joalheira na Rua da Carioca, onde os italianos penetraram, roubando grande quantidade de jóias. Assim o Dr. Wenceslau narra sua atuação no célebre caso:

— "Coube-me a defesa de Jerônimo Pigatto, outro italiano processado por haver cedido seu bote "Fé em Deus", dentro do qual os criminosos assassinaram Carlos Fuoco, atirando o corpo nágua, com uma corda amarrada no pescoço. Durante meses o cadáver não foi encontrado e os criminosos permaneceram em liberdade, enquanto a imprensa e a opinião pública vibravam de indignação. Não obstante o ambiente carregado e a prevenção contra meu constituinte, consegui sua absolvição, sustentando a tese de que êle havia emprestado o bote para um simples contrabando, desconhecendo a intenção homicida de Rocca e Carleto. Êste processo está nos arquivos da 5.ª Vara Criminal e foi dos mais ruidosos que transitaram pelo Fôro. Carleto, condenado a 30 anos, morreu na própria Casa de Correção. Rocca cumpriu 20 anos. Saiu da prisão imbuído de sentimentos religiosos e faleceu tempos depois".

A Elegância Era o Diploma

Quando Wenceslau se iniciou na advocacia, encontrou sérios obstáculos nos severos preconceitos da época.

Segundo êle próprio recorda, homem de cara raspada não se atrevia a subir na tribuna do Júri. A elegância no vestuário era a marca característica dos causídicos e rábulas. Fraque, cartola e grandes bigodeiras constituíam requisitos essenciais para quem quisesse exercer a profissão. Se algum advogado não seguia à risca tais normas, era prontamente ridicularizado pela imprensa e seu escritório ficava às môscas.

— "Hoje os tabus e preconceitos caíram e o iniciante tem horizontes mais largos. Além disto, os honorários são bem maiores que antigamente...

Último Remanescente

Wenceslau Barcelos é tomado de profunda nostalgia quando começa a rememorar os velhos tempos. Sobretudo quando recorda o nome dos antigos e já falecidos companheiros:

— "Nesta altura da vida", disse com lágrimas nos olhos, "uma onda de tristeza amargura-me a existência, ao recordar os colegas e amigos que se foram. Da passada geração do Fôro Criminal sou o último remanescente. Para lembrar sòmente alguns, citarei o nome de contemporâneos que tiveram grande evidência na vida profissional. Melo Matos era cognominado o "Rouxinol"; Evaristo de Morais — o "Invencível"; Alberto de Carvalho — o "Declamador"; Augusto Pinto Lima — o "Vibrante"; Augusto Goldschmidt — o "Formidável"; Esmeraldino Bandeira — o "Insuperável"; Nicanor Nascimento — o "Eloquente". O nome de qualquer um dêstes bastava para dar o caráter de sensacional a



Sua voz não perdeu o vigor. Apenas se tornou mais pausada. E o Dr. Wenceslau Barcelos, último remanescente de uma turma de brilhantes causídicos que fêz furor no Fôro, continua emprestando a sua larga experiência profissional àqueles que dela necessitam

GARIBALDI

Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE — Ilustrações de JOSÉ GERALDO

Exclusivo de ULTIMA HORA



65 — *Enquanto isto, a situação era cada vez pior, entre os muros e nos arredores da Cidade Eterna. As cenas de heroísmo, mas de tristeza também, se repetiam, todos os dias. Certa feita, foi a morte estranha de um oficial que tombou gritando "Viva a Itália". Ao seu lado, um outro oficial bradou: "Minha espôsa morre!" Todos ficaram espantados com aquela revelação inesperada. Mas, era verdade. O oficial era uma mulher que, com trajos masculinos, participava daquela campanha suicida, como tantas outras que foram sendo descobertas, entre os mortos e feridos.*



66 — *Garibaldi resolveu então, partir. Lutar por outros recantos da Península, de onde tinha notícias de levantes patrióticos e considerava, por isso mesmo, mais útil a luta. Ainda tentou levar consigo o Govêrno da República Romana. — "Onde estivermos, aí estará Roma" — explicou. Mas, não foi atendido... E saiu sòzinho, com a sua legião. Eram fôrças regulares misturadas com paisanos, entre os quais mulheres, meninos... Não havia organização, naquele trôço de homens. Nem meios para uma campanha guerreira. Mas, o nicense acreditava no seu ideal e na sua fibra*



67 — *Anita estava à espera do quarto filho. Não se sentia bem, pois começava a sofrer as consequências de sua vida agitada, no interior do sul do Brasil — onde nascera. Mas, assim mesmo, inflamada pela presença de Garibaldi, não ficava à margem. Montada a cavalo, ao lado do valoroso marido, começou a cortar também a terra acidentada da Itália, naquela nova fase da campanha libertadora. Conduzia a sua arma e participava das constantes batalhas, em que Garibaldi dava combate aos soldados inimigos que lhe surgiam, sempre em maior número, pelo caminho.*



68 — *Enquanto isto, em Roma, a situação era desesperada. Mazzini via, entristecido, o fim de seus sonhos, com o avanço, cada vez mais violento, das tropas da França. O fundador da "Jovem Itália" acreditava que os franceses, republicanos como êle e os seus terminariam por abandonar aquela luta, deixando em paz a sua terra, em campanha libertadora. Mas, nada disto aconteceu. E seus agentes, espalhados pela pátria tôda, a anunciar a resistência até o fim, tiveram logo a notícia da queda total da República. Estas informações chegaram também a Garibaldi.*

(CONTINUA)